GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEOFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 74 — N. 285 — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 6 de dezembro de 1949 | Redator-Chefe, VASCO DE CASTRO LIMA

ETERNIZAM-SE OS PROBLEMAS DA GUERRA!

Ressurgem as "filas" da madrugada, num tremendo suplício para as donas de casa — Querem também os marchantes um lugarzinho no elevador da C. C. P. que só funciona para cima . . .

No clichê, revelamos um aspecto doloroso da vida do carioca: a fila...

O velho processo de que resulta infàlivelmente o aumento do preço da carne, já está sendo praticado: os invernistas deixaram, há muitas semanas, de abastecer regularmente o mercado. Em consequência, os açougues têm se aprtsentado quase vazios e a mercadoria que lhes é entregue, mal serve à décima parte da freguezia. As donas de casa não encontram o alimento e, em vista disto, se sujeitam à tôda sorte de exploração.

O fato que, à primeira vista parece simples, é, todavia, extraordinàriamente mais sério, pois se sabe que a criação do gado do Brasil Central e das zonas que abastecem a Capital Federal progrediu muito e nosso país quase não concorre com outros centros produtores.

VOLTA O TEMPO DAS FILAS

Nosso representante, a fim de ouvir a palavra do consumidor, percorreu, no último sábado, vários "talhos", "GAZETA DE NO-

(Conclui na pág. 14)

Forneceu à Rússia o segrêdo da bomba atômica

Começou suas investigações o Comitê de atividade anti-americana da Câmara dos Representantes

WASHINGTON — 5 — (Por Frank Allen do "International News Service") — O Comitê de atividades anti-americanas da Câmara dos Representantes começou, hoje, sua investigação sôbre as acusações que o extinto Harry Hopkins empregou sua alta situação como acessor do falecido Roosevelt, para passar à Rússia o segrêdo da bomba atômica, durante a segunda guerra mundial.

O comitê se comprometeu a investigar plenamente a participação de Hopkins neste assunto, em vista das acusações feitas por um ex-oficial da Fôrça Aérea,

(CONTINUA NA PAG. 11)

CONTRA O PLANO para a internacionalização de Jerusalém

LAKE SUCCESS — 5 — (INS) — Os Estados Unidos darão hoje seu pronunciamento contra o plano elaborado pelas Nações Unidas para a completa internacionalização de Jerusalém, e apresentarão, juntamente com a Holanda e Suécia, um outro plano para a solução da questão.

O delegado suplente dos Estados Unidos, John C. Ross, declarou que a aprovação do plano patrocinado pelas Nações Unidas seria de imprevisíveis consequências.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Conspiração contra o Govêrno russo

Em atividade uma organização clandestina no seio do Exército soviético — Presos 17 oficiais que prestavam serviço com a ocupação da Alemanha Oriental — Prosseguem os inquéritos

BERLIM, 5 (Por Richard Weill, do International News Service) — Nos círculos russos se revelou a existência de uma organização clandestina contra o Govêrno no seio do próprio Exército russo, com seu núcleo central na Rússia e que está sendo objeto de uma intensa campanha por parte da polícia secreta.

Anuncia-se que 17 oficiais que prestavam serviços com a ocupação da Alemanha oriental foram presos e acusados de pertencerem a êste grupo de revoltosos. Todos foram enviados de volta a União Soviética para serem julgados.

Nos círculos russos se afirma também que o luxo comparativo de que desfrutam os membros do Exército soviético na Alemanha, está produzindo deserções a razão de 250 por mês o fêz com que os russos estabelecessem nova política no Exército, isto é, ordenar o regresso dos soldados à Rússia antes ue go acostumam as novas comodidades e luxo.

A organização clandestina está se espalhando por todo o território russo e tem o nome de "Estrêla Branca", o contrário da Estrêla Vermelha ue figura na bandeira russa.

A maioria dos 16 prêsos foram detidos na Saxonia e na Turingia no oeste da Alemanha, onde tiveram a oportunidade de ver como vivem na Alemanha ocidental.

As notícias circulantes nos centros soviéticos dizem que oito homens foram prêsos em Jena, por agentes da NRVD, a polícia secreta russa.

Não se determinou, de imediato, onde foram prêsos os demais. As deserções, em grande escala das fileiras do Exército russo deram lugar, segundo se afirma a que os soldados fiquem confinados quase todo o tempo em seus quartéis a fim de diminuir a possibilidade de contacto com a população alemã.

Poucos soldados russos são vistos nas ruas de Berlim e a fraternização pràticamente não existe.

Guerra santa na Tcheco-Eslováquia

TENTAM OS BISPOS MOBILIZAR NOVE MILHÕES DE CATÓLICOS

PRAGA — 5 — (IN) — Os Bispos da Tcheco-Eslováquia trataram hoje, de mobilizar os nove milhões de católicos de seu país contra o contrôle da Igreja pelo Estado Comunista e insinuaram uma possível "guerra Santa".

Os Bispos deram à publicidade o texto de uma carta ao Govêrno, na qual se declara: "Se tiver início uma luta cultural, o mundo verá que não fomos nós que a provocamos". "Sòmente cumprimos nosso sagrado dever".

(Conclui na pág. 6)

A democracia e o progresso da Finlândia

Comemora hoje, 6 de dezembro, mais um aniversário de sua Independência, a Finlândia. Estendendo os nossos efusivos votos de felicidades e prosperidades ao grande povo, detentor, há tantos anos, dessa harmonia e progresso que têm distinguido sobremodo o seu "modus vivendi", não nos era possível deixar de focalizar a vida dêsse país irmão, o qual conquistou a sua Independência em 1917. São motivos, portanto, da nossa maior atenção, as linhas que dedicámos abaixo sôbre a passagem de mais êsse aniversário.

A Finlândia é com efeito, uma das mais antigas democracias do Mundo. Durante uma grande parte de sua união, com o seu visinho ocidental, a Suécia, os finlandêses gozaram dos mesmos

(Conclue na pág. 14)

A bomba atômica em tempos de paz

LILIENTHAL PEDE AO GOVÊRNO QUE DESVENDE O MISTÉRIO

WASHINGTON — 5 — (Por Gleen M. Green, do "International News Service") — O Sr. David E. Lilienthal, Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, pediu hoje ao Govêrno, que desvendasse o mistério que envolve o problema da energia atômoica em tempos de paz.

Declarou Lilienthal, que o Govêrno deveria renunciar "quanto antes", ao monopólio que tem atualmente da nova fôrça. Ao mesmo tempo, atacou a recente investigação realizada pelo Congresso do Programa Atômico Nacional, dizendo que com ela verificou-se o desânimo da iniciativa particular nesse setor, promovendo por outro lado uma "estúpida" política de "extrema cautela", em vez de estimular o espírito da emprêsa.

Lilienthal renunciou há pouco tempo do cargo de Presidente da Comissão de Energia Atômica, devendo entrar em vigor sua demissão a partir de 31 do corrente mês. No entanto, o Presidente Truman não nomeou ainda seu sucessor.

Lilienthal disse que a Grã-Bretanha e o Canadá chegarão a ter, inevitàvelmente, bombas atômicas, pois como a Rússia, possuem informações suficientes para sua fabricação. Predisse Lilienthal que os Estados Uni-

(Conclui na pág. 14)

Remessas de urânio para a Rússia em 1943

Não há provas de que Hary Hopkins estivesse complicado no assunto

WASHINGTON, 5 (Por William Theis, do International Service) — Um investigador do Congresso dos Estados Unidos testemunhou hoje que havia feito três remessas de urânio para a Rússia, em 1943.

O investigador, Louis J. Russel, historiou o fato ao iniciar o Comitê de Atividades Subversivas da Câmara dos Representantes uma investigação das acusações feitas por um ex-comandante da Fôrça Aérea, de que a União Soviética havia obtido segredos e material atômicos dos Estados Unidos.

Disse Russel, entretanto, que o Comitê não tem ainda provas de que o extinto Harry Hopkins, assessor do então Presidente Roosevelt, estivesse complicado no assunto. Manifestou Russel, ante o Comitê Legislativo, que o nome de outro proeminente funcionário do Govêrno de Washington figura na investigação feita, e pediu que o mesmo sòmente fôsse revelado na sessão secreta.

As declarações de Russel vem corroborar as acusações, do ex-comandante da Fôrça Aérea, George Racey Jordan, de que os Estados Unidos haviam entregue, gratuitamente, à Rússia a bomba atômica. O depoimento de Jordan deverá ser tomado esta tarde.

As remessas foram feitas a agentes compradores da União Soviética, segundo o depoimento de Russel, em 1943.

Russel leu o testemunho prestado ante o Comitê por Herman R. Rosemberg, da firma "Chemater Incorporated", de Nova York, a qual serviu de intermediária nas primeiras compras negociadas pelos russos.

Em sua declaração, Rosemberg revelou que a firma novaiorquina havia obtido permissão da Junta de Produção de guerra para efetuar a compra do material pedido, depois que a missão de compra soviética disse que o material estava sendo urgentemente necessitado para os planos militares russos.

Informou Rosemberg ao Comitê que sua firma havia comprado cem quilos de óxido de urânio e cem qui-

(Conclui na página 4)

VIAJOU ONTEM, PARA ROMA, O CARDEAL D. JAIME DE BARROS CÂMARA — Seguiu ontem para Roma, onde participará das celebrações comemorativas do Ano Santo, que terão início dentro em breve, Sua Eminência Revma. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro. Ao embarque do Chefe da Igreja Católica no Brasil, estiveram presentes o Ministro Francisco D'Alkmo Lousada, representante do Presidente Eurico Dutra; Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República; D. Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico; D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro; Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça; Almirante de Esquadra Sílvio de Noronha, Ministro da Marinha; representante do Sr. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda; Senador Salgado Filho; Deputados Orlando Brasil e Fernando Nóbrega; Sr. Luiz Gallotti, Ministro do Supremo Tribunal Federal; D. Rosalvo Costa Rêgo; Sr. Fernando Falcão, Presidente do Instituto dos Marítimos, bem como autoridades, amigos e numeroso público católico. No clichê, um aspecto da partida.

Dentro em pouco não importaremos trigo

RECORDE NA ÚLTIMA SAFRA COLHIDA EM BAGÉ, NO RIO GRANDE DO SUL

O Sr. Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, recebeu ontem, do geneticista Ivar Beckman, domiciliado no Rio Grande do Sul, na cidade de Bagé, o seguinte significativo telegrama, que esclarecenos a ótima situação em que se encontra aquele Estado da União, com relação à campanha e conssequentemente o plantio do trigo entre nós, que como se sabe, virá minorar a nossa balança econômico-financeira, no que diz respeito a importação dêsse cereal:

"A colheita do trigo no Rio Grande do Sul está prosseguindo num ambiente de invulgar entusiasmo. O município de Bagé, que em 1948 teve a maior colheita da sua história, avaliada em 65 mil sacos, redobrará neste ano a sua produção, alcançando novo e magnifico recorde, com mais de 130 mil sacos. Confirmam-se assim, plenamente, as previsões otimistas que tive oportunidade de transmitir a V. Excia. verbalmente por ocasião da Exposição de Bagé. Recordando que a produção do citado municipio há apenas um lustre oscilava em torno e 5 mil sacos anuais, a presente safra é um testemunho eloquente do retumbante êxito da batalha nacional do trigo, tão brilhantemente conduzida por V. Excia. e pelo Gogêrno do meu Estado. Junto com os meus atenciosos cumprimentos, peço a V. Excia aceitar as minhas vivas congratulações".

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Banco do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Presidência da República

Audiências e despachos

Decretos e mensagens

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; e, em audiência, o Sr. Paulo Peltier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale de São Francisco, e a Viuva do General Silva Junior.

—

O Presidente da Republica fez-se representar pelo Ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência no embarque do Cardeal D. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

—

O Presidente da Republica enviou mensagem a Câmara dos Deputados, acompanhadas dos seguintes anteprojetos de leis:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Guerra, de crédito suplementar, em refôrço a Verba I — Pessoal — Gratificações de militares; — autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, de crédito especial para pagamento de gratificação de magistério ao professor Miguel Calmon Du Pin e Almeida, da Escola Politécnica da Bahia; — autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, de crédito suplementar, em refôrço as Verbas I — Pessoal, II — Material e III — Serviços e Encargos, do Orçamento vigente; e — autorizando a abertura, de crédito suplementar, pelo Ministério da Fazenda, em refôrço a Verba II — Material, do Orçamento vigente.

—

Nas Secretarias de Estado

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Dispondo sôbre a gratificação de representação que cabe ao membro brasileiro eleito para o Comitê de Direito Internacional das Nações Unidas; — dispensando Gilberto Amado, diplomata em disponibilidade, da função de delegado do Brasil no Conselho Interamericano Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos; — autorizando o diplomata Gilberto Amado a exercer as funções de membro da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas; — designando Otávio Paranaguá para exercer a função de delegado do Brasil no Conselho Interamericano Económico e Social a Organização dos Estados Americaos; — declarando de utilidade publica, para fins de desapropriação, os imóveis situados na "Vila Helena", cidade de S. Paulo, necessários a relocalização do rádio-farol do Aeroporto de Congonhas; — extinguindo vaga de despachante aduaneiro junto a Alfândega do Rio de Jaeiro; — autorizano a Societe des Sucreries Bresiliennes a ampliar a usina de Leopoldina, no municipio de Capivari, Estado de São Paulo; e — aprovando o regulamento para a execução do regime de licença prévia.

Abrindo ao Poder Judiciário, crédito suplementar, para pagamento de gratificação de representação de membros do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará; — considerando de utilidade publica o Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, com sede nesta capital; — autorizando a abertura pelo Ministério da Viação o Obras Publicas, de crédito especial, para pagamento de proventos de disponibilidade a Ramiro Batista Pereira; — autorizando a abertura, aos Poder Judiciário, de crédito suplementar, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas; — autorizado a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, de crédito especial, para pagamento de gratificação de magistério a professora Lidia Teófilo Pacheco, da Escola Industrial de Fortaleza; — coscedendo isenção de direitos para maquinária que for importada para a lavoura e a industria moageira do trigo; — reconhecendo de utilidade publica a Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso; — prorrogando, por três anos, o prazo de que trata o artigo 2º do decreto-lei nº 7366, de 8-3-45, o qual fixava em cinco anos o tempo para elevação do capital dos estabelecimentos bancários; — incluindo na carreira de patrão, do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça, cargos isolados de marinheiro do mesmo Quadro e Ministério; — prorrogando o prazo a que se refere a letra "a" do artigo 5º do decreto-lei nº 9544, de 5-8-46, que concede a Academia Nacional de Medicina o aforamento de um lote acrescido de marinha; — considerando insalubre a zona de Itumbiara e concednedo gratificação aos servidores que nela tenham exercicio; e — autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial, para pagamento de auxilios concedidos pela lei nº 577, de 22-12-48; (auxilios aos Congresso Eucarísticos a realizarem-se em Petrolins e em Pôrto Alegre).

Pastas Civís

VIAÇÃO

O Ministro da Viação, Clovis Pestana, determinou o aceleramento dos trabalhos a cargo dos diversos departamento subordinados à sua Secretaria do Estado e que constam do programa de obras que se relacionam com a economia nacional, assunto de imediato interesse do Presidente Eurico Dutra. A propósito de tal providência, o engenheiro F. V. de Miranda Carvalho, administrador do Porto do Rio de Janeiro, informou-se ontem, de que, executando-se o aterro, tôdas as obras da construção do novo Cais do Cajú estão concluidas. Acrescentou o dirigente da referida autarquia que, para expulsar o lôdo naquele trecho, houve necessidade de fixar uma base de aterro hidraulico calculado em 80.000.000 m3, para receber o encerramento de fecho do cais. Desse total, 14.400.000 m3 já foram depositados .... 65.600.000 m3. Quanto ao "Pier" da Praça Mauá já foram cravadas, até esta data, 183 estacas de concreto e 139 estacas pranchas e realizadas dragagens de 155.579.000 m3, ultrapassando de 15.479.000 m3 a previsão.

AGRICULTURA

O Ministro da Agricultura resolveu conceder autorização à Bolsa Oficial de Mercadorias de Vitória, para, no Estado do Espirito Santo, efetuar a classificação do café, de conformidade com as especificações baixadas com o decreto 27.173, de 14-9-49. Para efeito da fiscalização desse trabalho, manterá o Serviço de Economia Rural, na qualidade de seu representante junto áquela entidade, um classificador de produtos vegetais de reconhecida competência, que poderá, ainda, quando julgar necessário, solicitar a colaboração de outros classificadores dêsse órgão do Ministério da Agricultura.

✦

— O Ministro da Agricultura designou o engenheiro agrônomo Armando Flores e os engenheiros Murilo Meireles e José Fernandes Pereira para procederem a avaliação do prédio da rua Marechal Floriano Peixoto n. 3.408, em Nova Iguaçu, Estado do Rio, que será destinado ao funcionamento de um Posto de Análise de Vinhos, subordinado ao Instituto de Fermentação.

Pastas Militares

GUERRA

A S. G4 M. G. designou o 5º uniforme para o dia 7 do corrente.

— Por ato do Ministro, foi o Ten. Cel. Heitor Lopes Caminha, exonerado, a pedido das funções de relator da Comissão e Promoções do Q. A. O. A seu respeito, o Secretário Geral da Guerra, consignou em seu boletim de ontem, o seguinte: "Durante o longo periodo em que desempenhou tão delicadas funções, o Ten. Cel. Caminha, pela inatacabilidade de seu procedimento, pela correção de suas atitudes, pela austeridade de sua conduta moral, fez ressaltar, de modo significativo, as apreciáveis virtudes militares que possui, qualidades essas que o tem recomendado ao apreço de seus chefes e a estima de seus subordinados. E' pois, cumprindo o indeclinavel dever de justiça, que louvo tão distinto oficial, pelos relevantes serviços prestados á Comissão de Promoções do Q. A. O., onde demonstrou, mais uma vez, como é remecedor do elevado conceito que desfruta em nosso Exército".

✦

— Pelo General Chefe do Departamento Geral de Administração foi deferido o requerimento de Alipio Anibal dos Santos, Major de infantaria.

✦

— Foram transferidos, por necessidade do serviço: do S. S. da 2ª R. M., para o 6º R. I., o Capitão Médico Alvaro Góes Valeriani; do 6º R. I. para o 2º B. S., o Cap. Med. Hugo Belmont Malet Soares; do 2º B. S., para o 2º Esq. Rec. Mec. o 1º Ten. Med. Pelópidas de Oliveira; da Cia. Policia do Exército, para a E. M. R. o 1º Ten. Med. José Milton de Aguiar; do 7º G. A. Cav. 75 para o E. Sbs. da 10ª R. M. o 1º Ten. Med. Climério Pereira da Silva; da Bia. do 3º G. A. M. para o 7º B. E. o 1º Ten. Med. Jabes Afonso de Melo; e do 7º B. E. para a Bia. do 3º G. A. M. o 1º Ten. Med. Propercio Gomes da Fonseca.

A campanha contra a Sears

Seu funcionamento à noite

VICTOY COSTA

Pela segunda vez estamos abordando êste assunto. Da primeira enumeramos os dispositivos da legislação municipal que regulam o horário do comércio, os quais permitem o funcionamento à noite não só da Sears como de qualquer estabelecimento do gênero.

Não há privilégio, não há concessão especial, não há lesão de direitos alheios, tanto assim que a campanha que se move contra essa organização é tôda articulada num estilo confuso, nitidamente inspirado numa argumentação capciosa. Parece até a divulgação da técnica de como se pode ser do "contra", invocando os próprios argumentos que pertencem ao "pró".

Senão vejamos. Diz-se, por exemplo, que o funcionamento do comércio à noite traz "aumento de despesas com reflexo imediato nos preços dos artigos". Ora, para qualquer indivíduo que não seja idiota, se a Sears é o único estabelecimento que tem esse horário, apenas os seus preços vão subir e neste caso ficará beneficiado o resto do comércio. Isso é evidente por dois motivos: 1.º, porque a Sears não está pleiteando o funcionamento noturno de todo o comércio; 2.º, porque o freguês compra onde mais lhe convém o preço.

Aliás os próprios acusadores se contradizem quando afirmam que "em preços a Sears Roebuck não está fazendo concorrência a ninguém.

"Ao contrário está sentindo a concorrência de muitas casas tanto nesta Capital como na Paulicéia.

"Tanto assim que não se conformando em acompanhar os preços dos seus concorrentes, resolveu funcionar também à noite, quando, sòzinha, fica absoluta na praça...

"E é precisamente nesse prolongamento de atividades que consiste a concorrência desleal, ruinosa, que a Sears está fazendo ao comércio".

Dêste raciocínio dos opositores poder-se-ia concluir que êles têm o carioca como um fanático da luz, que prefere comprar mais caro à noite a comprar por menor preço durante o dia. Mas esta hipótese deve ser rejeitada em vista do que transcrevemos:

"No Rio, apenas uma coisa de útil representa a Sears: um passatempo para os namorados e um "play-ground" para a garotada da zona sul". Portanto a catilinária contra o horário da Sears é um verdadeiro amontoado de argumentos contraditórios.

De outra feita essa Imprensa que faz a campanha contra a emprêsa, não se apoiando em argumentos válidos por si mesmos, está colhendo opiniões aqui e acolá, que possam ampará-la. Essas opiniões, que às vêzes procedem de elementos respeitáveis de nossas classes comerciais, representam idéias muito pessoais, quase tôdas inspiradas em motivos de ordem sentimental. Além disso essas pessoas se manifestam em têrmos tão sóbrios e vagos, que bem revelam o desinterêsse pela campanha suscitada.

O funcionamento do comércio à noite, queiram ou não queiram os conservadores irredutíveis, é uma resultante inexorável do progresso em tôdas as Capitais do mundo. A legislação trabalhista dos países civilizados prevê e regula a hipótese.

O argumento de que os empregados ficam sacrificados é pueril e não resiste à mais ligeira análise. Se êles trabalham mais, produzem mais e portanto podem consumir mais, o que lhes convém, uma vez que a curta prorrogação não lhes prejudique a saúde.

Ninguém se enfêrma ou se enfraquece porque trabalha um pouco mais de oito horas por dia. Se isso ocorresse todos os empregadores estariam doentes porque, regra geral, trabalham muito mais do que seus auxiliares.

Além disso o empregado só fará o serviço extraordinário se quiser e puder; a lei não o obriga.

Os autores dêsse lírico "bate-pena", que se inspira positivamente em motivos não revelados, foram ouvir também distinto elemento de nossos quadros jurídicos.

Referimo-nos ao Dr. Arnaldo Sussekind, Procurador da Previdência Social e Consultor Jurídico da Confederação dos Trabalhadores na Indústria, o qual reconheceu "que aquela organização norte-americana está rigorosamente dentro da lei, dilatando o seu expediente de trabalho até as 21 horas".

O conceituado jurista apenas critica as nossas leis trabalhistas, qualificando-as de atrasadas, naturalmente no ponto em que regulam o trabalho noturno. Apesar do conceito em que temos a sua opinião, que também se apóia na autoridade do mestre Pontes de Miranda, prometemos contraditá-la oportunamente, com argumentos de ordem jurídica relacionados com a economia e o interêsse do trabalhador.

Orgãos fiscalizadores sòmente nos grandes centros

NÃO SÃO CUMPRIDAS AS LEIS TRABALHISTAS NO INTERIOR DO PAÍS

Nos Estados e nos principais municipios do interior do país, segundo está comprovado e por informações reveladas no Congresso que reuniu os delegados regionais do Ministério do Trabalho, a ausência da fiscalização das leis do trabalho e da providência social é quase que total. Algumas dessas repartições não contam siquer com um só agente fiscal, e em outras, os fiscais existentes são obrigados a atender os serviços burocráticos pela falta também de funcionários. Dessa maneira, o não cumprimento das obrigações mais rudimentares ou sejam — a apresentação de relações anuais de empregados, pagamento de impôsto sindical e outras exigências da lei, cujo cumprimento assegurariam obediência a lei e também concorreriam para os cofres da União.

Enquanto se registra nos Estados essa situação de deficiência funcional, no Distrito Federal, o numero para uma extensão territorial minima, há mais de 100 fiscais, muitos dos quais transferidos dos Estados e outros que lotados em outras repartições do Departamento Nacional do Trabalho, se aglomeram na Divisão de Fiscalização. Para que se compare a saturação fiscal do Rio de Janeiro, bastaria que se estabeleça um calculo dos autos lavrados. No Distrito Federal, onde as firmas industriais e comerciais, mantêm técnicos, advogados, despachantes, contadores e existem organizações especializadas, a lavratura atingia em média, até há pouco de 1.500 autos de infração. E nos Estados, todos reunidos, onde o desconhecimento e o não cumprimento é quase que completo, o numero não vai a mais de 100 autos. Apesar dessa disparidade numérica, não só na lavratura de autos, como nas diligências e na execução de outros serviços, o Departamento Nacional do Trabalho continua lotando funcionários de outros setores na Divisão de Fiscalização, deixando os Estados com absoluta falta desses servidores, imprescindivei para o cumprimento das leis sociais.

Desacôrdo interpartidário

A impressão que se colhe da marcha dos entendimentos que, sob a inspiração do Catete, se processam, para a solução do problema da sucessão presidencial, é a de que tais entendimentos ainda não sairam das brumas da confusão em que se vêm desenvolvendo, para o terreno firme das definições claras e positivas. E isto ocorre, precisamente porque a base sôbre que se tem operado é artificiosa e anti-democrática. Artificiosa, desde que pretende esteiar-se numa concordância de vontades e de objetivos, pràticamente impossível, faltando-lhe, como lhe falta, uma inspiração, supra-partidária — se é que realmente se pretende sobrepor a harmonia à luta. Anti-democrática, uma vez que proscreve dos entendimentos, correntes partidárias com iguais direitos à participação prévia na escolha de candidatos, como os tem na fase de atuação eleitoral. De sorte que, analisados êsses entendimentos, essas marchas e contra-marchas, à luz de uma crítica serena, verifica-se que os seus resultados foram diametralmente opostos aos ostensivamente visados, embora, na verdade, não procurados sinceramente.

Estamos assistindo, todos os que nutríamos a esperança de respirar numa atmosfera ozonada de autêntica democracia, após o 29 de outubro, uma parturição monstruosa de quádruplos, que se consuma num ambiente opressivo de imposição, muito mais irrespirável do que o dos idos da República Velha, em que, com menos cerimônias e complicações, o pai da criança assumia tôdas as responsabilidades da paternidade, sem dividir com outros o dever de alimentos.

O veredito de Minas era esperado com ansiedade, através da palavra dos udenistas e dos próceres do PR. Veio, afinal, mas, como já havia acontecido com o PSD, em sua memorável reunião, através de uma nota imprecisa e vaga, que nem mesmo os exegetas mais autorizados do partido lograram interpretar, ao que se está vendo, pelo que êles disseram aos jornais. Transparece de tudo, que os udenistas mineiros, não se definiram em têrmos claros e que os do órgão nacional do partido não aceitarão quatro candidatos, de um só partido.

Essa fórmula traz dois vícios insanáveis: regionalismo e sectarismo. Regionalismo que desvirtua o são nacionalismo, por que se deve nortear a solução de um problema que é nacional. E sectarismo estreito, porque, pràticamente, um só partido impõe os candidatos. E os outros ou o aceitam ou o recusam e vão à luta.

Chegamos, pois, a êste resultado: as fôrças que se aliam para o combate aos partidos de base puramente popular, crismados pelos seus adversários de extremistas, desunem-se, ao passo que os últimos se aliançam, através da adoção da fórmula Jobim, que era a autênticamente democrática e fôra insensatamente repelida.

Já não se deve apenas dizer que não há mais acôrdo interpartidário, senão que já não há mais partidos centristas, como fôrças eleitorais macissas, capazes de fazer triunfar seus candidatos.

A recusa da fórmula Jobim conduziu a essa situação desastrosa. E nada têm de que se orgulhar os pacientes e obstinados artífices de uma obra sem alicerces democráticos, que se esboroa e se esfacela, depois de tanto tempo e tanto labor dispendidos em erguê-la.

Todos os partidos do centro estão hoje cindidos e, portanto, enfraquecidos.

E que poderão êles contra o bloco que se formará das dissidências, unidas aos partidos de base popular?

Cultura

NÃO se forma e nem se estratifica a cultura sem o livro. Dificultar o andar dêste pelo mundo, é impedir o progresso, a civilização e a cultura. O Brasil, que retirou da licença-prévia, o livro e outros artigos para fins culturais e educativos, deve concluir o seu trabalho no que tange à importação do livro estrangeiro. Deve fazer cessar o papelório consular, e sobretudo acabar com os direitos aduaneiros, pois êstes são enormes e oneram brutalmente o livro estrangeiro que importamos e que é fundamental para o nosso desenvolvimento. Como o livro inglês e americano são sempre encadernados, pagam mais direitos em nossa Alfândega, que o francês que vem em brochura, que paga pelo pêso. Ora, cobrar-se direito sôbre o pêso do livro é algo de absurdo, nesse e em outro qualquer caso, pois o livro encadernado, além de ser melhor, sob o ponto de vista da durabilidade, não pode diferir do não encadernado, para pagar direitos. Tendo o Brasil assinado pelo seu delegado na ONU o acôrdo proposto pela UNESCO no sentido de conceder tôdas as facilidades para a importação de livros estrangeiros, inclusive a suspensão dos direitos aduaneiros, deve cuidar de cumprir o acôrdo, adotando medidas para que seja suspensa a cobrança de tais direitos, a fim de que não se pague pelo livro estrangeiro a exorbitância atual, causada pelos direitos alfandegários que não deveriam incidir jamais sôbre livros, revistas e material de difusão cultural.

Situação brasileira

CONTINUA o Brasil a debater-se na crise que há longo tempo o constringe dolorosa e implacàvelmente. As medidas tomadas até agora, os remédios e as sangrias adotadas, resultaram inúteis. O organismo do jovem país não está reagindo e, por isto mesmo, a situação econômica permanece grave, com todas as características de um mal irremediável.

Há, todavia, os remédios, êsses remédios que não estamos sabendo aplicar, por incúria ou incapacidade nossa ou do nosso Govêrno.

O problema da nação é, sem dúvida, difícil, sem dúvida de solução precária; não obstante, é indispensável que seja estudado e atacado de frente, ainda que custe imensos e maiores sacrifícios, ainda que venha por algum tempo afetar mais gravemente as sacrificadas classes médias.

Não nos esqueçamos dos sábios conceitos dêsse grande economista Pedro Rache, que há dias nos advertia, advertia a nação — o empobrecimento, o desequilíbrio, a insegurança, a tendência para novas emissões são as conquistas que não falham com medidas irrefletidas — Efetivamente, as várias leis que ultimamente têm sido baixadas pelo Govêrno, como a do repouso remunerado, são uma pílula dourada destinada a adormecer as classes médias em detrimento da nação, cujo trabalhador não compreenderá mas sentirá os maus efeitos, sem saber bem elucidar a causa.

A inflação, como diz o insigne mestre, é um vasto campo de ilusões e estas se vão continuamente transformando, produzindo amargas decepções que se alimentam da pobreza e da miséria do povo.

Ao contrário, o que o Govêrno tem permitido é uma situação de inteiro desamparo à indústria, às fontes de produção estimulando, através de uma política mal orientada, campanhas sistemáticas de empregados contra patrões.

A produção em alta escala, a produção estimulada e desenvolvida, eis o caminho natural de enriquecimento do país e a consequente situação de bem estar para o seu povo. Mas, não será possível enriquecer a nação, empobrecendo o povo, como se vem fazendo com as consecutivas emissões de papel moeda e através de uma economia de linhas primárias. O Brasil tem grandes possibilidades, mas tem, igualmente, necessidade de uma reforma completa nos seus métodos administrativos, sem o que fatalmente permaneceremos nessa semi-escravidão por longos anos.

As crianças

O recente Congresso de Pediatria realizado no México, foram debatidos temas relacionados com a saúde das crianças nas Américas. Foi oportuníssimo o debate, tanto mais que em vários países desta banda do Atlântico a proteção à infância existe de maneira precária, quando chega mesmo a existir. Questão fundamental e básica na América é a proteção da criança e sem que haja efetivamente, continuaremos com a mortalidade infantil a constituir um fantasma trágico para as populações americanas. O "deficit" que certos países dêste continente apresentam no setor mencionado, a falta de amparo, assistência e educação às crianças é um índice não apenas das dificuldades econômico-financeiras vastos grupos sociais, mas também prova de absoluto desinterêsse dos governos diante do problema. No Brasil a mortalidade infantil é alarmante, como é em outras Repúblicas e êsse mal vai, dia a dia, onerando cada vez mais a vida dos povos pela perda insubstituível do elemento humano na formação sócio-econômica. Mas os Congressos não podem remover o mal, se os governos não cooperarem regularmente, seguindo as sugestões e proposituras de tais Congressos e dos especialistas, sem dúvida aquêles que melhor sabem o que se deve fazer. Olhemos para êsses debates e encareçamos aos governos adotar medidas tendentes a salvar "in totum" as gerações que estão chegando.

Insolência

AS publicações em língua alemã, no Brasil, já começaram há muito a nos esquentar a paciência. Depois da denúncia daquele paranóico do sul, que edita uma revista, que já foi feita na Alemanha, de franca propaganda nazista e de devoção ao hitlerismo, eis que os nossos colegas de "O Globo" denunciam um jornal, em língua alemã, publicado nesta Capital, que é outro centro de propaganda nazista e de pan-germanismo, e que ataca o Brasil, seu povo e suas instituições.

Êsse atrevido jornal — Deutsches Wocheublalt — tem escrito insolências inqualificáveis contra nós, em uma desenfreada propaganda nazista, a que precisamos por têrmo imediatamente.

Para exemplificarmos, extraímos da denúncia daqueles nossos colegas, o parágrafo abaixo, de um artigo do referido jornal, assinado por um Sr. Bruno Fricke, a propósito dos alemães no Brasil:

"— O alemão nascido aqui (no Brasil) geralmente se podia manter no nível de seus pais emigrados, sempre que êstes o educam como alemão e lhe podiam proporcionar a educação escolar alemã; uma parte considerável deles, apesar disto, caiu e "verhiesigte" — ("Verhiesigte" é uma construção linguística livre, e no caso quer dizer que os tais filhos de nemães desceram até o nível baixo dos nacionais)".

Tamanha insolência e atrevimento impõem uma enérgica repressão, e já é tempo das autoridades do país exercerem enérgica fiscalização sôbre certos elementos dos grupos sociais alemães, que pretendem reviver o nazismo e continuar no ataque ao nosso país.

Resguardo

AO apresentar o relatório da Comissão de Finanças, como seu presidente interino, o deputado Horácio Lafer teve ensejo de tecer considerações várias e do maior interêsse. Acentuou aquêle parlamentar que êste ano, teve ensejo de ver uma proposta orçamentária em que "foram esquecidas verbas para despesas decorrentes de leis; vimos a omissão de verbas para obras em execução; vimos a classificação feita, com o alto objetivo de permitir melhor fiscalização, por parte do Congresso, mas que não se baseava em leis vigentes; vimos anexos chegarem à Câmara com mês e meio de atraso".

Tudo isso é profundamente lamentável e desconcertante, e a impressão que se tem é mesmo de desordem. E foi a tal ponto a sua observação, que acha ser necessário introduzir na Constituição "certos princípios de resguardo dos dinheiros públicos". Com a razão está aquele ilustre parlamentar, pois não é possível administrar-se um país como êste em tal balburdia, com os dinheiros públicos incontrolados, e dispendidos "à la diable", sem que haja fiscalização e contrôle diretos.

Já Rui acentuara que o Executivo é tudo no Brasil, e faz tudo o que quer, precisamente porque dispõe do Tesouro e não presta, em realidade, contas a ninguém. Por isso temos o caótico, que já o estado normal da vida econômico-financeira do país.

Ora, é um parlamentar que nos informa isso, e para quem o desencanto da causa pública é flagrante. E a opinião do povo, o que não será?

Mais do que desencanto. E' de desespero e de eterna desconfiança vêr o malbaratar dos dinheiros públicos constituir a norma de vida brasileira.

Já é tempo de tomarmos outro caminho, porque o atual só nos poderá conduzir a resultados fatais.

Abandono

NO vai-vem chinês o que mais se destaca é a inconsequência e a frustração de propósitos do Generalíssimo Chiang Kai-Shek. Tendo renunciado, quando não o devia fazer, deixando os bolchevistas levarem a melhor na luta política, passou a atuar nos bastidores do Kuomintang, dentro da mesma orientação anterior, em que permanecia intransigente em relação ao Ocidente, ora permeável até mesmo às manobras do Kremlin. Dessa sua política o resultado mais expressivo é o arrasamento da China e o avanço da dominação vermelha, hoje uma grave ameaça ao mundo ocidental. No momento em que deveria atender aos moldes da política de ajuda norte-americana, guindou-se às alturas, quase ajastando até as relações diplomáticas até então existentes.

Com as últimas notícias de que o Govêrno nacionalista está abandonando a China e se transferindo para a ilha Formosa e que o Generalíssimo assumiu a presidência da República, temos o último ato da tragédia chinêsa, que os bons propósitos de Chennault jamais conseguirão salvar, mesmo que Washington dê o auxílio nos moldes preconizados. Enquanto os vermelhos vinham descendo para o centro do país, se o Kuomintang havia de encarar o grave da situação e para o mesmo encontrar uma solução radical, preferiu seguir a mesma diretriz de ir contrabalançando tudo e não realizando coisa alguma que pudesse conduzir a nação a uma melhoria político-militar. Nada progrediu nas esferas nacionalistas nesse largo espaço de tempo, e as relações com o Ocidente entraram de vez em colápso. Chiang pretendeu acusar os Estados Unidos de seu fracasso, mas recuou em tempo, em uma manobra de reconquista de terreno, para ver se ainda poderia conseguir a ajuda que lhe fôra oferecida muitos meses antes, mediante simples condições de reforma administrativa e que recusara idiotamente.

Êsse abandono do país e a volta do Generalíssimo, podem preludiar o retôrno daquela tentativa de um Pacto do Pacífico, "in extremis", que Chiang Kai-Shek propusera e que o Govêrno filipino foi acertando em uma entrevista com o líder chinês. Aquela época denunciamos a manobra dos nacionalistas que procurava envolver o Ocidente em uma aventura política de más consequências. Repetir-se-á agora o esfôrço do Generalíssimo nesse sentido e êsse abandono do país talvez seja uma alavanca política para uso de Formosa para o Ocidente.

Não havendo possibilidade de salvar a China, como deveria, o melhor caminho será deixá-la ir de roldão e absorver o invasor, que se engasgará fatalmente com a presa. Até que isso ocorra as Democracias hão de sustentar um círculo de defesa na Ásia, para que a crise chinêsa não transborde, alargando a ponta de ameaça contra o mundo livre. Dadas as novas contingências o Ocidente só poderá sustentar a posição de Formosa, e nada mais, e manter o círculo mencionado pois a Indochina, o Sião e os Estreitos, não podem ficar desguarnecidos diante da penetração bolchevista o que seria o maior perigo no continente e para o Pacífico. Até o fim do ano, veremos, entretanto como se aguentará Chiang nessa conjuntura, para têr-se uma idéia do fim da China e do ressurgimento da posição indiana.

Abuso

NÃO se pode mais viver em bôa paz com certos grupos de comerciantes. Querem sempre estes lesar o povo, impor-lhe suas decisões, sem o menor respeito por coisa alguma.

Ainda agora temos o caso de alguns açougueiros da zona sul que entenderam de cobrar a carne a treze cruzeiros, sem mais nem menos. Aliás, e é esta verdade, os açougueiros são hoje uma daquelas classes de comerciantes que prejudicam o povo e mais desaforos lhe faz. Não há uma dona de casa nesta cidade que não tenha ódio do açougueiro de seu bairro, tão mal lhe serve este e tantas arbitrariedades comete. Diàriamente as denúncias são recebidas nos jornais contra esses comerciantes, que insistem em sua maneira de agir contra a população desajudada. Urge uma campanha e uma fiscalização severa, para vêr-se se ao menos os máus elementos, sejam afastados dêsse ramo de comércio, que martiriza o carioca.

Chantagem

E' inacreditável que a C. C. P. haja autorizado a manobra dos vendedores de arroz contra os intrêsses do povo. Os comerciantes pediram àquele órgão para vender arroz em embalagem de cinco quilos, cobrando pelo saco de pano, dois cruzeiros e cinquenta centavos. Como se vê, em cinco quilos de arroz, o freguez vai pagar mais aquela importância, por um saco que não vale mais de 50 centavos. E como é costume a exploração e a chantagem a população dentro em pouco, não poderá comprar arroz senão em pacotes de cinco quilos e pagando a embalagem, pois os comerciantes vão logo aplicar o golpe: só temos arroz em pacotes de cinco quilos! Ora, que a C. C. P. autorizasse êsse processo nada teria de mais, se a embalagem não passasse a onerar o bôlso do pobre como doravante. Por que não em saco de papel como o açúcar? Porque o propósito foi o golpe, a chantagem contra o consumidor, já que no momento, um novo aumento era impossível, e o recurso foi êsse, o de se aumentar em cinco quilos, mais dois cruzeiros e cinquenta, a pretexto de uma embalagem de saco de pano.

Êsse golpe é um escárneo e traz a marca da inépcia dessa C. C. P., que já deveria ter sido extinta.

Escoadouro boliviano

A conclusão das obras da grande Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, que brasileiros e bolivianos estão construindo com um grande interêsse econômico e patriótico para as duas nações, será o caminho natural de escoamento de uma grande parte de produtos da Bolívia, de grande significação para êsse país e para o Brasil.

Cortando regiões inteiramente deshabitadas, onde os núcleos de população se contavam por uma meia duzia de famílias, em extensos chapadões, atravessando terras por completo deshabitadas e inhóspitas, os trilhos da Brasil-Bolívia poderão ser considerados o elemento de aglutinação de povoados, vilas e cidades que já se esboçam por onde êles passam. E os comboios trepidantes, com as suas máquinas apitando, servirão para alertar o povo humilde que ali habita convocando-o ao trabalho mais produtivo e inteligente.

O padrão de vida modificar-se-á fatalmente, sendo pensamento da Comissão Mista executar um plano de povoamento na zona menos povoada, ao mesmo tempo estimulando a criação de indústrias chamadas a sustentar também a economia da estrada de ferro, completando ainda o intercâmbio comercial dos dois países com produtos diversos.

Acham-se, assim, bem lançadas as bases de uma nova utilização a surgir nos sertões brasileiros e bolivianos, em cujo campo terão forçosamente bôa saída as manufaturas brasileiras.

A Bolívia, por outro lado, está produzindo trigo em abundância, bastante para o seu abastecimento e em breve terá ultrapassado essa quota cujo excedente encontrará no Brasil excelente mercado, assim também como carne, sal e petróleo que naquele país existe em abundância, em região próxima aos trilhos da estrada de ferro.

Como se verifica, a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia é de grande interêsse para o Brasil e até de interêsse continental, pois não apenas reune os dois países, mas significa também uma linha que atravessa o continente sul americano de significação estratégica.

No Senado Federal

O líder da maioria respondeu ao discurso do Sr. José Américo — Apartes esclarecedores da situação política — Outros assuntos, ontem, debatidos

Presidiram ontem a sessão do Senado Federal os Srs. Melo Viana e Nereu Ramos, e estavam presentes no início dos trabalhos 28 membros da Câmara Alta.

O primeiro orador inscrito foi o Sr. Alvaro Adolfo, líder interino do PSD que nessa função respondeu ao discurso do Sr. José Américo, pronunciado na quinta-feira passada. O orador foi inúmeras vêzes apartendo pelo Senador paraibano, pelo Sr. Salgado Filho e João Vilasboas, mas, não quis responder os apartes, prosseguindo a leitura do discurso que trouxera datilografado. Dessa forma, o pitoresco foi o fogo cruzado dos apartes entre os Srs. José Américo, Vitorino Freire e outros defensores e opositores do Govêrno. O líder interino tratou quase que exclusivamente do acôrdo interpartidário o invés de esclarecer devidamente as falhas que foram apontadas pelo representante udenista. E de tal forma insistiu nessa coisa morta que em certa altura o Sr. José Américo disse que a impressão que lhe estava causando o discurso era que a peça tinha sido escrita há três meses passados, pois o acordo interpartidário terminou no dia em que o presidente da UDN, Sr. Prado Kelly, historiou seu rompimento na tribuna da Câmara. Contestou o Sr. Alvaro Adolfo que o Sr. Presidente da República estivesse coordenando candidaturas para a sucessão presidencial, com o que não concordou o pessedista gaucho Ernesto Dornelles com o seguinte aparte: "Para bem da verdade histórica, declaro a V. Exa. que o Sr. Marcial Terra, do PSD gaucho, foi chamado ao Catete pelo General Dutra para receber instruções de Sua Excelência no tocante ao apoio da seção pessedista do Rio Grande em favor da fórmula mineira, com o que o chefe da nação pretendia fazer um "test" com a União Democrática Nacional". O depoimento do Sr. Dornelles causou viva impressão no plenário, mas o líder não tomou conhecimento do que seria afirmativa e continuou calmamente lendo o que escrevera. E continuou dizendo que a maior aspiração do General Dutra era manter o acôrdo e como o Sr. José Américo insistsse acentuando que o pacto político não existia mais, o Sr. Sá Tinoco pronunciou um "não apoiado" que foi imediatamente contestado pelo senador da Paraiba nestes termos: "Então V. Exa. é cego e surdo!". O Sr. Sá Tinoco não aparteou mais. Foi pouco feliz o Sr. Alvaro Adolfo no seu discurso, porque não aceitava apartes do Sr. José Américo e criou uma atmosfera de visivel mal-estar, quase provocando a retirada do prócer udenista do recinto.

Depois, falou Vitorino Freire em tom humilde e sereno. Nem parecia aquele Vitorino das tiradas mirabolantes e das atitudes engraçadas. Foi um orador preocupado apenas em desfazer aquilo que em aparte o Sr. José Américo dissera dêle: membro proeminente da "copa e cozinha do Catete" e mais adiante aquilo que ficou classificado como "era de Vitorino". Procurou defender o seu amigo do peito, o General de Exército Eurico Gaspar Dutra dizendo que na sua vida politica só coordenou duas candidaturas: a a do Sr. Nereu Ramos à Vice-Presidência da República, e a do Sr. Otávio Mangabeira ao Govêrno da Bahia. O Sr. Vergniaud Vanderlei pediu esclarecimentos sôbre a coordenação do Sr. Nereu Ramos, perguntando ao orador se o presidente mandara o PSD votar no político catarinense. E como a resposta de Vitorino fôsse afirmativa, o Sr. Vergniaud concluiu: "Então o presidente já está habituado a coordenar candidaturas..." aludindo, naturalmente, ao momento atual, quando a ação do Chefe do Govêrno em favor da "fórmula Valadares" é contundente. E terminou Vitorino Freire reafirmando a sua solidoriedade ao Catete, dizendo que quando o Sr. Dutra fôr completamente abandonado pelos seus amigos e correligionários que êle, Vitorino, estará a seu lado como um verdadeiro amigo. Foi muito louvável a atitude do senador maranhense. Muito mesmo.

Passando à Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que promove medidas para restauração da economia cafeeira; e projeto que dispõe sôbre as requisições de adiantamentos para despesas extraordinárias, e outras, até o limite de Cr$ 10.000,00.

Na Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla

ELEITO SOCIO BENEMERITO O NOSSO COMPANHEIRO PROFESSOR CUNHA PORTO

Em reunião da Assembléia Deliberativa, corpo legislativo da Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla,



Professor Cunha Pôrto

com elevado número de seus representantes, foi submetida a votos uma proposta da Diretoria elevando à dignidade de sócio benemérito o nosso companheiro de trabalho Professor Antônio Alves da Cunha Pôrto. Trata-se de um gesto que muito enobrece o homenageado, tanto mais quanto a proposta referida foi aprovada por unanimidade de votos.

Com essa iniciativa de dignificar um elemento a quem atribui serviços prestados à Instituição, bem se revela o alto espírito de justiça que predomina em meio a alta direção da Sociedade de Auxilios e Beneficências Estrêla, cujos orientadores, à frente dos quais temos que apontar o Sr. Othon de Carvalho Menezes, simbolizam, numa síntese brilhante, tanto o esfôrço como a probidade e a inteligência, meios de que se serviram para que a referida sociedade contasse hoje com cêrca de duas centenas de milhares de sócios, com serviços de assistência médica, dentária, educativa e beneficente.

Esses são, em resumo, os atos que tanto elevam a Estrêla que hoje representa uma das fôrças mais poderosas no âmbito da beneficência em nosso país.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1939)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	3 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,½% a/a.
12 meses	7,½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-65.. RIO DE JANEIRO

Câmara dos Deputados

Vai ter andamento o projeto de lei fixando os subsídios dos futuros ocupantes do Catete — Em discussão o projeto da nova lei eleitoral — Vetado na C. de Finanças o projeto do abôno do Natal

Vai ter andamento, finalmente, no plenário da Camara dos Deputados, um projeto de lei fixando os subsídios dos futuros ocupantes do Catete — Presidente e Vice-presidente da Republica. A proposição foi elaborada depois de uma questão de ordem levantada pelo Sr. Rui Almeida, há cêrca de vinte dias, na qual se demonstrava o perigo de ficarem os futuros eleitos para os primeiros postos da Nação sem direito à percepção de vencimentos, cuja fixação deve ser feita pelo Congresso no ano interior ao pleito.

Já ontem, a Mesa encaminhou o projeto à Imprensa Nacional, para a impressão regimental, incluindo-o entre as matérias a discutir na sessão de depois de amanhã, dia 7. Segundo a proposição, o Presidente ficará com o subsidio mensal de 50 mil cruzeiros, além de 20 mil cruzeiros para representação. E o Vice-Presidente ganhará 25 mil cruzeiros por mês, sem verba de representação.

A SESSÃO DE ONTEM

Todo o interêsse da sessão de ontem se deslocou para a Comissão de Finanças, nde foi votado o Projeto do abono do Natal. No Plenário, pouco houe de interessante. Durante o expediente, o Sr. Arruda Camara voltou a atacar o Governador de Pernambuco, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, que estaria dando apôio a elementos comunistas. Apelidando de "Kerensky" e "aliado das fôrças de Moscou", o Padre Arruda foi vivamente aparteado pelos Srs. Oscar Carneiro e Jarbas Maranhão, que defendem o Governador, classificando de "inverdades" e "intrigas sorezas" as acusações formuladas pelo representante democrata-cristão.

O Sr. Abelardo Mata deu razões pelas quais se colocou, desde os primeiros momentos, em posição contrária ao falado Instituto da Hiléia Amazônica, entendendo que a idéia aprovada em Iquitos equivale a um abandono de soberania por parte do Brasil. Concluiu apresentando um projeto, que cria o Instituto Nacional da Amazônia, cujos objetivos seriam os mesmos do outro, com diferença fundamental de que não admitiria a "penetração estrangeira" pretendida.

Depois de uma questão de ordem levantada pelo Sr. Hermes Lima, reclamando contra a remessa de projetos à Comissão de Finanças, o Sr. Pedroso Junior ocupa a tribuna para relamar também contra a falta de pagamento do repouso semanal aos operários e funcionários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. O representante paulista mandou à Mesa um requerimento, fazendo indagações ao Ministro do Trabalho a propósito da construção de casas na Vila Carmelia Dutra, em Campinas, São Paulo. Pede esclarecimentos a respeito do preço de aquisição dos terrenos e do préço de venda das construções aos associados da Companhia Paulista.

A LEI ELEITORAL E OUTROS ASSUNTOS

Na Ordem do Dia, entrou em discussão o projeto da nova lei eleitoral, falando sôbre o assunto apenas um orador, Sr. Ernani Sátiro, que continua inscrito para terminar amanhã o seu discurso de critica ao trabalho do Senado. A proposição talvez só venha a ser aprovada depois das breves férias de trinta dias que se iniciarão no dia 15 do corrente.

Foram aprovados quatro projetos, o primeiro dos quais organiza os cartórios de Auditorias Militares e reajusta os vencimentos dos respectivos serventuários. Outro cria no Departamento Federal de Segurança Publica, do Ministério da Justiça, o Serviço de Rádio Patrulha. Um terceiro concede isenção de imposto a uma emprêsa de aviação (Panair), para a aquisição de 15 aeronaves. E o quarto também concede isenção de direitos e taxas à Companhia de Cabotagem, com séde em Santos, para comprar o navio "Hembury".

O Sr. Café Filho transmitiu ao plenário impressões de mais uma visita que fez a serviços publicos, referindo-se desta vez ao serviço policial do Cais do Pôrto, onde encontrou seis policias fazendo trabalho de guarda. Uma delas, a Policia do Cais do Pôrto, é constituida de cento e poucos homens mantidos por contribuições do comércio e inteiramente desequipados do ponto de vista funcional.

A função do despachante aduaneiro em face da lei

Pode uma circular ministerial revogar lei?

Por Augusto Nogueira Gonçalves

Com o objetivo de justificarmos a procedência do direito que assiste à laboriosa classe dos despachantes aduaneiros nos despachos de exportação de café, vamos transcrever mais algumas decisões ministeriais, para provar perante o público que nos lê que a Circular n. 64, de 7 de outubro de 1946, do ex-Ministeo da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal, deve ser, em face da lei existente, cancelada imediatamente por não poder revogar lei, "retirando dos despachantes aduaneiros" funções privadas dos mesmos, previstas pelos Decretos-leis ns. 4.014, de 13-1-942 e 9.832, de 11 de setembro de 1946.

Tanto isso é verdade que, ainda recentemente, o Sr. Diretor Geral da Diretoria das Rendas Auaneiras do Ministério da Fazenda, por despaiho de 28-7-1949, exarado no processo em que o "Conselheiro Comercial da Embaixada da França" consultou se podia espachar mercadorias importadas sem a "interferência de despachantes aduaneiro", deu a seguinte decisão abaixo:

"Diretoria das Rendas Aduaneiras — Expediente o Diretor — Dia 28 de julho de 1949 Ni 106.870-49 — Conselheiro Comercial da Embaixada da França.

"A única importação que não está sujeita" a interferência de despachante é a feita pelo "Colis-Postaux66. No caso em tela, a exigência da Alfandega do Rio de Janeiro baseada em ispositivo legal, que não admite nterpretações, sómente o Legslativo poderá alterá-la.

2° — Oficie-se".

Os despachantes aduaneiros estão regulamentados em sua profissão pelo Decreto-lei número 4.014, de 13-1-942, cujas disposições foram modificadas nos seus artigos 1°, 3° e 12°, continuando, assim, em pleno vigor todos os demais dispositivos legais e legislação posterior à 13-1-1942, que não tenham sido taxativamente revogadas em suas disposições.

Desta forma, está em pleno vigor o Decreto-lei n. 5.807, de 13-9-1943, que "estende à exportação para o estrangeiro o regime fiscal inerente à importação", como abaixo transcrevemos:

"Decreto-lei n. 5.807 — de 13-9-1943.

Artigo 1° — No processo do despacho das mercadorias "exportadas" para o estrangeiro serão observadas as mesmas formalidades d despacho de "importação" para consumo.

Paragrafo único — As ivergências de qualidade, quantidade ou pêso, verificadas no ato de conferência para embarque, "incidem" nas penalidades previstas para o despacho de importação, na conformidade das Leis e regulamentos em vigor.

Artigo 2° — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3° — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1943.

Este decreto-lei,(ainda em pleno vigor, manda observar, para todos os despachos de exportação para o estrangeiro, entre os quaiss estão incluidos os de café, o mesmo regime fiscal que é adotado nas Alfandegas do pais para as mercadorias importadas do estrangeiro sujeitas a direitos, taxas e impostos, além das penalidades regulamentares por qualquer infração decorrente de êrros nas declarações feitas nos despachos ou guias, que importem em diferença de qualidade, quantidade ou pêso.

Podem os donos ou consignatários das mercadorias a serem exportadas, inclusive café, cumprir com as exigências desta lei, sem intervenção do despachante aduaneiro?

Está claro que não é possivel. Por isso, o cancelamento da Circular n. 64, de 7-10-1946 impõe-se em bem do próprio interesse fiscal. E' o que esperamos do atual Ministro da Fazenda.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.° andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 66
Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Folhetim	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.° avulso	Cr$ 0,50
N.° atrasado	Cr$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

Remessas de urânio para a Rússia em 1943

(Conclusão da página 1)

... de ultrato de urânio a "S. W. Shattuck Chemical Company", de Danver, Colorado.

Acrescentou que a firma de Denver havia despachado o material a 23 de março de 1943, diretamente ao Coronel A. N. Kotikov, representante da agência compradora russa, na Base Aérea de Great Falls Motana.

Jordan, que anunciou o descobrimento, ... em um programa radiofônico, na semana passada, encontrava-se estacionado em Great Falls.

GAZETA DE NOTICIAS — Sindical

Direção de RUFINO GOMES JUNIOR
Auxiliar: Fernando Guichard

Infelizmente, ainda, não se apercebeu o trabalhador brasileiro das reais vantagens da sindicalização por deficiência de conhecimentos, outros trabalhadores na sombra peios inimigos do Brasil, da República e da Democracia.

Daí entendermos da crucial necessidade de iniciarem os divergentes sindicais, seja eles de Confederações, Federações ou Sindicatos, uma campanha difusora dos beneficios que a legislação trabalhista oferece aos que buscam ás suas entidades de classe, para ingressarem em seu campo associativo.

E' preciso que ao operário, se diga em linguagem clara, sem vagos demagógicos, que vertem as imagens, mas escondem o pensamento, que a sua sindicalização ampara os seus direitos e melhor garante a sua familia, que a sua entrada no quadro associativo melhor assegura à sua situação nas horas amargas, nas horas dificeis quando à adversidade lhes bater a porta e ela não nos avisa dêsse dia, nem dessa hora.

Portanto, Senhores dirigentes e líderes sindicais, que a nossa advertência, valha como um apelo, como um grito de alarma e entremos a trabalhar para fecharmos ás portas aos difusores de crédos e misticas, que se não compadecem dos nossos ideais republicanos e democráticos, e ensinemos ao trabalhador brasileiro da indústria, do comércio e da lavoura, aos marítimos, aos aeroviários e aos ferroviários, que sindicalizar-se é servir a si mesmo, e aos seus antes de servir ao Brasil.

JULGADO, ANTE-ONTEM, PELO T. S. T. O DISSIDIO COLETIVO — CONCEDIDO AUMENTO DE 35 POR CENTO

O Tribunal Superior do Trabalho, julgou ante-ontem, em gráu de recurso, o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Tinturarias e Lavanderias do Rio de Janeiro, visando majoração dos salários.

Conforme haviamos noticiado o Tribunal Regional do Trabalho havia concedido aumento de 50 por cento, recorrendo os patrões dessa decisão para o mais alto tribunal trabalhista.

Em sessão de ante-ontem, o T. S. T. deu ganho de causa aos empregados, concedendo o aumento salarial de 35 por cento.

EM BREVE AS ELEIÇÕES NAS CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

A comissão especial, nomeada para elaborar as instruções das eleições nas Caias de Aposentadorias e Pensões, concluiu o seu trabalho que já está nas mãos do Ministro Honório Monteiro, que possivelmente venha fixar em breve, datas para a realização das referidas eleições, caso as instruções elaboradas mereçam a sua aprovação.

SINDICATO DOS CABINEIROS

Comunicam-nos:

O Sindicato dos Cabineiros de Elevador do Rio de Janeiro comunica à classe, que o Senhor Odon José de Oliveira solicitou exoneração do quadro social desta entidade, em virtude de ter deliberado, não mais trabalhar como cabineiro de elevador, assim como da Comissão de Salário, para a qual foi eleito em assembléia de 8 de agôsto do corrente ano.

Deste modo, nos têrmos dos Estatutos que regem o sindicato e de conformidade com a lei, não tinha outra coisa a fazer a diretoria, senão homologar a referida exoneração.

NOVAS ENTIDADES

Pelo Ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, foram assinadas as cartas das seguintes entidades:

Sindicato dos Vigias, Portuários do Rio de Janeiro — Sindicato da Indústria de Calçados de Belém — Sindicato da Indústria de Topografia de Belém — Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Belém, no Estado do Pará.

AVISO — Tôda a correspondência para — GAZETA DE NOTICIAS — SINDICAL — deve ser endereçada a — Rufino Gomes Júnior — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio.

A UDN nacional dirá "não"!

Agitação em São Borja e em Alagôas — Barata afirma que será eleito — A lista dos alagoanos — Vem ao Rio o Sr. Silvestre Péricles — Deixaram o P. R. e engressaram no P. S. P.



Getúlio

Vai se reunir a UDN nacional para responder à "fórmula mineira". Comentava-se, ontem, a atitude da seção mineira, enviando à propositura do Sr. Valadares para a "côrte maior". Segundo ouvimos nos corredores da Câmara, já está definitivamente assentado o "não" da UDN nacional. Será categórico e seguido da imediata declaração de candidato para o prélio, além de uma união completa com certos quadros políticos, contra o oficialismo sucessório.

NOVO DIRETÓRIO DO PSP NO ESPÍRITO SANTO

Foi constituido novo Diretório do PSP no Espírito Santo, e com essa constituição, dois deputados Federais do P. R. abandonaram o seu partido para ingressar no PSP. Esses dois políticos que obedecem à orientação do senador Atílio Vivaqua, são Asdrubal Soares e Carlos Medeiros, ambos políticos de influência no Estado. E' o caso de se indagar se estamos às vesperas de novas adesões ao PSP. Tudo parece indicar.

O Diretório Estadual do Partido Social Progressista no Espírito Santo ficou assim constituido; presidente, deputado Asdrubal Soares; vice-presidente, deputado Wilson Cunha; 2º vice-presidente, Genaro Pinheiro; 3º vice-presidente, Justiniano de Melo e Silva; 4º vice-presidente, João Azevedo; procuradores: Oto Fernandes e Píndaro Mota; secretário geral, deputado Carlos Medeiros; sub-secretário geral Edgar Silva Melo; secretário assistente, Antenor Borges Miguel; tesoureiro geral, Alceu Moreira Pinto Aleixo; 1º tesoureiro, Augusto Lemos; 2º tesoureiro, Mário Velo Silvares; vogais: João Soares Azevedo, Jofre Assad, Ciro Vieira Machado e Manuel Gonçalves Corvo.

REUNIÃO DA UDN PAULISTA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Está marcada para o próximo dia 9 uma reunião do conselho Estadual da UDN,



Kelly

convocado pelo diretório paulista, a fim de serem tomadas diversas deliberações, achando-se convidados para a mesma todos os membros.

GRANDE REUNIÃO EM SÃO BORJA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Anuncia-se que ainda êste mês reunir-se-ão em São Borja cêrca de oitenta deputados do PTB de todos os Estados. A sugestão é de iniciativa do Sr. Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo. Far-se-á, nessa oportunidade, um exame conjunto da situação para estabelecer-se uma orientação uniforme com referência aos problemas políticos que vão surgindo.

BARATA FALA DA POSIÇÃO PAULISTA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Em uma recepção que lhes foi oferecida nesta capital, o senador Magalhães Barata, segundo um matutino, declarou o seguinte:

— "E' de se lamentar que São Paulo não esteja desempenhando papel de relêvo quanto à escolha do futuro Presidente da República. São Paulo não pode continuar como carro bagageiro, precisa voltar a ter voz ativa nos conselhos da República. São Paulo não pode fugir ao seu destino de líder incontestável".

Quanto à política paraense, disse:

— "Em março estarei no Pará para trabalhar ao lado dos companheiros. E' com orgulho que posso afirmar que serei eleito. A candidatura do General Zacarias Assunção, que será meu competidor nas urnas, não tem qualquer possibilidade. Vou vencer por uma diferença enorme de votos. Fui Interventor duas vêzes, sou senador e sei que o povo paraense me estima. Daí a segurança do meu prognóstico".

LISTA DOS CANDIDATOS AO GOVÊRNO ALAGOANO

MACEIÓ, 5 (Asapress) — Noticia um diário local que já está pronta a lista que será apresentada pelo Governador ao General Góis Monteiro composta dos Srs. Adauto Viana, Moura Castro, Alfredo Gaspar de Mendonça, Luiz Campos Teixeira, Cícero Toledo e Osório Gato, para a escolha do candidato oficial a Governador. Os meios políticos acreditam na modificação da lista



Silvestre Péricles

por falta da inclusão dos Srs. Góis Ribeiro e João Vasconcelos.

OVELHA TRANSVIADA

CURITIBA, 5 (Asapress) — Teve profunda repercussão nos meios políticos a declaração do professor Paula Soares Neto, em sua palestra habitual numa estação de rádio, na qualidade de secretário da UDN do Paraná, que definiu-se pela fórmula mineira.

VEM AO RIO O GOVERNADOR ALAGOANO

MACEIÓ, 5 (Asapress) — Afirma-se que irá ao Rio em princípios de janeiro, o Governador Silvestre Péricles. O objetivo da viagem do Governador, é, ao que se diz, consultar o General Góis Monteiro, sobre o problema da sucessão governamental no Estado. Nesse sentido, também ao que se diz, o General Góis já teria recebido inúmeras consultas, de outros correligionários e mesmo de elementos de outros partidos. Sabe-se que o General não se manifestou ainda, mesmo particularmente, sobre o assunto.

FERVE A POLITICA DE ALAGÔAS

MACEIÓ, 5 (Asapress) — Em face do silêncio mantido pelo General Góis Monteiro, quando consultado sobre se de fato abandonara a direção do PSD local, políticos dêste Estado acreditam seja verdadeiro o fato. Reconhecem êsses mesmos políticos que o afastamento do senador Góis Monteiro criará situação difícil para política Estadual. Por outro lado, após agitada reunião do PSD local, foi distribuída nota à imprensa, na qual manifestavam os pessetistas moção de confiança ao Sr. Bertulino Feitosa. Tal atitude foi motivada pelos rumores crescentes de que aquêle político seria afastado da direção geral do partido.

ATACAM-SE RUDEMENTE POLITICOS ALAGOANOS

MACEIÓ, 5 (Asapress) — Defendendo-se das acusações feitas pelo Prefeito de Muriey, município dêste Estado, o presidente da Câmara daquele mesmo lugar publicou enérgica nota na imprensa. Nessa nota vasada em têrmos rudes, o



Barata

Presidente da Câmara de Muriey criticou as atividades do edil municipal atribuindo-lhe péssima administração e abuso de autoridade.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.007.723,60

Nabuco na História da Eloquência Parlamentar do Brasil

Feijó Bittencourt

(CONTINUAÇÃO)

A censura se torna mais grave quando Silveira Martins alega que um chefe de gabinete, conservador, não pedira exoneração, para outro chefe de partido conservador subira ao poder não respeitando a queda do outro que representava o mesmo partido. Quer dizer: em vez de política de partido se fazia política pessoal no seio do partido!

Cotegipe que estava presente à interpelação de Silveira Martins, confirmara que êle de fato não pedira exoneração do Conselho de ministros!

Segundo: A acusação já seria feita aos partidos. E diz Silveira Martins "Sua Alteza (a Princesa Isabel) indo procurar no seio do partido conservador outro chefe, para realizar idéias antagônicas às do que se retirava, ingeriu-se na economia interna dos partidos. Aniquilou o ministério da Câmara e criou o seu. Se o partido conservador homologar esta ordem de coisas é que abandona suas idéias definidas, rasga o seu código político, renega os seus compromissos perante a nação e viola o princípio da honorabilidade, que faz a grandeza dos partidos, unicamente para colocar-se por detrás do trono e acompanhar o atual gabinete". (Discurso Senado 7 maio 1888).

Terceiro: Uma acusação pessoal: "não é explicável, senão por fervor ambição o poder da glória, uma tão rápida mudança de convicções"! — exclamou Silveira Martins acusando o presidente do Conselho, que numa reviravolta aceitou a questão contra a qual sempre estiveram os conservadores. Cotegipe, em censura constante aos [illegible] partidários, ainda viria à tribuna do Senado apontar a inconveniência de ter aceito uma lei que traria a reação contra quem aboliu o Serviço do escravo. A responsabilidade de comprometer o partido, nessa aventura, Cotegipe diz preferir que [illegible] para os liberais, voltando os conservadores ao poder, com a reação que viria depois, para terem êles uma posição política firme. Uma situação assim precária para o partido é que tinha sido criada em proveito de uma glória pessoal".

Quarto: A pergunta feita: — "Quais os motivos que autorizam tão grave quebra de caráter individual e público, e tão mau exemplo a êste povo brasileiro, tão acusado perante o mundo civilizado? Como são escandalizados os países regidos por êste sistema, vendo homens públicos mudarem subitamente de idéias, e uma câmara, para acompanhá-los, sacrificar todos os princípios da coerência e da [illegible] política!" Dito isso estava Silveira Martins a confessar a decepção contudo e com todos. Decepção total e rude: o que não era costume ver-se da parte de nenhum político! A desenvoltura com que Silveira Martins profligava as reputações, a independência com que o fazia, a liberdade com que falava diante da própria monarquia, a seu ver comprometedora da situação, levava o orador a chamar uma "conspiração do palácio", e a porta aberta para a revolução.

De Ferreira Viana, tribuno das interpelações, graves eu já disse: um ímpeto [illegible] contra o monarca, e o arrependimento mais tarde! E' que o regime já estava abalado. Ferreira Viana já é um dêsses vultos sonoros, [illegible], paradoxais, que surgem nas épocas de transição e por isso apegados à tradição como o foi o filósofo grego, terrível dialético [illegible], ao argumentar. [illegible] na decepção geral diante do que êle dizia [illegible].

Mas antes de Silveira Martins acusar uma primeira, antes de Ferreira Viana pôr em dúvida as faculdades mentais de Pedro II, Nabuco escreveu o tremendo panfleto: **O êrro do Imperador**.

Esses os vultos que vão aparecendo por fim na História da eloquência parlamentar, já no ocaso do Império. E por último? Rui e Nabuco, dois moços de expressão prodigiosa, e que vão sendo lembrados neste ano de comemoração do centenário do nascimento de ambos. Eles é que naquela época estiveram ambos a debaterem a federação e a Abolição. E que fêz de Nabuco na abolição dos escravos? Foi quem glorioso a saudou vitoriosa, dizendo:

"A vitória final do abolicionismo no parlamento é a vitória de uma luta cruenta. Não há vencidos nem vencedores nesta questão. São ambos os partidos políticos unidos que se abraçam neste momento solene de reconstituição nacional..."

Em Nabuco se denota uma fixidez de idéias a êle caras, objeto de longa meditação constante, e que, por isso faz que elas se repitam, se apresentem sob a emoção do momento, as mesmas, e com eloquência. Além de falar êle de partidos unidos para a reconstituição nacional, o que já foi pensamento de Nabuco pai e fundamento da história política brasileira, preconizou Nabuco que fosse a idéia de educação nacional para encaminhar a Abolição. Foi pois com ela que êle encerrou o movimento vitorioso:

"Não pensa (diz êle) que o abolicionismo tivesse sido outra coisa mais que o interêsse nacional. Não foi outra coisa mais do que o sentimento verdadeiramente inconsciente do nosso povo, que, educado nas senzalas e na escravidão, não podia ter outra visão no seu espírito senão esta primeira aspiração nacional".

E depois de se ter referido a partidos, à educação cívica de um povo, Nabuco, ao cair a Monarquia acompanhou a quem foi o espírito sarcástico próprio de um fim de época cheia de contradição e imprudências, aquêle que foi o espírito, sim, sarcástico, produto de uma fase de muita confusão, que se chamou Ferreira Viana; que elaborou como titular da pasta do Império o projeto de lei a libertar os escravos, para seguir depois os restos do Antigo Regime na figura de dois exilados, vultos que para êle se afastavam do Brasil iluminados pela última réstea de luz que o fascina: a Princesa e o Imperador.

A missão de atiçar labareda em cinzas, seria então a de Nabuco, orador destacado da Abolição. Mas ao mesmo tempo fôra êle a figura que se caracterizava pelas atitudes. Doutrinador insistiu no que devia ser a Abolição: desenvolvimento político do país transformação das classes sociais, desaparecimento de senhores e escravos. Essa transformação geral dos homens afirmava que evitaria a crise social, o desequilíbrio com os seus prejuízos. A eloquência de Nabuco teve então lampejos excepcionais, com o que se fazia ouvir, durante a campanha abolicionista, e sutilezas fariam como feriu a República na incerteza e confusão com que abriu os olhos à luz do dia.

Rui, moço que era durante a monarquia, foi o grande legado da eloquência feito pelo Império à República. E' Nabuco, uma das motivações ilustres no antigo regime. Na República, quando o vemos velho mas em uma atitude esplêndida de altivez e de dignidade diante do Presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte para entregar credenciais de Embaixador, as palavras que proferiu diante do supremo magistrado da República americana, são a medida larga, o tom elevado, a autoridade de um orador. Mas o presidente Roosevelt por certo que houve de estranhar aquêle porte, aquêle estilo requintado a representar um estranho contraste com o meio norte-americano, e a traduzir como que uma das expressões sociais distintas do Brasil: a aristocracia rural de Pernambuco, a maneira dos [illegible] do norte, a atitude que Maciel Monteiro já exibira. Nabuco era pois uma tradição especial.

Ele se criou para ser orador, e na sua meninice ouvia sempre os ecos da oratória parlamentar brasileira. Essa oratória foi então o motivo de lhe despertar a vocação, como que deu altura e elevação até mesmo ao escritor. A vida de Nabuco se tornou na verdade em um grande debate de idéias como o é a eloquência parlamentar, debate êsse com o qual transpôs os umbrais da História, seguindo pelo passado político do Brasil a dentro.

A sua eloquência ganhou fama e ficou lembrada. Ele é o orador de quem o autor de Oito anos de Parlamento fala com mais entusiasmo e espontaneidade. "A oração (está escrito por Afonso Celso a respeito dêle) não tinha um curso contínuo e seguido. [illegible] por [illegible] de jatos. Nabuco disparava um pedaço mais ou menos longo, rematado por uma citação, uma bela imagem, um mot à la fin. Parava, desmanchava, consentia que se [illegible] os apartes e os [illegible], "olímpico". "Sobrepujando a multidão com a avantajada estatura, meneava as notas e [illegible], os olhos entre-fechados, refletia e aguardava a cessação do rumor, desprezava os apartes, ou levantava, o que lhe convinha, e, de repente [illegible] em outra afirmativa. — [illegible] palavra [illegible] o silêncio".

Afonso Celso [illegible] de extraordinário [illegible] da [illegible] Nabuco [illegible] parlamentar [illegible] Nabuco foi como ninguém [illegible] suas qualidades [illegible] "Desembaraço chefe" [illegible] nhando-se como se empenhou na campanha da Abolição. Mas [illegible] a [illegible] dos que se [illegible] com a política [illegible] ao partido [illegible] das causas populares [illegible] então a simpatia [illegible] mais sempre escolhia para temas assuntos levantados — problemas [illegible] de alcance universal". "Não se submetia à disciplina". Tudo nêle era pessoal. Mas romântico. O seu [illegible] mento em conflito com tudo, era uma interferência, uma pausa na vida pública, a novidade de uma expressão como nenhuma outra. Uma exceção. E aquela sua independência de tudo e de tudo, que o levou a perder um lugar no Parlamento, era uma atitude de coragem, uma espécie de heroísmo em que o companheiro admirava a audácia diferente e encantadora. De fato foi um herói, uma figura singular. E de aristocrata.

DA AMAZÔNIA PARA TODO O BRASIL
3 copos em uma garrafa
Guaraná Champagne
Companhia Antarctica Paulista
ANTARCTICA

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
Ate' que enfim!
AMANHÃ

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 3?8 TELEFONE 32-4905

A cidade exposta à sanha dos vigaristas

Violento choque de veículos no Paraná

PONTA GROSSA, 5 (R.P.) — Informações procedentes do município de Cornélio Pires, nes- te Estado, adiantam que três pessoas perderam a vida em con- sequência de um gravissimo aci- dente de automóvel naquela loca- lidade.

O Sr. Alias Chaben, comer- ciante, residente na capital do Estado, dirigia-se para Londri- na a fim de assistir ao batisado de um filho de um parente. Tam- bém para aquela localidade diri- gia-se o Dr. Nicolau Chaiben que juntamente com seu irmão o Sr. Elias, viajava em uma caminho- nete tipo "Perua", guiada pelo chaufer Pedro Teixeira. No mes- mo veiculo viajavam também D. Neusa Lopes Chaiben, espôsa do comerciante e D. Maria Chai- ben.

Na ocasião em que vencia uma curva entre Santa Mariana e Cornélio Procópio, a caminhone- te chocou-se violentamente com um caminhão carregado de te- lhas que viajava em sentido con- trário.

Do choque violento, resultou a morte de D. Neusa Chaiben, D. Maria Chaiben e o chaufer Pedro Teixeira, sendo que os de- mais ficaram gravemente feri- dos.

O acidente consternou profun- damente as populações de Pon- ta Grossa e de Cornélio Procópio onde os viajantes eram muito relacionados.

Tentativa de suicídio

Foi internado ontem em estado grave, no Hospital Miguel Couto, José Marcelino, preto de 24 anos, solteiro, operário, domiciliado á Avenida Rainha Elizabeth 43.3° andar, o qual por motivo ignorado tentou contra a existência ingerin- do grande quantidade de "Soda Caustica". As autoridades policiais do 1° Distrito tomaram conhecimen- to do fato.

EDIÇÕES DE HOJE

Sob a forma de legendas, de página inteira, de magnificas xilogravuras, o livro "10.000 anos de descobertas", de Bruno Kaiser, é legitima enciclopédia para jovens e velhos. Forma um conjunto de ensinamentos valio- sos.

Outra faceta das atividades das Edições Melhoramentos é a cole- ção Goethiana, de que recebemos "Egmont", de Goethe, e "Perfil de Goethe", de Pedro de Almei- da Moura, no qual os mais inte- ressantes aspectos da vida e da obra do gênio teuto são focali- zados com fidelidade.

Ainda pertence as Edições Melhoramentos a excelente pu- blicação "Fôlhas avulsas", que indica oportunas realizações edi- toriais e sugere coisas úteis aos estudiosos.

Agradecemos a remessa dessa ótima revista, de distribuição gra ciosa, e dos volumes "Egmont", "Perfil de Goethe" e "10.000 anos de descobertas".

O INCAUTO CAIU NO CONTO DO "BILHETE PREMIADO", E FOI LESADO EM CR$ 40.000,00 — A POLÍCIA LIMITA-SE A REGISTRAR AS OCORRÊNCIAS

A população da Capital da Re- publica vem vivendo, nos ultimos tempos, verdadeiros momentos de angustia e intranquilidade. As ocorrências registadas pela crônica policial, em todas as jurisdições da cidade, comprovam a má vigilancia mantida pela policia, pois os viga- ristas, levam a efeito os mais au- daciosos assaltos a pessoas incau- tas, e isto nas barbas das autorida- des. Enquanto isto, o povo assiste diariamente ás violentas e Rocam- bolescas perseguições aos contra- ventores do denominado "jogo do bicho" e a deshumana prisão de mulheres infelizes, que são atira- das ao fundo das camionetes e ao cárcere, depois de espoliadas por verdadeiros espadachins.

E o circulo vicioso continua dia e noite, pois, para a nossa policia os unicos meliantes são os bichei- ros e as mulheres já mencionadas. Com os ladrões, assassinos, viga- ristas e os vendedores de tóxicos, as nossas autoridades não querem nada, por isso mesmo vimos os mesmos agindo desassombradamen- te pelos quatro cantos da cidade.

CAIU NO CONTO DO VIGARIO

Ainda ontem, compareceu á de- legacia do 9° Distrito Policial, Agostinho Martins Ferreira, portu- guês, casado, motorista, esidente á rua Girassol 65, o qual se queixou ao comissario Moura Brasil, de serviço naquela D.P., que dois in- dividuos desconhecidos o aborda- ram na Praça da Harmonia, e após uma longa conversa em torno de um bilhete de loteria premiado, lhe haviam furtado a importancia de Cr$ 40.000,00.

E a solução não se fez esperar, uma vez que, após ouvir o lesado, a queixa foi registrada.

Belo Horizonte infestada por falsos zeladores e lavadores de automóveis

B. HORIZONTE, 5 (R.P.) — Esta capital está as voltas com um sério problema. E' o caso dos falsos zeladores ou lavado- res de automóveis que infestam os logradouros publicos e pon- tos de estacionamento de auto- móveis particulares. Segundo apuramos, êsses elementos se estão utilizando de torpes pro- cessos para explorar os proprie- tários de automóveis particula- res. Conta-se, por exemplo, que uma das manobras usadas é a seguinte. O proprietário do auto- móvel estaciona em determinado local e dirige-se ao trabalho ou a qualquer outra parte. En- quanto isso, os falsos zeladores, sorrateiramente, furam um pneu do carro, e postam-se nas imedia- ções. Quando volta o dono do carro, verifica que o pneu está furado, e é preciso então o au- xilio de alguém para ajudá-lo na tarefa de remoção da roda avariada por outra em condi- ções. Nesse momento surge o falso zelador e oferece-se para o trabalho, mediante, é claro, ge- nerosa remuneração.

Diariamente registram-se casos como o que acabamos de narrar, tornando-se urgente uma ação policial contra tais elementos.

Monstros!...

Abalado o sul do Paraná por dois revoltantes crimes de violentação à fôrça

PARAIBA DO SUL, 5 (RP) — A população desta cidade acaba de ter conhecimento de dois monstruosos atentados à moral.

Isidoro Rodrigues de Almeida, com 58 anos de idade, foi acu- sado por suas duas filhas Maria Clara e Maria Durvalina, de [illegible] e 18 anos respectivamente, de ter o mesmo, as [illegible] vio- lentando-as em dias do mês de outubro, p.p.

O outro caso escabroso, é o de Walfrido Lopes de 37 anos, que violentou a sua filha de 15 anos de idade, de nome Elza. Essa menor achava-se noiva de um agricultor, que a amparou apesar do monstruoso crime co- metido por seu pai. A população local espera justiça.

MATOU O DESAFETO COM CERTEIRA FACADA

O crime de morte de on- tem, entre dois menores

No campo de São Cristovão pró- ximo á rua Senador Alencar, veri- ficou-se ontem, um crime de morte entre dois menores. Foram prota- gonistas, Geraldo Maranhão, brasi- leiro, estufador, residente no Mor- ro do Salgueiro, barracão n.n e Jorge de Oliveira, brasileiro, com 18 anos de idade, eletricista e re- sidente na rua Jonguinhos, n° 718, tambem no Morro do Salgueiro. Discutiram e Geraldo abateu com certeira facada no coração seu an- tagonista, sendo prêso em flagran- te pelo guarda municipal n° 1434, José Afonso Rigueiro e apresentado ao 16° Distrito Policial onde foi autuado pelo comissario Rossoubié- res, sendo o cadaver de Jorge re- movido para o necrotério do Ins- tituto Médico Legal.

ASSASSINADO O BISCATEIRO

"Suginho", conhecido ladrão, apontado como criminoso

Encontra-se a policia do 13° Dis- trito Policial, ás voltas para des- vendar o assassino do trapeiro José Benedito Morais, com 49 anos de idade, encontrado morto no terreno baldio situado ao lado do prédio da Avenida Presidente Vargas, n° 1781, com o rosto completamente desfigurado.

Em face das declarações de Ruth dos Santos, presume o comissario João Elias, encarregado das diligên- cias de que o autor do monstruoso crime seja o conhecido ladrão co- nhecido pelo vulgo de "Suginho", que se encontra foragido.

Suicidou-se ingerindo violento tóxico

As 15,20 horas de ontem, o co- missario Campos, de serviço no 25° Distrito Policial, foi cientificado que, no prédio n° 944 da rua Gon- çalo Lima, existia o cadaver de um homem.

Comparecendo ao local apurou a autoridade em questão tratar-se de Justino Alves Tavares, brasileiro, branco, solteiro, de 20 anos, ali residente.

Apurou tambem a policia, que a disputa em torno da posse duma arma levou o tresloucado homem a pôr fim aos seus dias.

Com a guia competente foi o corpo removido para o necrotério.

Auxílio do Estado do Rio a uma obra do interior

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva enviou ao Prefeito Municipal de Vassouras, Sr. José Bento Monteiro Barbosa, oficio co- municando que o auxilio do Esta- do, pleiteado para manter o curso de um riacho que atualmente desagua em uma pequena lagoa existente em Barão de Javari, depende dos estudos a serem procedidos pela Se- cretaria de Viação e Obras Públicas, onde já se encontra o assunto em observação.

SHIRLEY TEMPLE DI- VORCIOU-SE

HOLLYWOOD, 5 (INS) — Shir- ley Temple obteve hoje seu divór- cio do ator John Agar, depois de de- clarar, com os olhos banhados em lágrimas, que seu marido havia le- vado outra mulher para casa.

Shirley declarou também que nu- ma ocasião havia ameaçado lançar- se no automóvel por um despenha- deiro, em virtude da forma por que era tratada por Agar. O divórcio de Shirley, que tem hoje 21 anos de idade, veio pôr fim ao que se havia chamado como o "matrimônio mais perfeito de HollyWood".

Natal dos Pobres na Aeronáutica

Desde que o Tenente Briga- deiro Trmando rompowsky as- sumiu a pasta da Aeronâutica que sua espôsa, Sra. Sephora rompowsky, vem promovendo o Natal da Aeronáutica. No ano passado mais de dez mil familias receberam "festas" na Aeronáutica, tendo o Presi- dente Eurico Dutra assistido essa distribuição.

Para preparar os donativos, de acôrdo com as idades e os sexos, será constituida uma co- missão de espôsas dos nossos oficiais aviadores, que deverá reunir-se amanhã, à tarde, no Aeroporto Santos Dumont. Nessa ocasião a Sra. Sephora Trompowsky distribuirá as ta- refas. Várias entidades oficiais e firmas comerciais prometeram cooperar nessa festa de cari- dade.

"Industrialização da América Latina"

O senhor Ricardo Jafet, pro- ferirá na próxima quarta-feira uma palestra aos jornalistas na Sala de Imprensa do Minis- tério do Trabalho, sôbre a "Industrialização da América Latina", como ilustração do curso que ali se realiza.

O ex-Ministro Morvan Dias de Figueiredo, deveria também fazer uma conferência, entre- tanto, devido suas condições de saúde, não mais a pronun- ciará. Caberá ao Ministro Ho- nório Monteiro encerrar na próxima semana a série de conferências, quando em se- guida serão realizadas as pro- vas finais do Curso de Legis- lação do Trabalho especial- mente para jornalistas.

Natal dos Escritores

A Caia de Natal dos escritores ins- tituida pelo centro brasileiro da as- sociação mundial de escritores P.E.N Clube do Brasil, que há 16 anos se vem realizando ininterruptamente, será êste ano no Restaurante Vogue, às 21 horas do dia 22 do corrente. O número de inscrições é limitado e a lista está aberta na Livraria Odeon, à Avenida Rio Branco, 157.

No Rio, o Prefeito de Belo Horizonte

Encontra-se desde ontem, nesta ca- pital, o Senhor Otacilio Negrão de Lima, Prefeito de Belo Horizonte, que viajou para tratar de assuntos de interêsse da municipalidade mi- neira.

A sua permanência no Rio será de quatro ou cinco dias, devendo regres- sar às Alterosas, possivelmente no dia 9 ou 10 próximo.

Faz anos hoje a Sorveteria das Crianças

A familia do comércio carioca tem motivos para vestir-se de ga- las no dia de hoje em virtude da fundação da Sorveteria das Crian- ças.

Mas, não é apenas a familia formada pelos nosso conjunto de estabelecimentos comerciais. O pu- blico, e, em particular, aqueles que sabem distinguir o precioso sorvete, esses, sim, é que rejubilam com maiores razões, uma vez que o es- tabelecimento aniversariante é dos que preparam o produto mais ao agrado do sabor de toda a fruta. E' a razão pela qual já se con- sidera a Sorveteria das Crianças como uma casa que faz parte da tradição da nossa cidade, onde com justiça, ocupa lugar proemi- nente segundo o parecer autorizado de quantos hajam saboreado os deliciosos produtos que ali são pre- parados com esmero. Dessa forma o Sr. Antonio Morais seu funda- dor e que tem como principal cola- boradora a sua digna consorte, D. Maria Morais estará hoje cercado das considerações do contentamento de todos os frequentadores de seu estabelecimento.

Guerra santa na Tcheco-Eslováquia

(Conclusão da 1ª pág.)

"Defendemos o direito de um que é atacado".

A carta publicada em Praga tem data de 17 de novembro. E estrita lei eclesiástica que con- trola as finanças da Igreja, e as nomeações convertendo os clé- rigos em empregados públicos entrou em vigor a primeiro de dezembro.

Na carta ao Premier Antonin Zapotocky, os Bispos afirmam solenemente, que a Igreja não pode capitular ante uma lei que está em desacôrdo com a lei de Deus. E' necessário obedecer a Deus, mais que ao homem".



SAIDAS PARA:	(POR ORDEM ALFABÉTICA DE DESTINO)
AMAPÁ	— Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente).
ARACAJU	— Segundas, têrças e quartas-feiras.
ARAÇATUBA	— Segundas, têrças e sábados.
BALSAS	— Têrças, quintas e sextas-feira.
BELÉM	— Têrças e quintas-feiras.
BELTERRA	— Sextas-feiras.
BOA VISTA	— Quintas-feiras
BREJO	— Sextas-feiras.
BUENOS AIRES	— Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.
CÁCERES	— Têrças e sábados.
CAMPO GRANDE	— Segundas, têrças e sábados.
CANAVIEIRAS	— Segundas, quartas, sextas e sábados.
CARAVELAS	— Segundas, têrças, quintas, sextas e sábados.
CAROLINA	— Sextas-feiras.
CORUMBÁ	— Segundas, têrças e sábados.
CUIABÁ	— Segundas, têrças e sábados.
CURITIBA	— Quartas, sextas, sábados e domingos.
FLORIANO	— Sextas-feiras.
FLORIANÓPOLIS	— Quartas, quintas e domingos.
FORTALEZA	— Têrças, quintas, sextas e sábados.
FORTE PRINCIPE	— Têrças-feiras.
GUAJARÁ-MIRIM	— Têrças-feiras.
ILHÉUS	— Segundas, têrças, quartas, sextas, sábados e domingos.
JOÃO PESSOA	— Segundas e quartas.
MACAPÁ	— Embarcando em Belém, quintas e domingos.
MACEIÓ	— Segundas, têrças, quartas e domingos.
MARABÁ	— Sextas-feiras.
MANAUS	— Têrças e quintas-feiras.
MONTEVIDÉU	— Têrças, quintas e sábados (com conexão imediata em Pôrto Alegre com a "PLUNA").
MOSSORÓ	— Sextas-feiras.
NATAL	— Têrças, quintas, sextas e sábados.
OIAPOQUE	— Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).
PARNAÍBA	— Segundas, quintas e sextas-feiras.
PÔRTO ALEGRE	— Todos os dias
PÔRTO VELHO	— Têrças-feiras.
RECIFE	— Todos os dias
RIO BRANCO	— Têrças-feiras.
SALVADOR	— Todos os dias
SÃO LUIZ	— Têrças e quintas-feiras.
SÃO PAULO	— Todos os dias, a qualquer hora.
TEREZINA	— Têrças, quintas e sextas-feiras.
VITÓRIA	— Todos os dias.
XAPURÍ	— Têrças-feiras.

EM TRÁFEGO MÚTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORÁRIOS E TARIFAS

AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060

NOS MAGNÍFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL

SEGURANÇA E CONFÔRTO INSUPERÁVEIS

Intensificação da assistência hospitalar em São Gonçalo

Assinado um acôrdo entre o Prefeito Municipal e o Govêrno fluminense

Realizou-se no Gabinete do Secretário de Saúde e Assis- tência do Estado do Rio, a ce- rimônia da assinatura do Têr- mo de Acôrdo, entre o Govêrno fluminense, a Prefeitura Muni- cipal de São Gonçalo e a Asso- ciação do Hospital de São Gon- çalo, com a finalidade de inten- sificar a assistência médico- hospitalar naquele municipio, a exemplo do que já se fez nos municipios como Magé, Man- garatiba e outros. O ato contou com a presença de elevado nú- mero de pessoas, autoridades estaduais e municipais, médicos e interessados. O Têrmo de Acôrdo foi assinado pelo Se- cretário de Saúde e Assistência, Dr. Vasco de Freitas Barcelos, Dr. Egilio Justi, Prefeito de São Gonçalo e pelo presidente da Associação mantenedora do hospital municipal de São Gon- çalo, Sr. Lourenço Abrantes, seguido de outras autoridades. Após essa cerimônia fizeram uso da palavra o Dr. Vasco Barcelos, enaltecendo a impor- tância do documento recém- acordado e salientando a politi- ca hospitalar adotada pelo Go- vêrno Macedo Soares e Silva; e o Dr. Egilio Justi, que após agradecer a oportuna coopera- ção do Estado, acentuou o de- sejo de com êle colaborar e com as instituições particulares, no maior desenvolvimento do pla- no hospitalar, de que tanto ca- recem as populações gonçalen- ses.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9814
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4684
PENHA	Tel. 30-1956
BANGU	Tel. 845 (Bangu)

GALERIA



Êste é Andreggy Widnesek perigoso ladrão assaltador. E' êle conhecido como dos hábeis que operam em nossa Capital, preferindo Copacabana como seu centro. Foi detido no 2.° distrito policial, pelo detetive Raul Fonseca, quando era Delegado o Dr. Fernando Bastos Ribeiro, sendo nessa ocasião ali processado. Andregy Widnesek opera em conjunto com outro arrombador, AlexKy Novarko, que com êle foi processado. Tenha, pois, o máximo cuidado com êsse perigoso "duo".

Disposições de defêsa

(Distribuído pela Agência ARGUS, de Carvalho e Silva)

Os ministros da Defesa dos doze países signatários do Pacto do Atlântico estiveram reunidos em Paris. Foi no belo Palácio do Ministério da Marinha, rua Saint Dominique, que se realizou o conclave onde ficaram definitivamente assentados os planos parciais que se entrosam no grande esquema de conjunto da Defesa do Ocidente. Durante cinco horas os ministros e seus conselheiros examinaram o grande assunto que é, nem mais nem menos, o da conservação da Europa Ocidental, com suas riquesas, seus bens e sua civilização, contra o ataque da Rússia levantina. Sim, porque ninguém mais ameaça a paz universal. A Rússia é o agente destruidor da tranquilidade mundial, pelo seu desejo de cáos.

De qualquer modo, fica o Kremlim advertido: qualquer ataque armado contra uma das cinco zonas em que os peritos militares dividiram o mundo, terá imediata resposta das fôrças conjugadas de metade do Universo. Não só da metade, mas das mais eficientes fôrças, como organização técnica e aparfeiçoamento industrial de modo que constituem uma fôrça incontrastável, como, aliás, já foi demonstrado na última guerra, quando uma nação cento por cento eficiente quanto a Alemanha foi esmagada, literalmente, pelo poderio industrial dos aliados de então. Descarte, pois, fica a Rússia prevenida. Suas manobras subversivas, seu desejo de desordem, jamais serão realizados sem que haja uma reação imediata e poderosa. O Mundo inteiro, o mundo que conta de seu lado com as potências máximas da fôrça atuada, da organização industrial que todos veem e não a que a esconde por detraz de todas as cortinas, de fumaça, aço e outras, está a posto, pronto ao primeiro sinal de alarme.

Não haverá mais Munique, desta vez. Os antigos aliados não estão dispostos a só intervir á última hora. Em 1939 a atitude dos norte-americanos com referência á sua entrada no conflito determinou a deflagração imediata da Segunda Guerra Mundial. Está hoje provado que se o então Presidente Roosevelt tivesse tomado uma atitude mais enérgica, declarando que seu país não consentiria em certas atitudes, a Guerra não teria sido declarada naquêle ano e, quem pode saber, talvez tivesse sido evitada. Hoje em dia a Rússia não poderá queixar-se, eventualmente, de ignorância. Conhece, como todos nós e possivelmente melhor do que ninguém a que ponto o Ocidente está determinado a defender-se dela, poder malfasejo desde que caiu nas mãos criminosas, manchadas do sangue fraterno, do velho bandido José Stalin. Sabe que a reação será imediata e fulminante. Foi prevenida dessas disposição de defesa. E, de certo, não ignora a existência de disposições de ataque, também. Por isso mesmo, a data de ontem, marcando a da solene advertência á Rússia de que o mundo ocidental está pronto na defesa, marca uma nova concepção de política internacional, tirada das lições do passado. Agora se adotou práticamente a fórmula: é melhor prevenir do que remediar. E êsse "prevenir" toma aquí dois sentidos. Prevenir a Rússia. Prevenir-nos contra seus ataques eventuais. De todos os lados, as medidas estão tomadas para efeitos absolutos. Acreditamos que vamos entrar no índice de uma nova era. E isso porque ninguém vai á guerra sabendo que vai perdê-la. A menos que se trate de um caso, raríssimo, de loucura coletiva guerreira, inclinada para a auto-destruição pelo massacre. Seria a confissão do desespero, consequência do fracasso interno e como consequência o fracasso exterior, pela falta de base concreta de uma existência que permitisse o fornecimento regular das fontes de vida e de morte através da guerra.

Está, pois, vencida uma grande etapa no caminho universal para a ausência de guerra pelas armas. A Rússia comunista, vivendo da desordem e do cáos, poderá ainda alimentar a confusão, a anarquia, o mêdo, êsse grande elemento de desordem, pelo mundo afóra. Mas, não irá á guerra. Com esta certeza de paz militar, o Mundo agora vai dirigir seus esforços para a paz simples, a paz dos espíritos e dos ânimos, a paz no trabalho e na produção, a tranquilidade dos ambientes onde se fazem diários esforços para chegar a uma alta melhoria da vida humana, do aperfeiçoamento das nossas condições de existência. Quando alí chegarmos é que a Rússia comunista terá desaparecido.

Povos em perigo

LONDRES — Por Seymour Berkson, gerente geral do International News Service) — Para poder apreciar a presente crise da Inglaterra, é preciso ter contacto com sêres humanos que melhor que as estatisticas nos revelam detalhes. Permitam-me que lhes apresente o casal William Mills e seus dois filhos, John, de 20 anos e Ann, de 17, uma familia típica britânica da classe média.

Visitamo-los no acolhedor recinto de sua residencia no bairro de Kenington de Londres e falamo-lhes de seus problemas. Porque os problemas da familia Mills são típicos de que sucede na atribulada Inglaterra de hoje. Seus temores e esperanças são os temores e esperanças da classe média britanica em geral.

Mills, um homem delgado, de cabelo cor de areia, de 50 anos de idade, que prestou serviço ativo nas duas guerras mundiais, administra um grande edificio de apartamento de Londres. Como tal, tem mais sorte que muitos outros de sua classe, pois a familia Mills dispõe de um apartamento bastante moderno. Ainda estão um pouco apertados, mas consideram-se ditosos, tendo em conta a aguda escassês de vivendas, que existe em Londres, destroçada pelas bombas.

E' evidente á primeira vista que a Sra. Mills é uma dona de casa eficaz. Toda a casa é limpa e reluzente. A pequena sala é simplesmente mobiliada, mas com gosto, com móveis pouco caros e uteis.

Quasi o único adorno é um alegre par de de coelhinhos de porcelana que estão no alto de um movel e seus únicos objetos de luxo são uma geladeira elétrica de antes da guerra e um aparelho de rádio. Pelo rádio, pagam um imposto anual de uma libra esterlina pelo direito de escutar a única cadeia de rádio da Inglaterra, a B. B. C., controlada pelo Governo.

Em comparação com as normas norte americanas, a Familia Mills situar-se-ia no extremo inferior da classe média, pois sua renda anual de poder aquisitivo comparável representa o equivalente de uns $ 3.800 antes de descontar os impostos.

Mas sua renda liquida é típica da classe média em geral na Inglaterra, hoje em dia, porque aqueles membros da classe média não tem maiores rendas e automaticamente são reduzidos ao nivel da Familia Mills pelos impostos.

O problema elementar da Familia Mills são os viveres. Seu cardápio é muito mais pobre e menos variado do que era antes da guerra e o custo muito maior.

Como outras donas de casa britanicas que se defrontam com o mesmo problema a Sra. Mills teve que converter-se numa sabia das matemáticas para planejar seus "menus" dentro dos severos limites do racionamento e dos altos preços. Sua ração total de carne dá á Familia Mills o suficiente para um assado domingueiro e uma lata de conserva para outra refeição durante a semana. A ração de carne por pessoa para toda uma semana é somente doze onças ou sejam, três quartos de libra.

Duas onças por pessoa é a ração semanal de toucinho.

Mills e sua espôsa abstem-se de suas reduzidas rações de toucinho a fim de cedê-las ao seu filho John, que está crescendo e é um rapagão de seis pés de estatura, que estuda quimica na Universidade de Exeter, com uma bolsa de estudos do Governo.

Com respeito aos ovos, praticamente não existem, a menos que se possa pagar o equivalente a $1.50 a duzia no mercado negro. A quota legal é de um ovo por pessoa por semana, mas isto é teórico, pois os ovos são muito dificeis de encontrar, ainda que se tenha cartões de racionamento. E quando a familia britanica encontra um ou mais, geralmente são ovos conservados em frigorificos, embarcados da Polonia e da Dinamarca.

A Sra. Mills tem que comprar nas feiras, com muita cautela, porque a renda da familia não permite o luxo de alguns dos alimentos que se encontram no mercado. Ás vezes tem que fazer fila por longos periodos para obter pescado fresco a preços baixos, ou caminhar por meia duzia de diferentes feiras para encontrar os legumes que necessita a preços acessiveis. Sua preocupação principal é proporcionar os requisitos básicos para a saude de seu filho e de sua filha.

"Trato apenas de encontrar aqueles alimentos que são abundantes e que portanto não tem preços exorbitantes, "explicou a Sra. Mills. "Evitamos todos os luxos, porque os preços são demasiadamente altos. Ademais a carne, ovos, manteiga, açucar e até o leite, figuram entre os artigos relacionados, cuja existência é limitada".

Por outro lado, o preço dos alimentos racionados é relativamente barato porque o governo trabalhista paga subsidios a fim de manter baixos tais preços.

Trata-se de um jogo de roubar a Pedro para pagar a Paulo, pois os subsidios de alimentos saem dos bolsos do publico por meio de impostos diretos. E uma dieta de alimentos racionados somente, seria, além de monotono, abaixo das necessidades normais e por isto as familias como a de Mills têm que comprar alimentos racionados e não racionados e por este ultimo paga o preço que determina o mercado.

A senhora Mills realiza todos os trabalhos de sua casa e se ganha um pouco de dinheiro (libra e meia por semana) é porque trabalha algumas horas diárias para a mesma administração da casa de apartamentos que emprega o seu espôso.

Remenda as roupas da familia e este é um trabalho da maior importancia porque a roupa nova está praticamente fora do alcance do bolso da familia Mills.

As unicas roupas que a senhora Mills poude comprar nos ultimos três anos foram os dois vestidos e um de festa.

Seu espôso comprou apenas um terno novo desde que foi desmobilisado e esta compra foi feita há três anos.

Com o imposto de compras inglês que chega até a 100 por cento em algumas roupas e outros artigos considerados como de luxo, a familia Mills só pensa em termos de coisas que são absolutamente essenciais.

Por exemplo, um traje de pano comum que teria custado oito libras antes da guerra custa agora 20 libras incluindo um imposto de luxo de 33 e 1/3 por cento.

Em termo do atual cambio de dolar em relação com a libra desvalorisada, vinte libras não é considerado como coisa cara nos Estados Unidos mas devemos nos lembrar que o salário de Mills não é em dolares, que ganha menos do que ganharia com o mesmo emprego nos Estados Unidos e que em termos do real poder aquisitivo e como se tivesse que pagar 125 dolares pelo traje.

Se a senhora Mills comprar um casaco de pele, os preços são ainda mais proibitivos, por que existe um imposto de luxo de 100 por cento além do preço de venda. Exige um imposto de luxo também sôbre muitos tipos de brinquedos para crianças.

A familia Mills economisa as pequenas quantias de dinheiro que pode economisar para proporcionar roupa adequada para seu filho e sua filha. Sua filha, Ann, está estudando para especialista de beleza e espera se graduar dentro em breve e contribuir para os ingressos economicos da familia.

Além dos juros de uma modesta apolice de seguros, a familia Mills economisou no ano passado 25 libras.

Com a recente desvalorização da libra a familia Mills duvida que possa economizar alguma coisa.

Este lamentavel estado de coisas a respeito da baixa do nivel de vida como resultado da desvalorização foi reconhecido publicamente pelo Ministro da Fazenda, Sir Stafford Cripps numa conferencia com a imprensa a 2 de outubro ultimo.

Para se compreender o que isto significa, torna-se importante ter presente que o nivel de vida da familia media da já se encontra muito abaixo da mesma classe de familia nos Estados Unidos. Isto se reflete nas seguintes estatisticas de comparação:

Nos Estados Unidos há um automóvel para cada quatro pessoas e na Inglaterra o um carro para cada 21 pessoas.

Nos Estados Unidos há um telefone para cada cinco pessoas enquanto que na Inglaterra há um para cada 35 pessoas.

Nos Estados Unidos são precisas 6 horas e 15 minutos de trabalho para comprar um par de sapatos de homem enquanto que na Inglaterra o mesmo par de sapatos exige 24 horas e meia de trabalho.

Voltando a familia Mills, tem ela a fortuna de possuir um automóvel velho, mas só o usam aos domingos e muito tarde do dia porque sua ração de gazolina só permite percorrer 144 quilometros por mês.

Como o resto, a gazolina é custosa e recentemente devido a desvalorização aumentou seu preço para o equivalente a 30 centavos americanos o galão.

O velho Mills tem que pagar o equivalente a 36 centavos americanos por um pacote de cigarros, do tipo mais barato dos que existem nos Estados Unidos.

As marcas mais populares custam 49 centavos o pacote.

O governo trabalhista não desfruta de popularidade junto a familia Mills que viram aumentar suas dificuldades a medida que passam os anos.

Mas seu filho, um exemplo típico da nova geração se inclina em favor dos socialistas.

O caso é que a sua própria beca na Universidade é custeada pelo regime trabalhista. Acredita ser perfeitamente normal depender do governo para todos e cada um dos serviços gratuitos que oferece.

O velho Mills, contudo, reconhece a popularidade entre as classes baixas dos subsidios de alimentos e o programa de seguro de saude publica nacional pelo qual os serviços médicos são gratuitos mas acha que os trabalhistas "foram demasiado longe nas suas experiencias".

A VIDA RELIGIOSA EM FRANÇA

O Ano Mariano

Mons. J. CALVET

Reitor Emérito do Instituto Católico de Paris
(Serviço Francês de Informação)

O ano de 1949 foi declarado "mariano" como preparação para o de 1950, que será o ano Santo. Foi uma boa ocasião para os obgreiros dos fatos religiosos reverem a história do culto da Virgem Maria que é um capítulo da história de nossa civilização.

Eis aí um assunto no qual, como em todo o domínio da espiritualidade, os eruditos poderão se expandir á vontade: a Enciclopedia mariana do P. du Manoir, por exemplo, será uma obra considerável cuja riqueza causará admiração aos próprios "espirituais". O que é acessivel a qualquer homem culto, tem já uma bela densidade. A concepção mariana da Idade Média não deve ser julgada de acordo com os "Milagres de Nossa Senhora". A Virgem alí aparece como se fosse uma força amavel, que sempre acode quando é chamada e faz os prodigios que lhe são pedidos, sem se preocupar com a justiça, nem com a moralidade. Está a serviço de que a invoca e recompensa sempre a confiança que lhe depositam, seja lá de que maneira for. Dir-se-ia que a sua missão é livrar de dificuldades as pessoas que, por sua própria culpa, se vêem metidas num embaraço desesperado. E' a forma ingenua da piedade popular, uma espécie de instinto da natureza humana elementar que tem fé na mãe, porque a mãe não julga; ela ama.

Mas a Idade Média se eleva muito acima desse culto instintivo. Glorifica Maria por meio da pedra e da poesia. As "Notre Dame", de Paris, de Reims e de Chartres, resumem o seu esplendor, surgindo do solo como uma vontade da terra francesa da qual, de ora em diante, constituirão, em grande parte, a fisionomia, e como um impulso da inteligencia e do amor.

Arquitetos, pedreiros, escultores, vidraceiros, mestres, numa técnica cuja pefeição nos espanta, são devotos de Maria que fazem cantar e orar a pedra e o vitral. Os escritores latinos, seus contemporaneos, são da mesma familia: as preces, as antifonas, os hinos que compõem para celebrar a Virgem são de uma frescura e de uma ternura que não foram ultrapassadas em nenhuma literatura. Se suprimirdes a basilica e a poesia mariana, a sombra cairá sôbre a Idade Média. Existe aí uma verdadeira compenetração entre um culto religioso e sua civilização; compreende-se então que a religião de Maria nimbou a mulher de uma auréola inesperada, na rudeza dos costumes da época e que o "cavaleiro cortez" amava e servia a sua "dama" como se ama e serve Nossa Senhora.

No século XVII, a Escola Francesa de espiritualidade, muito dedicada ao culto de Maria, preocupou-se mais com considerações de ordem mais propriamente teologica. Poderiamos dizer que ia a Maria pelo Cristo, em lugar de ir a Cristo por Maria e que a sua confiança no poder bemfeitor da Virgem era mais racionada do que instintiva. Quanta poesia, entretanto, e que amor veemente nas páginas que Bossuet lhe consagrou! Não se cansa de falar em Maria e se detem longamente quando a encontra em todas as avenidas dos grandes mistérios da fé.

Grignon de Montfort representa uma outra etapa da piedade mariana. Reagindo contra o jansenismo que havia afastado Maria do santuário maior, ídéia voltar atraindo-a estreitamente a Cristo e dando ao seu culto esse caráter viril, dificil, heroico, tão distante das sentimentalidades faceis que lhe censuravam.

Ao mesmo tempo, renovando a mistica do amor cortez, ele se dizia o escravo do amor de Maria, usava no tornozelo uma corrente de aço para lembrar, por ele, aos cavalheirescos. Seu tratado "Vraie Dévotion à la Vierge Marie", um dos mais belos livros da literatura espiritual francesa, só está produzindo resultados na nossa época, no momento em que se cumpre a predição do autor anunciando que a éra moderna seria assinalada pela expansão da piedade mariana. A proclamação do dogma da Imaculada Conceição no meiado do século XIX, foi o ponto de partida dessa expansão que foi acentuada por manifestações da Virgem, mais numerosas e mais tocantes do que em nenhuma ocasião. E' hoje somente que começamos a compreender o sentido destas coisas e como essa renovação do culto da Virgem se liga ao desenvolvimento da nossa civilização. Em todos os tempos a Igreja acreditou na Imaculada Conceição de Maria e sabemos que a Universidade de Paris honrou-se em defendê-la contra os que a atacavam. Se o dogma só foi definido apenas na metade do século XIX, não foi por acaso. Não existe o acaso. Essa definição coincide com o começo de uma evolução cientifica que devia acabar, com a aplicação das descobertas técnicas da vida mudando totalmente a fisionomia do mundo. A evolução não está terminada. Por enquanto, entrevemos a hora em que as forças da natureza, cuja formidavel escravidão constitue a coesão do universo, vão ser libertadas e postas á disposição do homem — para sua salvação ou para a sua perda. Para a salvação, se ele tiver a prudência de usá-las para o bem de todos; para a perda, se ele tiver a loucura de empregá-las para satisfazer a sua cupidez ou o seu orgulho. A perspectiva é dramática. A humanidade está na encruzilhada dos caminhos: cabe-lhe a escolha da estrada, mas só pode escolher entre o "Santidade" ou a morte. A energia nuclear manejada por mãos cupidas e impuras, nos levará á própria destruição; manejadas por mãos puras nos conduzirá á felicidade. E' uma humanidade nova que deve nascer, e de uma fonte pura para estar á altura desse novo destino que a ciência lhe traz.

Será que se começa a compreender o sentido do definição católica? A Igreja, em 1850, como o poderia ter feito em 1250, não somente proclamou este fato particular e pessoal que Maria é imaculada na sua concepção, proclamou que Maria é a "Imaculada Conceição". O Evangelho nos habituou á estas abstrações vivas que não são abstrações ideais superpostas ao real mas realidades novas vivas na abstração. Maria é declarada a fonte pura da vida pura. E' nesta fonte que as gerações da éra atômica encontrarão o segredo do novo nascimento por onde devem passar, se não quiserem perecer.

Essa coincidência da "descoberta da "Imaculada Conceição e da descoberta da energia nuclear" dá o Lourdes um sentido fulminante. Lourdes está soldada a Imaculada Conceição como uma resposta da Virgem ao apêlo da Igreja. Os cristãos sentem isso, e o sentiram sobretudo, neste ano. Vieram a Lourdes duas vezes mais numerosos do que nos anos precedentes e muito mais fervorosos. A maior parte dos peregrinos não realizava a atualidade comovente do mistério que veneravam; mas todos tinham o sentimento de que um grave perigo pesa sobre o mundo e que é alí na fonte pura da vida pura, que acharemos o segredo para nos salvar. Havia qualquer coisa, ao mesmo tempo, de desespêro e de confiança no grito, tantas vezes repetidos pela multidão: "Salvai-nos, nós perecemos". Assim, o mistério de Lourdes começa a ser descoberto.

O ano mariano foi celebrado em toda a extensão do país por meio de manifestações diversas. Uma delas, pela sua singeleza e pelo seu pitoresco espetacular, lembrava o que está convencionado chamar de Idade Média. Foi a viagem das imagens de Maria, veneradas nos diversos santuários da França. Foi, primeiramente, a imagem de Nossa Senhora de Boulogne, que visitou quase todas as igrejas da região. Depois, como se fossem estimular, as outras Nossa-Senhora se abalaram. Pode-se dizer que em 1949, elas viajaram muito. Os mal humorados, os racionalistas, os intelectuais não gostavam; anunciaram primeiro que essas deslocações deixariam o povo indiferente e acabariam no ridículo. Enganaram-se: a piedade popular só esperava uma oportunidade para explodir e nas estradas cheias de flores, a boa Senhora foi acompanhada, por toda a parte de homenagens tocantes. Numa certa paróquia rural que não tem mais de setenta casas, a velha imagem venerada na igreja deixou o seu altar e de semana em semana, visitou todos os lares. Todos os domingos, no meio de canticos de triunfo, saía da casa onde havia passado oito dias e ia pedir hospitalidade a uma outra. Para recebê-la, a casa se enfeitava com cortinas, tapetes e flores e instalavam-na no quarto mais bonito. Todas as noites iam velar com ela".

Certamente, acima de tudo isto nós temos os belos livros que tem aparecido como a "Histoire de la Vierge Marie" de Louis Chaigne e a de Claude Cuénard. Mas essa hospitalidade dada a Maria pelas camadas simples tem um sentido [illegible] velha França que ainda sabem apreciar a poesia.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

VERHAEREN

A sabedoria popular já definiu de há muito, que em terra de cégo quem tem um olho é rei! Mas dá-se, por exemplo, que no Brazil a despeito de haver por aí, centenas de milhares de individuos que usam óculos, pince-nez e lorgnon, ninguém ainda deixou de ver a luz do sol a não ser os próprios cégos. Daí porque não tem faltado quem tenha visto de longa data nas acomodações políticas — os "pourparlers convencionel de la politique", como se diz lá, na aristocrática linguagem diplomática da França — uma espécie de prorrogação á título precário das próximas eleições á sucessão governamental, ou seja aquela velha repetição do mestre de São Borja! Deixa estar como está para ver como fica! Quem estragou porém todo o maquiavélico plano sucessório, foi o Sr. Benedito Valadares. Mau discipulo do mestre, não obstante tê-lo servido sempre a contento, isto é a maneira daquele personagem que o Sr. D. Pedro I dizia irônicamente, havê-lo servido sempre por muito bom preço, o Sr. Benedito, esqueceu-se talvez, das recomendações, que não raro certos casos obrigam. Daí o máu recado na última reunião do P. S. D. com referência á já hoje famosa fórmula mineira. E como lhe faltou habilidade foi aquela desgraça: logo se insurgiram os que não viam possibilidades de uma visão mais ampla e de acôrdo com os seus interêsses. Veio o tumulto. O bate-bôca vulgar, e dizem até que entremeado de palavras feias. Depois surgiu a renúncia do Sr. Nereu Ramos que aliás vinha conduzindo a questão com rara habilidade, arrastando com a sua saída do PSD, não só gaúchos, como paraibanos, catarinenses, pernambucanos, etc. Mas o que parece, á primeira vista, lacuna facil de remediar, vai ainda dar panos "para mangas". E vai exatamente, porque a opinião publica esperava apenas o desacôrdo entre os mandões da politicagem, para tomar posição. Os adversários de qualquer fórmula que não fosse dentro dos pontos de vista da fórmula do Governador Walter Jobim, idem — Resultado: nas próximas eleições ou muito nos enganamos, ou vão proliferar de tal porte os candidatos á curul presidencial, que a coisa tornar-se-á mais que disseminação de cogumelos!... Cada partido político terá inevitávelmente, o seu. E quem nos diz, não vencerá talvez, o que está neste momento em minoria só porque a ambição do cégo de um só olho, estava a se considerar monarca num país onde não há cégos, senão os de nascença isto porque os outros enxergam até demais?! Evidentemente que vai ser um campeonato divertidíssimo. Desde já quero ver se conto os niqueis para comprar uma cadeira na torrinha do lado da sombra.

[illegible]

O Olaria cederá o seu zag[e…]

Pràticamente concluidas as demarches entre os dois clubes — Estreiará no seu novo grêmio, no torneio Rio-São Paulo

Ainda não terminou a temporada de 49, e os clubes já iniciaram os entendimentos para transferência de jogadores. O Flamengo, por exemplo, que depois de ter fracassado na primeira tentativa sôbre o "player" Osvaldo do Olaria, está novamente tratando do assunto para que venha êsse zagueiro integrar para o próximo ano a camiseta rubro-negra.

As demarches entre o clube da Gávea e os "barris" caminharam até o momento no mais completo sigilo, somente agora tendo-se noticias do seu andameto que estão aliás bastante adiantadas. O Olaria que a principio pusera embargos para ceder o seu eficiente profissional, não vem fazendo a mesma pressão estando, pois, quase concluido o assunto em favor do Flamengo.

JA NO FLAMENGO PARA O TORNEIO RIO-S. PAULO

Tal tem sido o progresso do Flamengo para conquista do zagueiro Osvaldo, que segundo se informa os rubro-negros esperam contar com êle já para o torneio Rio-S. Paulo que se iniciará na segunda quinzena do mês corrente. Trata-se, não resta duvida, de um grande refôrço para o Flamengo Pois Osvaldo há muito vem se revelando como jogador de grande futuro e sendo ainda muito jovem poderá ser util por muito tempo ao tri-campeão carioca.

Ainda essa semana o dirigente do rubro-negro irá se avistar com o presidente do Olaria, a fim de ultimar a transferência do referido jogador. E conforme for, logo que termine o campenato Osvaldo passará a pertencer definitivamente ao Flamengo.

O ESPORTE NOS ESTADOS

VITORIOSO O COMERCIAL DE MURIAE'

MURIAE', 5 (Asapress) — O Comercial, desta cidade excursionou ontem a Vila Viradouro, onde derrotou o Minas Esporte Clube daquela cidade sul-mineira por 4 tentos a 2.

RESULTADOS DE ARACAJU

ARACAJU, 5 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados dos prélios realizados ontem, nesta cidade: Palestra 2 x Paulistano 2; Olimpia 3 x Sergipe 1.

CAMPEONATO PAULISTA

IPIRANGA, 6 x SANTOS, 2

S. PAULO, 4 (Asapress) — Jogo Ipiranga x Santos, programado para o estádio "Nami Jafet" e transferido para o Pacaembu — Renda Cr$ 34.148,00. Preliminar: Santos 4 x 1. Jogo principal: Ipiranga 6 x 2. 1.º tempo: Ipiranga 3 x 1, tentos de Liminha aos 1 minutos; Bibe aos 13 e Nicácio aos 17 para o Santos — 2.º tempo, Liminha aos 4 minutos, Nicácio para o Santos aos 7, Liminha aos 23, Osvaldo II aos 40 e aos 42 minutos. Aos 23 minutos [illegible] cometeu "foul-penalty" em Liminha, Rubens cobrou e Chiquinho defendeu. Juiz Mr. Storey, com uma atuação fraca, devido à grande superioridade do "Vovô". Quadros: Ipiranga — Cevaldo, Gemeck e Romero, Boimiro, Reinaldo e Pomo Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Osvaldo II — Santos — Chiquinho, Hélvio e Lilinho, Nenê, Pascoal e Alfredo, Alemãozinho, Antoninho, Nicácio, Nando e Pinquela.

O Santos, que uma semana antes subira para o terceiro pôsto, com uma dificil vitoria sôbre o Comercial e ajudado pela derrota da Portuguêsa de Desportos diante do Jabaquara, e tinha planos de vencer seus dois compromissos restantes, a fim de aspirar classificação para a disputa de Taça "Cidade de S. Paulo", viu porem por terra esta tarde todos os seus planos, com a contundente derrota que lhe impôs o Ipiranga, vingando-se dos 4 x 2 do primeiro turno, em Vila Belmiro.

PORTUGUESA DE DESPORTOS, 4 x PALMEIRAS, 1

S. PAULO, 4 (Asapress) — Jogo Palmeiras x Portuguêsa de Desportos, pela penultima rodada do campeonato paulista de futebol, da primeira divisão. Local, Parque Antartica. Renda, Cr$ 54.861,00. Preliminar, Portuguêsa 3 x 0. Jogo principal, Portuguêsa 4 x 1, sendo o placar construido na primeira fase, na segunda ontem — Renato aos 10 minutos, Zé Carlos aos 20, [illegible] aos 31, para o Palmeiras, ficando aos 39 e Nininho aos 45, decorrendo em branco os 45 minutos finais. Juiz, Mr. Lee. Quadros: Portuguêsa — Bolivar, Luiz e Nino Santos, Brandãozinho e Hélio, Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga e Simão. Palmeiras — Oberdan, Caieira e Salvador, Rolando, Pedro e Tremembé, Lula, Ramon, Washington, Dino e Renato.

O Palmeiras, apresentando-se com uma equipe mista, por estar a sua representação principal excursionando pela Europa como é do conhecimento público, não pode opor qualquer resistência aos "Lusas", que, tendo a vitória garantida na primeira fase, jogaram despreocupados da marcação na fase final.

O ESPORTE NO EXTERIOR

MONTEVIDEU, 5 (INS) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol realizados ontem:
Nacional 1 x Danubio 1.
Defensor 1 x Central 1.
Cerro 1 x Rampla Junior 1.
River Plate 4 x Liverpool 2.
O team de Bela Vista classificou-se como campeão da Primeira Categoria B.

MEXICO, 5 (INS) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol realizadas ontem:
Na cidade do México: Atlante 4 x Atlas 1.
Em Guadalajara: Oro 4 x San Sebastian 3.
Em Leon: Irbias 3 x Leon 2.
Em Orizaba: Vera Cruz 2 x Moctezuma 0.

BUENOS AIRES, 5 (INS) — Resultados das partidas de football realizadas ontem: Riverplate 2, Platense 2; Huracan 2, Atlanta 1; Tigre 5, Banfield 1; Velez Sarsfield 2, Rosario Central 2; Chacarita 1, Boca Juniors 0; Lanus 4, Independiente 4.

O São Cristóvão perdeu honrosamente no seu último compromisso

Baqueou frente ao Botafogo por 2 x 0 — Otávio foi o autor dos dois tentos do quadro alvi-negro — Arrecadação: Cr$ 15.334,00



Otávio, autor dos dois tentos do Botafogo na peleja contra os "cadetes"

O prélio disputado em General Severiano entre as equipes do Botafogo e São Cristóvão, de um modo geral foi desinteressante e inexpressivo. Os pupilos de Zezé Moreira que surgiam como francos favoritos diante da equipe de Figueira de Melo, com o transcurso do embate desapareceram quase por completo dando ensejo a que um adversário tècnicamente inferior, aparecesse e fizesse alarde de um entusiasmo elogiável, igualando as ações nos 90 minutos de luta.

Ganhou o Botafogo impondo a maior classe. O que se não pode negar, entretanto, é que os sancristovenses apresentaram-se num mesmo plano que o categorisado adversário.

Os alvi-negros tiveram em Ary, Gerson, Juvenal, Avila e Geninho os seus melhores elementos, enquanto na equipe sancristovense, podemos destacar as atuações de Marujo, Rato, Geraldo, Torbis, Wilton e Mendonça.

OS DOIS TENTOS DO BOTAFOGO

Quando eram decorridos oito minutos do periodo complementar, Otávio recebendo passe de Jayme e ante a precipitação de Marujo, não teve dificuldade para abrir a contagem. O mesmo Otávio, aos 40 minutos, aparando um escanteio bem cobrado por Braguinha, fulminou Marujo inapelavelmente.

Deve-se ressaltar ainda que Otávio desperdiçou uma penalidade máxima praticada por Torbis, atirando sôbre o travessão, e Alcidésio, num foul penalty de Gerson chutou mal, para Ary defender bem.

ARBITRO — QUADRO, RENDA

A arbitragem do encontro foi confiada a Mário Vianna que teve boa atuação e os quadros formaram com a seguinte constituição: — Botafogo: — Ary, Gerson e Marinho; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Jayme, Otávio e Braguinha. São Cristóvão: — Marujo, Waldir e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo; Wilton, Mendonça, Alcidésio, Nilo e Paulinho.

A arrecadação da peleja foi relativamente fraca. Pelas bilheterias do estádio de General Severiano passou a importância de Cr$ 15.344,00.

Na partida de Juvenis registrou-se um empate de 1 tento e no prélio de aspirantes o Botafogo levou a melhor pelo escore de 7x3.

Artilheiros

Ademir	28
Orlando	25
Dimas	18
Maneca	14
Santo Cristo	14
Maneco	12
Gringo	12
Ipojucan	12
Moacir	11
Otávio	11
Heleno	10
Belinho	9
Roberto	8
Cidinho	8
Esquerdinha	8
Braguinha	8
Carlyle	7
Valdemar	7
Zizinho	7
Raimundo	7
Mariano	5
Djalma	5
Nestor	5
Maxwell	5

MALHEIROS

A tabela para o torneio [Rio-São] Pau[lo]

S. PAULO, 5 (Asapress) — Vamos [dar a t]abela para o Torneio Rio-São Paulo que deverá ser [aprovada na re]união dos Presidentes dos clubes que tomarão [parte, em] reunião marcada para amanhã, nesta Capital. O [início] a 17 do corrente e seu encerramento dar-se-á a 5 [de fevereiro].

SORTEIO FAVORÁVEL AO CA[…]

DEZEMBRO		
17 — Sábado	— Rio	
18 — Domingo	— São Paulo	
21 — 4.ª-feira	— Rio	
22 — 5.ª-feira	— São Paulo	
28 — 4.ª-feira	— São Paulo	
29 — 5.ª-feira	— Rio	
30 — 6.ª-feira	— São Paulo / Rio	
JANEIRO		
7 — Sábado	— Rio / São Paulo	
8 — Domingo	— Rio / São Paulo	
14 — Sábado	— Rio / São Paulo	
15 — Domingo	— Rio / São Paulo	
21 — Sábado	— Rio / São Paulo	
22 — Domingo	— Rio / São Paulo	
28 — Sábado	— Rio / São Paulo	
29 — Domingo	— Rio / São Paulo	
FEVEREIRO		
4 — Sábado	— São Paulo / Rio	
5 — Domingo	— São Paulo / Rio	

Se o sorteio favorecer o campeão [...] será invertida. O regulamento do Torneio [...] 3 substituições nos teams durante [...]

O selecionado alagoano treinará dia 11

MACEIÓ, 5 (Asapress) — O selecionado Alagoano que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Futebol, treinará no próximo dia 11, com o Santa Cruz de Penedo, preparando-se assim para o magno certame.

O Bonsucess[o] fo[i] adversário pa[ra …] ingu[…]

Jogando mal, os rubro-anis [...] 4 x 1 [...] Stanley Roberts, um [...]

O FLA x FLU agradou pela [...]

1 a 1 o resultado do "clássico das multidões" — [...] do Malmoe — Orlando, na 1.ª fase e Gringo na [...] Regular desta vez a arbitragem do juiz britâni[co …]



Uma fase do Fla x Flu de domingo na Gávea. O arqueiro Castilho pratica sensacional defesa acossado por Gringo, vendo-se, ainda, Pinheiro

Sem nenhuma influência para as primeiras colocações dos clubes, no Campeonato Carioca de Futebol, o resultado do Flá x Flu servia apenas para que ambas as agremiações confirmasse, ante suas torcidas, o seu ultimo desempenho no atual certame.

E, numa análise imparcial do encontro de domingo, na Gávea, chegaremos facilmente a conclusão de que tanto o Flamengo co[…]

[…]lio os c[…] eta[…]tar, o[…] co M[…] — Arrec[…]

PINGUELA REFORMOU COM [...] INGU[...]

120 mil cruzeiros por dois anos, e quanto receberá [...]ntanhé[…]

Flamengo x Malmoe, quinta-[fe]ir[a]

a[illegible]eiro Osvaldo ao Flamengo

[illegible] torneio [illegible] Paulo

O Olaria chegou a assustar o Vasco

mas acabou cedendo diante da classe do adversário

5 x 2, o resultado do prélio travado na Rua Bariri — Homenageados os campeões cariocas — Vencendo também nos aspirantes, o Vasco da Gama sagrou-se penta-campeão dessa categoria

OLARIA x VASCO NA RUA BARIRI — Na gravura acima o lance que redundou no primeiro tento vascaino conquistado por Ipojucan.

Com o título de campeão da cidade, o Vasco da Gama foi a Bariri enfrentar o Olaria, isto para cumprir a tabela do campeonato da cidade e além do mais defender o título de invicto do certame.

Os "bariris" em seus próprios domínios, sempre foram dos mais perigosos, tendo vencido várias e fortes equipes, razão pela qual estava bastante ameaçada a invencibilidade dos cruzmaltinos.

HOMENAGEADO O VASCO

Antes do juiz ter iniciado o prélio, a diretoria do grêmio local, conforme fôra anunciado, homenageou o clube de São Januário, oferecendo flâmulas aos jogadores do Vasco, bem como uma "corbeille" de flores.

Nessa ocasião usaram da palavra, os Srs. Oton Souza, vice-presidente do Olaria, Antônio Rodrigues Tavares, presidente do Vasco da Gama e João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

NOTAVEL O ENTUSIASMO DOS BARIRIS

O Olaria fazendo alarde de notável entusiasmo, iniciou a peleja muito bem, sobrepujando mesmo o adversário e conseguindo a vantagem de 2x0 no marcador, dando mesmo a impressão de que acabaria com a série interminável de vitórias do grêmio vascaino.

Entretanto, o quadro campeão da cidade, recompondo-se totalmente, igualou a contagem, passou à frente e envolveu o adversário, para vencer o prélio com segurança e justiça pelo escore de 5x2.

Assim, tivemos um triunfo da classe sôbre o entusiasmo.

SUPERIOR NO PRIMEIRO TEMPO

Na primeira etapa, pode-se dizer que o Olaria foi superior, uma vez que os seus elementos estiveram sempre mais ativos procurando o goal adversário inúmeras vêzes.

A contagem foi aberta por intermédio de Sorriso, quando decorriam apenas 2 minutos de jogo, chutando de fora da área. Barbosa, enganou-se nesse lance fazendo golpe de vista. Aos 22 minutos, quando era dos mais fortes, o assedio dos locais, Ely praticou falta em Leleco dentro da área. O próprio Leleco foi o encarregado de cobrar a falta, transformando no segundo tento do Olaria.

Daí em diante, o Vasco procurou reagir, já que os seus elementos estavam preocupados com a derrota. Conseguiram então igualar o marcador, auxiliados pelas falhas da retaguarda bariri. Ipojucan aos 30 minutos marcou o primeiro tento do Vasco, e aos 42 minutos, Ademir estabeleceu o empate, cobrando uma penalidade máxima de Ananias em Nestor.

O período complementar, pertenceu inteiramente ao esquadrão do Vasco, que embora jogando sem a habitual felicidade e abusando da violência desbaratou o adversário em todos os setores.

O extrema direito Nestor, do Vasco, foi expulso no início desta fase, devido a uma entrada violenta sôbre Moacir.

Os três goals restantes do Vasco foram consignados da seguinte maneira: — Ipojucan aos 3 minutos e Chico aos 30 e 44 minutos respectivamente.

Entre os vencedores destacamos o desempenho de Maneca, Ademir e Augusto e entre os bariris, Sorriso, Moacir e Jair.

QUADROS, JUIZ, RENDA

As duas equipes apresentaram-se em campo com as seguintes constituição: — Olaria: — Zezinho, Osvaldo e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jorbas, Alcino, Sorriso, Jair e Leléco. Vasco da Gama: — Barbosa, Augusto e Wilson; Alfredo, Ely e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico. Alberto da Gama Malcher, teve uma atuação regular e a renda do encontro atingiu a importância de Cr$ 140.724,00, uma ótima arrecadação sem dúvida alguma.

TABELA — PONTOS PERDIDOS

Vasco	2
Fluminense	7
Botafogo	12
Flamengo	13
Bangu	15
América	19
Olaria	21
Bonsucesso	27
Madureira	25
S. Cristovão	29
C. do Rio	31

MALHEIROS

Vitorioso o Liverpool

LONDRES, 5 — O A. I. K. de Estocolmo foi derrotado pelo Liverpool, um dos líderes da Primeira Divisão da Liga de Futebol, por 4 a 2, depois de estar vencendo, no primeiro tempo, por 1 a 0.

MORREU JORECA

Perde o futebol brasileiro um grande batalhador

Notícias procedentes [illegible] bandeirante informam o falecimento de Joreca que foi um nome do foot-ball bandeirante. Inicialmente como crítico esportivo e posteriormente como treinador do São Paulo e do Corintians, Joreca conquistou amigos e admiradores, não só em São Paulo onde residia como aqui no Rio onde era bastante estimado.

A sua morte, deixa uma lacuna no nosso esporte, para o qual Joreca sempre se dedicou com entusiasmo e eficiência.

Joreca, ex-cronista e técnico do S. Paulo e do Corintians que vem de falecer na Capital paulista

Basquete

RESULTADOS DE ONTEM

Prosseguiu ontem o campeonato da F. M. B., oferecendo a rodada os seguintes resultados:

Fluminense, 36 x Vasco, da Gama, 33;
Juvenis — Vasco, 23 x 20

Atlético do Grajaú, 39 x Riachuelo, 31
Juvenis — Atlética do Grajaú, 32 x 27;

Tijuca T. C., 38 x América, 34;
Juvenis — Tijuca 31 x 27

Botafogo, 33 x Grajaú T. C. 29;
Juvenis — Grajaú 32 x 18

NOTA — O jôgo principal, entre o Botafogo e o Grajaú, realizado no Ginásio dêste último, não chegou a terminar, em virtude da invasão da quadra por torcedores, quando aina faltavam 10 minutos de disputa.

O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO SERÁ O JOGADOR .... COM ..... GOALS!

Nome do concorrente ....

Residência ....

Entregue êste cupon na redação e acompanhe o campeonato carioca!

No caso de vários leitores acertarem, haverá sorteio para a apuração de um só vencedor!

Os cupons só serão recebidos até a penúltima rodada do certame, ou seja até o dia 8 de dezembro de 1949.

[illegible]ess[illegible] foi

[illegible]pa[illegible]ngu

[illegible]ro-anis [illegible] 4x1 —

[illegible]la [illegible]a e cordialidade

Ass[illegible]lio os componentes da delegação — [illegible] etap[illegible]ntar, os autores dos tentos — [illegible] co M[illegible] — Arrecadação, Cr$ 172.015,00

[illegible] "mais querido". Porisso, poucos, pouquíssimos mesmo, foram os elementos que se destacaram no jogo de ante-ontem. Zizinho, Nilton, Walter Bria e Gringo, no Flamengo e Castilho, Pinheiro, Pé de Valsa no Fluminense, neste particular, atuaram como em seus melhores dias recebendo porisso, grandes aplausos do público.

O FLAMENGO FOI MAIS IMPETUOSO MAS O RESULTADO FOI JUSTO

Com as ações bastante equilibradas, mais sem que deixemos de ressaltar que o Flamengo foi, mais impetuoso, o resultado de 1x1 foi dos mais justos e que espelhou com fidelidade, o desempenho dos litigantes no último grande cotejo do ano em que Flamengo e Fluminense se empenharam nesse campeonato.

COMO FOI CONSTRUIDO O UM A UM

O marcador foi inaugurado aos 3 minutos da fase inicial por intermédio de Orlando, quando, dentro da área, aproveitou-se bem de um passe de Carlyle. O tento do Flamengo o do empate, coquistou-o o centro avante serpano Gringo, recebendo excelente passe de Zizinho, em posição que nos pareceu um pouco duvidosa. 1x1 foi, portanto, o resultado do FlaxFlu.

COMO FORMARAM AS EQUIPES

Os quadros formaram com a seguinte constituição: — Flamengo: — Garcia, Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Walter; Bodinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha. Fluminense: — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

DUNDAS FOI UM JUIZ REGULAR

Dirigiu o encontro o juiz britânico Mac Pherson Dundas. Desta vez, o "rei das trapalhadas" teve uma atuação regular, não sendo exagero de nossa parte se dissermos que foi a melhor arbitragem desse juiz em canchas cariocas. A arrecadação da peleja, surpreendeu a expectativa. Pelas bilheterias do estádio rubro-negro passou a importância de Cr$ 172.015,00.

Nos jogos preliminares os resultados foram os seguintes: — Juvenis: — Fluminense 4x1, sagrando-se tri-campeão dessa categoria e nos aspirantes o Flamengo levou a melhor pela contagem de 3x2.

COM[illegible]NGU

[illegible]ceberá [illegible]ntanhês

FLUMINENSE x MADUREIRA, SÁBADO, À TARDE — Os dirigentes do Fluminense e do Madureira de comum acôrdo resolveram antecipar para sábado à tarde, o prélio que deveriam realizar domingo à tarde. Ainda hoje, será feita a necessária comunicação à Federação Metropolitana de Futebol.

a[illegible]ira à noite em Alvaro Chaves

Scaramouche repetiu o feito de 1948,

levantando o Grande Prêmio "Jockey Clube do Rio Grande do Sul"

Lucifer, seu companheiro de faixa, secundou o filho de Hunter's Moon — Maresia, Poranga, Chatelaine, Invictus, Hilarion, Gitana e Intrepido foram os demais ganhadores

Foi um dia cheio para a Coudelaria Seabra, o domingo último, brilhando as suas côres nas provas principais da tarde. SCARAMOUCHE seguido de LUCIFER, repetiu o feito de 1948, vencendo o Grande Prêmio "Jockey Clube do Rio Grande do Sul", na distância de 2.400 metros, no tempo de 151". Venceram ainda, CHATELAINE e HILARION, falhando apenas CUMBERLAND. Lucifer lançado para a ponta, correu sempre puxando o "train", entregando-se apenas ao companheiro da faixa, Scaramouche.

Ainda outra dobradinha foi assinalada para gaudio dos adeptos de Zuniga. HILARION e NERO, que formaram a quarenta e quatro, no quinto páreo.

Iniciando a reunião, venceu MARESIA, de propriedade do Sr. Lúcio Bittencourt, rateando a polpuda poule de Cr$ 198,00. O seu feliz proprietário, é pessoa muito querida no nosso matutino, onde já exerceu o cargo de Vice-Diretor-Presidente. PORANGA, INVICTUS, GITANA e INTRÉPIDO, foram os demais vitoriosos.

metros, no tempo de 151". Ven-

Eis o resultado técnico das carreiras de domingo último, no Hipódromo da Gávea.

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 (G. L.).
1º, Maresia, 49 quilos, J. Tinoco;
2º, Dona Stella, 54 quilos, J. Mesquita;
3º, Jaez, 53 quilos, E. Castillo.
Tempo: 92" 2/5.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 198,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 64,00

PLACES

Cr$ 21,50, Cr$ 11,00 e Cr$ 22,00.
Tratador — Acacio Menezes.
Proprietário — C. A. Lucio Bittencourt.
Movimento do páreo: Cr$ ... 411.930,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Dona Stella	10.534	28,00
Hanibal	762	436,00
Jaez	2.989	100,00
Esplendor	218	326,00
Dixie	1.510	165,00
Falkaz	11.972	27,00
Parker	323	561,00
Elite	1.550	193,00
Aldean	2.460	55,00
Maresia	1.513	198,00
[illegible]	364	822,00
Total	37.368	

DUPLAS

		Cr$
11	451	353,00
12	3.234	52,50
13	5.069	33,50
14	3.830	44,00
22	443	384,00
23	2.689	63,00
24	1.633	104,00
33	663	256,50
34	2.784	61,00
44	463	119,00
Total	21.222	

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.).
1º, Poranga, 56-54 quilos, S. Tinoco;
2º, Inicial, 56-54 quilos, M. Coutinho;
3º, Elide, 56-54 quilos, H. Alves.
Não correram Mandinga, Madrugadora e Iapó.
Tempo: 81" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 49,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 70,00

PLACES

Cr$ 20,00 e Cr$ 47,00.
Tratador — Pedro Guasti.
Proprietário — Laurindo A. de Almeida e A. Rebelo.
Criador — Luiz Bilham Mota.
Movimento do páreo: Cr$ ... 607.030,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Poranga	5.330	49,00
Elide	3.216	12,00
Mandinga	N.C.	
Inicial	3.091	15,00
Musa	3.930	17,00
Vineta	5.168	12,00
Edorma	400	14,50
Madrugador	N.C.	
Iapó	N.C.	
Sarambú	5.135	41,00
Saragoça		
Total	[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
11	1.887	101,00
12	2.713	70,00
13	5.562	34,00
14	3.664	71,00
22	393	435,50
23	3.528	54,00
24	1.595	113,00
33	1.649	115,00
34	3.469	55,00
44	343	555,00
Total	33.803	

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (G. L.).
1º, Chatelaine, 55 quilos, F. Irigoyen;
2º, Lovelace, 55 quilos, O. Ulloa;
3º, Ronon, 55 quilos, E. Castillo.
Não correram Serra Negra, Florete, Altamisa e Andorra.
Tempo: 86".
Diferenças: cabeça e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 55,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 31,00

PLACES

Cr$ 26,00 e Cr$ 22,00.
Tratador — Juan Zuniga.
Proprietário — Nelson Seabra.
Criador — Roberto & Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ ... 650.330,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Serra Negra	N.C.	
Florete	N.C.	
Lovelace	7.820	33,00
Igidho	2.763	111,00
Altamisa	N.C.	
Ronon	15.648	13,50
El Campeador	6.489	77,00
Chatelaine	5.585	55,00
Andorra		
Total	38.262	

DUPLAS

		Cr$
22	1.735	111,00
23	6.576	29,00
24	6.115	31,00
34	6.886	28,00
44	2.678	72,00
Total	23.922	

4º páreo — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 (G. L.).
1º, Invictus, 58 quilos, J. Mezzaros;
2º, Camelot, 58 quilos, A. Araújo;
3º, Albardão, 60 quilos, S. Ferreira.
Não correu Ronon.
Tempo: 112" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 14,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 36,00

PLACES

Cr$ 10,00 e Cr$ 11,60.
Tratador — Alcebíades D. Monteiro.
Proprietário — E. F. Fernandes.
Criador — Roy Martins Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ ... 657.950,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Camelot	3.734	75,00
Albardão	7.080	40,00
Reuno	14.335	11,00
Ronon	N.C.	
Lampo	3.997	94,00
Irresistivel	19.932	14,00
Invictus		
Total	55.684	

DUPLAS

		Cr$
12	1.663	132,00
13	601	366,00
14	6.152	36,00
22	208	553,00
23	894	116,00
24	7.769	28,00
44	6.559	25,00
Total	27.529	

5º páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (G. L.).
1º, Hilarion, 54 quilos, F. Irigoyen;
2º, Nero, 54 quilos, D. Ferreira;
3º, Holkar, 56 quilos, O. Ulloa.
Tempo: 115".
Diferenças: 1 corpo e 8 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 14,00
Dupla 44 .. .. Cr$ 44,00

PLACES

Cr$ 13,00
Tratador — Juan Zuniga.
Proprietário — Eurico Salgado.
Importador — Roberto & Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ ... 923.940,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Negrura	6.855	64,00
Palmeira	8.200	54,00
Sonada	2.254	196,00
Itaim	7.390	60,00
Holkar		
Hilarion	30.526	14,00
Nero		
Total	55.157	

DUPLAS

		Cr$
12	1.822	146,00
13	1.894	142,00
14	5.812	46,00
22	509	523,00
23	2.331	115,00
24	7.031	38,00
33	628	428,00
34	7.419	36,00
Total	33.566	

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 (G. L.). — Betting.
1º, Gitana, 48 quilos, S. Camara;
2º, Guatapará, 54 quilos, S. Mesquita;
3º, Oleg, 54 quilos, D. Ferreira.
Não correram Grandguinol, Majestade e Infante.
Tempo: 63" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e pescoço.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 60,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 29,00

PLACES

Cr$ 31,00 e Cr$ 28,00.
Tratador — Alberto Corsino.
Proprietário — Stud Otho Lance.
Criador — Espólio Lineu de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr$ ... 885.330,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Grão Mogol	5.217	52,00
Grandguinol	N.C.	
Please	3.500	126,00
Infante	N.C.	
Oleg	14.713	29,00
Gitana	7.023	60,00
Guatapará	9.740	44,00
Vigarista	9.812	43,00
Pisa Macio		
Total	53.001	

DUPLAS

		Cr$
12	1.012	319,00
13	5.665	45,00
14	4.294	59,00
22	2.056	123,00
24	1.583	160,00
33	3.926	65,00
34	8.800	29,00
44	4.304	58,00
Total	31.736	

7º páreo — Prêmio "Jockey Clube do Rio Grande do Sul" — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 (G. L.) — Betting.
1º, Scaramouche, 58 quilos, F. Irigoyen;
2º, Lucifer, 58 quilos, D. Ferreira;
3º, Caxambú, 64 quilos, P. Simões.
Não correu Torpedo.
Tempo: 151".
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 19,00
Dupla 11 .. .. Cr$ 77,00

PLACES

Cr$ 15,50
Tratador — Juan Zuniga.
Proprietário — Nelson Seabra.
Criador — Roberto & Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ ... 937.080,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Scaramouche	22.137	19,00
Lucifer		
Calouro	8.794	50,00
Torpedo	N.C.	
Zodiaco	7.301	60,00
Never Lose	1.593	233,00
Caxambú	5.167	85,00
Guaraman	8.332	50,00
Iridio		
Total	[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
11	3.652	77,00
12	6.188	45,00
13	7.569	37,00
14	7.086	36,00
23	1.916	145,00
24	2.731	101,00
33	598	463,50
34	3.235	86,00
44	1.122	247,00
Total	34.647	

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.). — Betting.
1º, Intrépido, 56 quilos, J. Mesquita;
2º, Cumberland, 56 quilos, F. Irigoyen;
3º, Rosario, 56 quilos, O. Ulloa.
Não correram Winning Post e Boogie Woogie.
Tempo: 99" 1/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 101,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 108,00

PLACES

Cr$ 21,00, Cr$ 13,50 e Cr$ 15,00.
Tratador — Gonçalino Feijó.
Proprietário — João S. Guimarães.
Criador — José Paulino Nogueira.
Movimento do páreo: Cr$ ... 1.007.470,00.



Pela segunda vez, Scaramouche seguido de Lucifer, levantaram o Grande Prêmio "Jockey Clube do Rio Grande do Sul". A foto acima mostra um aspecto da chegada

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Cumberland	20.978	15,00
Pilantra	1.605	29,00
Frontal	15.224	31,00
Maco	3.402	155,00
Rosario	13.226	40,00
Lord Polar	1.514	319,00
Urubixaba	4.772	111,00
Intrépido	5.233	101,00
Winning Post	N.C.	
Boogie Woogie	N.C.	
Total	66.654	

DUPLAS

		Cr$
11	1.194	214,00
12	8.099	36,00
13	8.012	35,00
14	2.258	128,00
22	2.396	121,00
23	6.857	42,00
24	2.421	120,00
33	2.713	107,00
34	2.314	125,00
Total	36.399	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 6.351.060,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS
Cr$ 628.925,00.
Pista de grama úmida.

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
1 vencedor, com 7 pontos — Cr$ 63.076,00.
Concurso duplo
9 vencedores, com 13 pontos — Cr$ 23.364,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (6-1-5) — 4 vencedores — Cr$ 3.514,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
74 vencedores — Cr$ 986,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (6-7) (1-1) (8-1) — 16 vencedores — Cr$ 15.648,00.

ELE DISSE...
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru

As próximas reuniões na Gávea

Foram confeccionados para as próximas reuniões na Gávea, dois bons programas formados por dezesseis páreos equilibrados seguintes:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Jandaya 56 — Seu Aniceto 58 — El Alamein 58 — Portugal 58 — Isis 56 — Muxaxita 56 — Libio 58 — Imburi 54 — Chico Nobreza 58 — Iluda 52 e Grandélia 54.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 28.000,00 — Espadarte 56 — Elide 54 — Melor 58 — Hamik 56 — Assungui 58 — Sombará 56 — Carinhoso 56 — Edipo 56 — Barriga Verde 56 — Assalto 56 e Jaguará 58.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Chevrette 50 — Mingo 12 — Opulente 56 — La Pluma .. — Montevidéo 53 — Danton 58 e Saladito 56.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Taruman 55 — Piel Amigo 56 — Maracajú 56 — Iman 56 — Rio Bonito 56 — Mistico 58 — La Malinche 54 — Come On! 56 e Bolero 58.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Ajuby 56 — Idealista 55 — Pracinha 56 — Jequitinhonha 54 — Polla 56 — Saraivada 54 — Jacarandá-assú 52 — Rio Verde 53 e Mozambo 54.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — (Betting) — Trimonte 52 — Garimbo 52 — Irun 58 — Regente 53 — Estalo 58 — Alvor 56 — Cibalena 50 — Satiro 53 — Gualto 52 — Heron 58.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — (Betting) — (Destinado a jóquets sem mais de 10 vitórias neste ano, no país) — Jaez 52 — Molante 50 — Dona Stella 54 — Hanibal 52 — Arabiana 56 — Parker 56 — Uaturuta 54 — Falcaz 52 — Dixie 56 — Aldean 54 — Jaci 50 — Maresia 54 — Jugo 58 e Aloá 57.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Bonne Amie 56 — Diolas 48 — Dynamo 52 — Itaim 60 — Itapurú 52 — Sonada 60 — Sagramor 58 — Mirabiara 52 e Palmeiras ..

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Nereida 55 — Viscondessa 55 — Diavola 55 — Tabarôs 53 — Bola Dourada 55 e Nave 55.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Três Pontas 56 — Cambuci 54 — Arroz Doce 54 — Estanhado 54 — Guido 50 — Chaim 54 — Penedo 52 — Sky 54 — Pisa Macio 58 — Vigarista 54 e Monte Carlo 52.

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Don Antonico 55 — El Toro 55 — Incendiario 55 — Dengoso 55 — Noviço 55 — Ituano 55 — Cachimbo 55 — Alpino 55 — Fogo Belo 55 e Júnior 55.

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Vicentino 55 — Lovelace 55 — Lys 55 — El Campeador 55 — Scarface 55 — Fulano 55 — Moka 58 — Altamisa 52 e Ijania 53.

5º páreo "Grande Prêmio Comparação" — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Jocosa 48 — Jabuti 57 — Egeu 57 — Loreta 55 — Radar 57 e Scaramouche 57.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Patife 55 — Pirex 53 — Mandu 55 — Lutécia 53 — Fulvi 58 — Rio Foromoso 55 — Saraguapa 53 — Cherife 55 — Impacto 58 e Grumete, ex-Interview 55.

7º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting) — Regente 56 — Seu Aniceto 52 — Bruno 52 — Ibiapaba 50 — Pacciano 56 — Policara 50 — Femurel 56 — Sulamita 53 — Mayling 54 — Rondel 58 — Tupiara 56 — Jamburi 54 e Denbill 56.

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Leste 57 — Diolas 53 — Dynamo 58 — Carlos Magno 48 — Galhardo 48 — Carinhosa 50 — Vaico 49 — Pepito 55 — Cavader 55 — Iridio 58 e Botafogo 56.

Salomão Ferreira e Valdir Meireles suspensos por duas corridas

A Comissão de Corridas na reunião de ontem, deliberou suspender por duas corridas o jóquei Salomão Ferreira, e o aprendiz Valdir Meireles.

Ainda foi cassada por tempo indeterminado, a matricula do aprendiz M. Aquino.

A inauguração do Jockey Clube de Petrópolis

SERÁ DEFINITIVAMENTE NO DIA 31 DO CORRENTE

Está assentado em definitivo, que a inauguração do Jockey Clube de Petrópolis será no próximo dia 31 do corrente. Para a realização dessa magna festa turfista, a administração do Jockey Clube Brasileiro tendo à frente o Sr. Dr. João Borges Filho deliberou ceder aquela data à nóvel entidade petropolitana, prestando-lhe todo o apoio necessário, para que, a reunião inaugural, se revista do maior brilhantismo.

Assim sendo, não haverá corridas no Hipódromo da Gávea, na data de 31 do corrente.

TÉCNICO DE AVIAÇÃO BRASILEIRO SEGUE PARA A EUROPA — A fim de tratar de assuntos que se prendem com a aviação comercial brasileira, seguiu ontem, para a Europa, onde visitará vários países do velho Continente, o Tenente-Aviador Pedro Melo de Araújo. De passagem pela Capital inglêsa, êsse conhecido técnico patrício, tratará de vários negócios que se prendem com o progresso da aviação comercial em nosso país. A gravura acima colhida no Aeroporto Santos Dumont, é a que aparece o Tenente Pedro Melo de Araújo em companhia de alguns amigos, momentos antes da sua partida.

Mundanidades

Aniversários

SR. AMAURY MORAIS DE ARAÚJO — A data de hoje, assinala o transcurso do aniversário natalício do Sr. Amaury Morais de Araújo, estimado funcionário da Companhia Siderúrgica Nacional e filho do nosso benquisto companheiro de redação Juracy de Araújo.

SRA. ESTELA BRASIL BATISTA — Passa, hoje, a data natalícia da Sra. Estela Brasil Batista, espôsa do Sr. Euclides Batista, sargento do 3º R. I. A aniversariante, oferecerá uma reunião íntima, às pessoas amigas, em sua residência em São Gonçalo.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Mercedes Moreira Nelson de Sena, espôsa do Dr. Fábio Nelson de Sena.

— Sra. Conceta Bastos Tigre, espôsa do nosso colega de imprensa Sr. Bastos Tigre.

— Sra. Maria Machado Vidal Araújo Novick, espôsa do Sr. Vicente Novick.

— Sra. Eunice Bruno, digna espôsa do Sr. João Bruno, chefe das oficinas de impressão dêste matutino.

— Sra. Edith Velho Pinheiro, viúva do Major João Ribeiro Pinheiro.

— Sra. Zita Américo de Carvalho, espôsa do Dr. Leo Prado de Carvalho.

— Sra. Esther Silveira de Sousa Costa, filha do Sr. João Silveira de Sousa.

— Sra. Eunice Petersen Batalug, espôsa do Tenente Eros Batalug.

— Sra. Nicolina Glavan de Oliveira, viúva do farmacêutico José Crisógão de Oliveira.

— Sra. Noir Livramento do Carmo, espôsa do Sr. Angelo do Carmo, do D. C. T.

— Sra. Eurídia Câmara Barbosa, espôsa de nosso confrade Dr. Jim Gasnis Barbosa, advogado.

SENHORES

Almirante Américo Ferraz de Castro.

— Dr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamaraty.

— Sr. Carlos Rineli de Almeida, alto funcionário da C. A. dos Servidores Públicos do Distrito Federal.

— Sr. Tavares Ferreira, diretor da Construtora do Lar Ltda.

— Dr. Paulo de Carvalho Fontes.

— Sr. José Lupércio Lopes.

— Sr. Braulio Cassolado.

— Sr. Geraldo Kastrupp.

— Sr. Eugênio Sales Brandão.

— Sr. Geraldo Pereira Paz.

— Sr. José Loureiro.

— Sr. Lino Barcelos.

Comemorações

Comemorando, a 1º do corrente, o 25º aniversário de formatura, as professoras, diplomadas em 1924, mandaram celebrar missa, em ação de graças, na Igreja da Cruz dos Militares, oficiada pelo Cônego Rezende que, ao Evangelho, dirigiu às professoras carinhosas palavras de felicitações.

A's 12 horas teve lugar um almoço, no Restaurante do Aeroporto, onde ao champanha, usou da palavra, congratulando-se com os colegas, o Professor Silvio Salema Garção Ribeiro.

Bailes

SOCIEDADE RECREATIVA BANDEIRANTES — Prossegue em sua marcha sempre animadora à Sociedade Recreativa Bandeirante, entidade que tanto se destaca nesta cidade. Possui um corpo social distinto além de uma frequência que se destaca pela distinção e pela própria amizade à sociedade.

Ainda agora a Bandeirantes realiza um concurso para a eleição de sua rainha, havendo verdadeira torcida entre os sócios que reunem elementos para êsse fim, nas festas que ali se realizam.

Amanhã, por exemplo haverá um grande baile em homenagem a Senhorinha Nadir Monteiro, uma das candidatas que maiores possibilidades tem para uma vitória certa. Trata-se de uma jovem muito prendada, possuidora de infinitos encantos e que por isso mesmo já se fêz um dos alvos dos principais grupos de votantes.

Diplomaticas

A' última reunião do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, compareceu o nosso embaixador na Grã Bretanha, Sr. Moniz de Aragão, que foi agradecer as gentilezas recebidas da nossa imprensa e despedir-se por estar de partida para reassumir seu pôsto. O Sr. Herbert Moses em nome dos presentes, saudou o Embaixador Moniz de Aragão, enaltecendo o modo fidalgo pelo qual acolhe os jornalistas brasileiros em Londres. O visitante agradeceu as referências feitas, relembrando que iniciara sua vida pública na imprensa e manifestando a alegria sentida ao receber na sua Embaixada os apresentados da A.B.I.

Casamentos

SRTA. MABEL PRATA-SR. JOAO ZOGHBI — Realiza-se depois de amanhã, às 15 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da Senhorinha Mabel Leon Prata, filha do Sr. Leon Prata, com o Sr. João Zoghbi, filho da viúva Minervina Zoghbi, estimada senhora domiciliada em Belém do Pará. Os noivos que são funcionários da Secretaria do T.S.T. receberão cumprimentos naquele templo religioso.

Comemorações

Festejando o quarto aniversário de formatura, os bacharéis de 1945 da Faculdade Nacional de Direito reunir-se-ão num jantar de confraternização da turma, no dia 12 do corrente, às 20 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, estando as listas de adesões com o Dr. Silvio Cavalcanti de Oliveira, na 6ª Vara Cível.

BACHARÉIS DE 1919 — Com o propósito de comemorar os seus trinta anos de formatura, a turma de bacharéis de 1919, da antiga Faculdade Livre de Direito, hoje incorporada à Universidade do Brasil, vai realizar no próximo sábado, 10 do corrente, um programa de homenagens e festas com a participação dos Professores Luiz Carpenter, paraninfo da turma Raul Pederneiras, Cândido de Oliveira Filho e Castro Rebelo. Além dos componentes da turma que se encontram nesta capital, comparecerão os dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Estado do Rio, Espírito Santo e outros, cujas adesões estão sendo recebidas pela comissão respectiva, que funciona no Clube dos Advogados, à Rua Buenos Aires, 70, 6º andar. Os festejos comemorativos se iniciarão com solenidades religiosas, na Igreja do Carmo, às 10,30 horas, estando a parte coral a cargo da cantora patrícia Nice de Araujo Jorge, seguindo-se um almoço na sede do "Yate Clube Rio de Janeiro", à Avenida Pasteur, às 13 horas, e uma tarde artística destinada às famílias dos componentes daquela turma de bacharéis. Falará o turma interpretando o espírito da escritor Nilo Bruzzi, componente da comemoração.

PROFESSORAS DE 1924 — Comemorando, a 1º do corrente, o 25º aniversário de formatura, as professoras, diplomadas em 1924, mandaram celebrar missa, em ação de graças, na Igreja da Cruz dos Militares, oficiada pelo Cônego Rezende que, ao Evangelho, dirigiu às professoras, carinhosas palavras de felicitações.

A's 12 horas teve lugar um almoço, no Restaurante do Aeroporto, onde, ao champanha, usou da palavra, congratulando-se com os colegas, o Professor Silvio Salema Garção Ribeiro.

Festas

NATAL DOS POBRES DO OLIMPICO CLUBE — Sob a direção das Senhoras Santos Sobrinho, Moura Maia e Felix Sonnenfeld, e ainda com a colaboração de outras senhoras, espôsas dos associados, prosseguem ativamente os preparativos para o Natal dos Pobres do Olimpico Clube, que já se tornou uma tradição nos anais daquela agremiação esportivo social da Rua Alvaro Alvim. Estão sendo preparados, convenientemente, os brindes que serão ofertados aos pobres protegidos pelo Olimpico Clube, estando bastante adiantados êsses trabalhos. Na próxima quarta-feira, será realizada, às 20 horas, no Departamento Social, mais uma reunião da comissão promotora dessa iniciativa, que tem encontrado o mais decidido apoio por parte da Diretoria e do quadro social.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Salvador: Alberto Bastos Costa, Ruth Pinheiro Costa, Nilza Bastos, Luiz Paulo Pinheiro Costa, Solange Maria Pinheiro Costa, Roger Antoine Pujol, Jacques Louis Rondier, Adrião da Costa Cruz, João Simões de Aguiar, Astor Pessoa, Alberto Hofmann, Reine Maria Santos Cruz, Antônio Santa Cruz, Cenira Charrete Ferreira, Dagmar Charrete Ferreira, Lorenço Moreno, Elias Hermann, Victor Cerechini, Mlle Mile Shehalj, Josip Primozic, Marko Sartio, Ivan Kopar, Pierre Paul Albert Amouroux, Pierre Maurice Cazenave, Achille Symens, Georges Jean Molin, Fernand André Georges Buet.

SR. RICHARD DERR — A bordo de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, deixou, ontem, o Rio, com destino aos Estados Unidos, via Panamá, o Sr. Richard H. Derr, assistente do presidente da emprêsa de aeronavegação comercial "Transocean Air Lines", cuja sede fica situada em Oakland, na Califórnia.

SR. MAURICE W. JOHNSON — Procedente dos Estados Unidos, via Havana, viajando numa aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, chegou ao Rio, acompanhado da sua espôsa, o Sr. Maurice W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brazil.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

RADIO

Recebemos a última edição de "A Vóz dos Estados Unidos da América", uma publicação em papel couchet, referente aos meses de novembro e dezembro, com clicheries nítidos e noticiário vasto, trazendo os horários dos programas das emissoras.

Estas irradiações proporcionam aos ouvintes um panorama objetivo dos acontecimentos internacionais programa atraente para todos os lares.

Agradecemos a gentileza.

CARMÉLIA ALVES estará presente na audição de hoje do programa de Djalma Ferreira, seu solóvox e o conjunto "Milionários do Ritmo", às 21,30 horas na Rádio Mayrink Veiga. A graciosa cambista interpretará, então, algumas das primeiras audições do seu repertório.

Graziela de Salerno, cantora de ritmos internacionais, está atuando e dirigindo o programa "Lira do Povo", escrito por Mário Jorge e transmitido todos os sábados, às 20 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

Hoje, a partir das 10 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, diretamente do Cine-Teatro Rex, o Concêrto para a Juventude da Orquestra Sinfônica Brasileira

ADELINA GARCIA canta, hoje, às 20 horas e 30 minutos ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, participando da programação que a PRA-9 apresentará diretamente do seu auditório, franqueado ao público, daquele horário em diante.

"CAIPIRADAS", hoje, às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga, apresentará, entre outros números de agrado, a dupla caipira Barreto e Barroso, o sanfoneiro Pereirinha, o humorista Zé Trindade etc.

(continua na pág. 14)

Recital de Arte no Salão Leopoldo Miguez

Audição dos alunos dos Professôres Elzira F Amábile e Luiz Amábile

Os professôres Elzira Polonia Amábile e Luiz Amábile farão realizar no próximo sábado, dia 10 às 15,00 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, uma audição dos seus alunos, onde serão apresentadas partituras de Chopin, Liszt, Mozart, Debussy, Barroso Netto, L. Fernandes, H. Oswaldo, etc.

A segunda parte do concerto, inteiramente dedicada a Chopin, será iniciada pela talentosa virtuose Eugenia Maria Dabul, classificada no ultimo Concurso da A. B. I.

Tomarão parte no referido concerto os alunos Gulda Serrador, Carmen Luiza Sá Freire, Cecilia Esther Sarmento, Milton Mandel-Griff, Maria Georgete N. Cordeiro, Idel, Anita Bluma Blau, Maria Therezinha, Veyla Machado Pereira, Heloisa Bardoel, A. Odilia da Fonseca, Mariazinha F. Lopes, Sandra Sela, J. Arnaldo F. da Costa Filho, Velda Ribeiro, Roberto Fuchs, Guiomar Chiara, Minda Grynszpan, Margarida Ferreira, Marly Quintela, Rosa Steimann, Lucy Dias da Costa, Salomé Bachur, Heliette de Abreu, Ivette Farah, Maria Moraes, Marina Amorim, Deisa Agricola, Egon de Mattos, Candida F. Lopes, Sara Selcer, Marilia G. Monteiro, Sonia Shechter, Léa Braga F. Tavares, Velma Virginia Richter e Maria da Penha A. de Almeida.

teatro

UMA PRINCESA DA DECLAMAÇÃO

A polida assistência, que ontem imprimiu ao Fenix, à tarde, um cunho de distinção e elegancia, teve o ensejo de conhecer e admirar uma autêntica e maravilhosa princesa da declamação americana — Antonieta Larrain, a vibrante mensagem que nos enviou a Bolivia.

Sua apresentação foi feita, com entusiasmo e sentimento poético, em tom simples e sugestionantes, por Olegário Mariano, da Academia Brasileira de Letras e cantor das "Ultimas cigarras". O poeta e acadêmico, atraiu, logo, a atenção dos presentes, narrando a origem romanesca de Antonieta Larrain, que descende da estirpe nobre dos aborigenes bolivianos, e nasceu dos amores de uma formosa índia com um cavalheiro espanhol.

As palavras do autor da "Agua corrente", ouvidas com encantamento, corresponderam as excepcionais virtudes artísticas de Antonieta Larrain, que ao raro dom da expressão ali um sincero e profundo misticismo.

Todos os que ali compareceram souberam entender e aplaudir os versos, sentimentais, irônicos e trágicos, de Ronal e Cddarvalho, Gregório Reynolds, Arturo Capdevila, Tranz Tamayo, Gregório Martinez Sierra, Juana de Harbourou, Victor Hugo, Carlos Pellice, José Martinez Jeréz, Guerra Junqueiro, Luis Mendizabel Santa Cruz, Euscoio Blanco, Frederico Garcia Lorca, Ildefonso Pereda Valdez, Octavio Campero Echazu, Vital Aza, Adein Zamubio, sendo ruidosamente ovacionada, quando interpretou, com o máximo de comoção poética, "Las dos Sombras", de Olegario Mariano, um poema traduzido, belamente, pela jovem escritora Glicia Galvão, que viveu muito tempo na Espanha.

E', sem duvida, Antonieta Larrain a princesa da arte de declamar no idioma hispano-americano; e deve repetir a sua inolvidavel e encantadora declamação para um publico que seja mais numeroso e não menos apaixonado da Poesia.

"A MULHER DE NOS DOIS..."

Há três anos o público parisiense vem aplaudindo, no teatro "Nouveauté", a Peça de Roussin que Aimée vai agora levar, já na próxima terça-feira, sob o título "A Mulher de nós dois", em tradução de Brício de Abreu.

Essa admirável comédia, que o publico da Cidade Luz elegeu como um de seus maiores sucessos, vai agora à cena, tendo na interpretação o trio de aratsitas que é formado por Aimée, Paulo Porto e Fregolente.

A direção de cena é de Ester Leão, e a ação da comédia que bem reflete o espirito gaulês, se passa dentro de um cenário de Carlos Perry que encantará pelo bom gôsto.

presentações de "Mulher por um Hoje, domingo, três ultimas reminuto" (Un petit ange rien de tout") de Pouget, em tradução de Daniel Rocha.

"DEIXA QUE EU CHUTO!"

Walter D'Avila, que sem favor nenhum podemos afirmar ser o maior cômico do teatro nacional, contratou-se com a Emprêsa Ferreira da Silva, em cujo elenco surgirá com grandes e sensacionais novidades. Lauro Borges e Renato Murce os escritores da revista "Deixa que eu Chuto", prepararam para Walter D'Avila, papeis especiais, onde o cômico "Cem por cento" terá oportunidade de se apresentar ao publico, de maneira brilhante e sensacional, no próximo dia 30 de Dezembro em um dos nossos teatros.

"QUANDO O DIABO ATIÇA..."

Peça em 3 atos e 11 quadros, de Carl Ørryk Soya, tradução de Daniel Rocha, será a próxima representação do Teatro-Escola da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, no Teatro Ginástico, dia 19 de Dezembro, segunda-feira, às 21 horas.

UMA PEÇA PARA RIR

Assim mesmo se expressou um espectador sobre o divertido "vaudeville" Henequin e Mitchel: "A Mulher do 24" é uma grande gargalhada no Fenix".

Esse espetáculo que pretende divertir com indiscrições, maliciosas, brejeiras e picantes, oferece Palmeirim aos seus numerosos admiradores, hoje, em vesperal às 16 horas, e à noite às 20 e 22 horas.

(Conclue na pág. 14)

CINEMA



Madeleine Sologne e Jean Marais no instante final do filme "Além da Vida", estréia de segunda-feira nos cines Pathé, Alvorada e S. José

Segunda-feira, dia 12, estréia de "Além da Vida"!

Em definitivo, a França Filmes do Brasil anuncia que no próximo dia 12 do corrente, nos cinemas Pathé, Alvorada e São José, dar-se-á a estréia de "Além da Vida" (L'Eternel Retour), a realização do diretor Jean Delannoy, com diálogos do poeta Jean Cocteau e interpretações de Madeleine Sologne, Jean Marais, Jean Murat, Junie Astor, Yvonne de Bray e Alexandre Rignault. Já exibida nos maiores centros cinematográficos do mundo, essa obra-prima do moderno cinema francês obteve a consagração das grandes platéias e dos mais exigentes críticos, sendo de ressaltarmos a opinião de Helene Eber — ilustre colunista do jornal "L'Echo de Nancy" — que a respeito de "Além da Vida" (L'Eternel Retour) disse o seguinte: — "Este filme enfeixa todos os trunfos, produtor, autor, diretor, intérpretes, fotógrafo, músico, etc.... Todos se devotaram ao máximo para o engrandecimento que se visava, resultando dêsse esfôrço conjunto uma verdadeira obra-prima da arte nacional francêsa". Certos estamos de que a critica e o publico brasileiros endossarão, sem discussão, a palavra daquela comentarista, logo após assistirem "Além da Vida" — um filme inesquecivelmente belo!

"O CÉU MANDOU ALGUÉM"

Pela terceira vez, o cinema falado apresenta a novela de Peter B. Kyne em nova versão, trazendo-nos um vigoroso trabalho dêsse admirável John Ford que, juntamente com Merian C. Cooper produziram "Three Godfathers" para a Argosy que a M. G. Mayer distribui e está exibindo nos cines Metro. "O céu mandou alguém" tem uma narrativa que se circunda positivamente ao feitio de Ford, que dirige o filme, dando ao romance uma medida exata, com cenas fortes, muito embora vejamos alguns sequências que descaem, em filigranos pueris. Mas, afinal, o "stardom" convence e o trio central dá, com a sua presença, a vibração e ressonância necessárias, convencendo a atuação de John Wayne, por sinal um dos preferidos do grande diretor, Pedro Armendariz e Harry Cary Júnior, num mesmo plano.

O filme em cartaz nos Metros, tem um ritmo seguro, havendo uma expressiva emoção na cena da morte do personagem vivido por Carey Jr., que se repete em algumas outras cenas, principalmente na do suicidio de Pedro, papel em que tão bem se identificou Pedro Armendariz. Há, também, um tênue fio romântico, coisa que parece forçado nesse filme de John Ford. E' uma quase compensação, mas artificiosa, sem dúvida. O brilho de "O céu mandou alguém" está nas aventuras dos três amigos e no ambiente tipico dos filmes do "far-west". Outros artistas que se destacam bem são Ward Bond, Jane Darwell e a veteraníssima Mae Marsh, enquanto que Richard Hageman dá-nos uma música interessante. A fotografia, em tecnicolor, de Winton Hoch, é apreciável. Magnifico trabalho de conjunto, boa realização no gênero.

PAULO PORTO

"A DEUSA AJOELHADA" E SUA HISTORIA ABSORVENTE

Segunda-feira próxima, dia 12, será satisfeita a intensa curiosidade do publico em torno de "A Deusa Ajoelhada", um filme que vem sendo aguardado ansiosamente. Realizado à base de uma historia salpicada de instantes dramáticos e suaves momentos de romance, tendo como "back-ground" a música irresistivel de Agustin Lara, "A Deusa Ajoelhada", será sem dúvida uma grata surprêsa aos "fans" de cinema.

PEL MEX

Arturo de Cordova

Em "A Deusa Ajoelhada", Maria Felix e Arturo de Cordova vivem papéis à altura de seus recursos artisticos, e, mais ainda, desempenhos que consagrarão definitivamente os dois queridos intérpretes.

"A Deusa Ajoelhada" é uma produção da Panamerica Films S. A. que PELMEX lançará a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Presidente, Coliseu, Para Todos, Fluminense e Nanci (S. Gonçalo). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido para menores de 18 anos.

"FABIOLA" E A MODA FEMININA

Depois que "Fabiola" foi lançada na Itália e na França a moda acompanhou, passo a passo, a ressurreição dos costumes femininos produzidos na realização do filme monumental de Alexandre Blasetti. Costumes originais romanos dos séculos III e IV foram copiados para reprodução em massa, e uso dos extras no filme da Universalia estrelado por Michele Morgan, Louis Salou, Gino Cervi, Michel Simon, Elisa Cegani, Henri Vidal e Massimo Girotti. Confronto muito interessante poderá ser observado quando da exibição da película aqui no Brasil, por exemplo; A moda moderna influenciada pela moda antiga. Aliás, nada mais natural. Nada mais belo do que, na simplicidade de um gesto novo, a perfeita harmonia entre as linhas clássicas e os corpos jovens de 1949. Com Michèle Morgan, Michel Simon, Henri Vidal, Louis Salou e Massimo Girotti o lançamento de "Fabiola" no Rio, que será feito em vários cinemas desta capital, constituirá o maior acontecimento do ano.

SHIRLEY TEMPLE INICIOU O SEU PROCESSO DE DIVORCIO

Informações de Hollywood anunciam que a artista Shirley Temple, a antiga menina prodigio, que fêz as delicias dos velhos "fanatics", iniciou o seu processo de divórcio. Shirley que conta agora 21 anos de idade, acusará seu espôso John Agar de crueldade mental, como fundamento para dissolver o seu casamento que durou 4 anos.

"PAULO MAURICIO OU O DUPLO SENTIDO DE "VENDAVAL MARAVILHOSO""

A crônica que publicamos ontem, em nosso Suplemento de Cinema, com o título acima, por um lapso circunstancial, saiu sem a assinatura do seu autor, o nosso confrade Francisco Neto, motivo que nos leva a fazer êste registro.

O seu a seu dono...

(Conclue na pág. 14)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL

Edital de notificação de Bassila Elias Akl, Germano Hesselbach e Elias Basila Ab-Aquil, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, — faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Armando de Oliveira foi proposta uma ação executiva contra Paulo Augusto de Campos, na qual foi requerido o seguinte: Petição (fls. 15): — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 14ª Vara Civel. Armando de Oliveira, nos autos de ação executiva que move contra Paulo Augusto de Campos, vem expôr a V. Excia. e afinal requerer o seguinte: O suplicante propôs a presente ação executiva que move digo ação para haver o pagamento da importancia de Cr$ 75.000,00, representada pelas notas promissórias de fls. Citado o suplicado no dia 4 do corrente, decorreu o prazo legal sem que o débito fosse pago nem tampouco, nomeado bens á penhora. Acontece que o suplicado tem um crédito a receber no dia 30 do mês próximo vindouro, da importancia de Cr$ 210.000,00, proveniente de um contrato particular assinado em São Paulo e registrado no Lv. I, nº 24 do Registro Integral de Titulos, Documentos e outros papeis, desta Capital (doc. anexo), no qual o suplicado convencionou constituir com os Srs. Eduardo Herrerias Campoy, Bassila Elias Akl, Germano Hesselbach e Elias Basila Abu-Aquil, residentes e domiciliados na Capital de São Paulo, uma sociedade comercial para exploração de jazidas de carvão mineral no Estado do Paraná, cuja concessão, Decreto nº 25.514 de 15.9.48, seria transferida áquela sociedade, mediante as seguintes condições: "2ª — os segundos contratantes, solidariamente, obrigam-se a pagar ao primeiro contratante a quantia de quatrocentos e setenta mil cruzeiros, sendo vinte mil cruzeiros neste ato, de cujo recebimento o primeiro contratante dá quitação, e os restantes quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros, na seguinte forma: — quinze mil cruzeiros, em onze de Abril de mil novecentos e quarenta e nove; quinze mil cruzeiros em onze de Maio de mil novecentos e quarenta e nove; duzentos e dez mil cruzeiros, em trinta de Novembro de 1949 e duzentos e dez mil cruzeiros, em trinta de Maio de 1950" (documento anexo). Isto posto, o suplicante, nos termos do art. 930 nº V e 931 do Código do Processo Civil, requer a V. Excia. se sirva de ordenar a expedição da competente carta precatória á Comarca da Capital do Estado de São Paulo, a fim de fazer recair a penhora no direito e ação, resultante daquele contrato, ficando, desta forma a importancia de Cr$ 210.000,00 em mãos dos Srs. Eduardo Herrerias Campoy, Bassilia Elias Akl, Germano Hesselbach e Elias Basila Abu-Aquil, os quais não poderão abrir mão desta importancia, sob as cominações legais, na forma da lei e para os fins de direito. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1949. (a) Oscar Gomes". — Despacho: "N. A. Rio, 12.10.49. (a) R. Macedo". — Petição fls. 24: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 14ª Vara Civel. Armando de Oliveira, nos autos de ação executiva que move contra Paulo Augusto de Campos, requer a V. Excia. se sirva de ordenar a J. da inclusa carta precatória devolvida da comarca da Capital do Estado de São Paulo, de cujas certidões se verifica que somente foi notificado o Sr. Eduardo Herrerias Campoy, em vista dos demais se acharem ausentes, em lugar incerto e não sabido, motivo por que requer, outrossim, a V. Excia. se sirva de ordenar a notificação dos Srs. Bassila Elias Akl, Germano Hesselbach e Elias Basila Ab-Aquil, por edital, com prazo de 15 dias, na forma da lei e para os fins de direito. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1949. (a) Oscar Gomes — Advogado". — Despacho: — "J. expeça-se o edital, com prazo de 30 dias. Rio, 30.XI.49. (a) Costa". — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação dos mencionados Bassila Elias Akl, Germano Hesselbach e Elias Basila Ab-Aquil, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência da petição e despachos acima transcritos; ficando cientes, outrossim, de que este Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel nº 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 2 de Dezembro de 1949. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei, e Eu, (a.) Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa. — Confere com o original. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

Edital de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e terreno á Praça Mauá ns. 9/9A antigamente Rua Sacadura Cabral ns. 23/25, antes Rua da Saude ns. 5 e 7, na freguesia de Santa Rita, pertencente ao finado José Francisco Antonio Corrêa Junior, na forma abaixo: O Doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia seis de Dezembro do corrente ano, ás 16 horas em frente ao mesmo, o porteiro dos auditorios deste Juizo levará a publico o pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da oferta de Cr$ .... 610.000,00 o seguinte bem: Prédio á Praça Mauá numero 9/9A, antiga rua Sacadura Cabral nrs. 23 e 25, antes rua da Saude nrs. 5 e 7, freguesia de Santa Rita, de dois pavimentos, divididos no primeiro em loja e instalações sanitárias, no segundo pavimento em cômodos para moradia. Este prédio está em regular estado de conservação. Construido em terreno de treze e cinquenta de largura por seis de comprimento e medindo o respectivo terreno 13,50 por seis de extensão, confronta lado direito e fundos com a Ladeira Felipe Nery; do lado esquerdo com o prédio de nº 11 da Praça Mauá, de quem de direito; foreiro ao Mosteiro de São Bento. Com a venda concordaram os doutores fiscais, e é feito mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador 1% de taxa judiciaria, diligência do Juizo, comissão do porteiro e o laudemio. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de Novembro do ano de 1949. Eu Adelmar Ribeiro, escrevente juramentado o datilografei. E eu, João Egon d'Abreu Prates da Cunha Pinto, Escrivão Subscrevo. (a) Aloysio Maria Teixeira. Confere. O Escrivão Substituto Adalberto dos Reis Castro.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Extraviaram-se os seguintes titulos: — A) do Cr$ 6.000,00 ns. de ordem 14.030 — 15.042/6 — 23.896 — 26.591 — 29.928 — 92.207 — 99.227 — 129.625 — 174.258 — 177.395 — 177.398 — 241.822 — 242.263 e ns. de sorteio 13.673 — 15.558 — 15.559 — 3.193 — 5.833 — 9.014 — 2.841 — 11.438 — 4.877 — 12.846 — 3.224 — 3.227 — 5.188 — 3.693; B) de Cr$ 12.000,00, ns. de ordem: 33.705 47.271 — 51.260 — 60.804 — 75.058 — 120.377 — 120.767 — 162.233 — 182.296 — 188.815 — 197.859 — 198.506/11 — 249.160 e ns. de sorteio 6.476 — 5.371 6.442 — 16.324 — 4.678 — 16.679 — 17.519 — 18.710 — 19.888 — 18.172 — 3.421 — 2.459 — 2.495 — 2.549 — 2.594 — 2.945 — 2.954 — 5.429; C) de Cr$ 30.000,00, ns. de ordem 3.062 — 7.065 — 9.490 — 12.082 — 17.803 — 19.457 — 22.357 — 94.184 e ns. de sorteio 4.891 — 17.079 — 11.037 — 6.612 — 5.660 — 11.092 — 13.240 — 9.079; D) de Cr$ 60.000,00, ns. de ordem 6.603 — 9.303 e de sorteio 16.136 — 13.862.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9564

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331

TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITANAGÉ"
Sai dia 12, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — AREIA BRANCA
Não recebe passageiros

"ITAQUICÊ"
Sai domingo, 11 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUATIÁ"
Sai sábado, 10 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ARASSU" (Cargueiro)
Sai dia 9, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ARARIBA" (Cargueiro)
Sai dia 9 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ARARI"
Sai dia 8, para:
VITORIA — PONTA DA AREIA
Recebe cargas para as localidades nos Estados da Bahia e Minas Gerais, abaixo descriminadas.

"ITATINGA"
Sai sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARATIMBÓ"
Sai têrça-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAPÉ"
Sai têrça-feira, 6 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueado — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Capozonga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Arapuat.

Informações com ARY DE SÁ
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3258 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZÉM EM MARUÍ — 6781
ARMAZÉM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZÉM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

AGENCIA EXPRINTER
PASSAGENS LEITOS E POLTRONAS RESERVAS E VENDAS

Tel. 23-1909
Rêde Interna
Avenida Rio Branco, 66/74

Para a sua comodidade um guichet no centro para reservas e venda de passagens, leitos, poltronas e assentos reservados.

CINEMA

(Conclusão da pág. 11)

SOCIO HONORARIO DO "CLUBE DE CINEMA DE SÃO PAULO", O SR. JEFIN RANOWICH, DIRETOR DA FRANÇA FILMES DO BRASIL

Por intermédio do «Museu da Arte Moderna de São Paulo» e do «Clube de Cinema» da capital paulista, recebeu o Sr. Jefin Ranowich, diretor presidente da França Filmes do Brasil S. A. e supervisor para a América Latina do "Consortium Franco-Americain de Films" (COFRAM) — organização á qual está ligada aquela emprêsa distribuidora exclusiva de filmes francêses — a seguinte carta: — «Temos a satisfação de comunicar a V. Exa. que, em reunião da Diretoria do Clube de Cinema de São Paulo, foi atribuido a V. Exa. o titulo de sócio honorário desta entidade, pelos relevantes serviços que vem prestando á causa do cinema, e, especialmente ao cinema como arte». — Ass. Saulo Guimarães, Presidente do "Clube de Cinema".

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "O céu mandou alguém", com Wayne, Pedro Armendariz e Harry Carey Junior.

PLAZA — "Amarga esperança", com Farley Granger, Cathy O'Donnell e Howard da Silva.

PALÁCIO — "Vendaval Maravilhoso", filme nacional, com Paulo Maurício e Amalia Rodrigues.

VITORIA — "Viciada", com Barbara Stanwyck, Robert Preston e Stephen McNally.

PATHE' — "O homem que passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Paulo Pôrto, Lidia Stuart e Alvaro Aguiar (2ª semana).

ODEON — "A carga da brigada ligeira", com Errol Flynn e Olivia De Havilland.

REX — "Um momento em cada vida", com James Cagney, William Bendix e Wayne Morris.

IMPERIO — (2ª semana) — «Esquina da Vida", com Maria Mae Jones e Joseph Crehan. (Com horários especiais para senhora).

SÃO CARLOS — «Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons, Victor Junco e Bianca Estela Pavon.

PARISIENSE — «Ela", a Feiticeira", com Randolph Scott, Helen Gahagan e Helen Mack.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

PRESIDENTE — "O homem que passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Paulo Pôrto, Lidia Stuart e Alvaro Aguiar (2ª semana).

COLONIAL — «Ela, a Feiticeira", com Randolph Scott, Helen Gahagan e Helen Mack.

SÃO LUIZ — "Vendaval Maravilhoso", filme nacional, com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues.

SÃO JOSE' — "O Espadachim de Veneza", com Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Paola Barbara e Gustavo Diesse.

ALVORADA (Copacabana) — «Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons, Victor Junco e Bianca Estela Pavon.

IDEAL — ROXY e AMERICA — «Viciada", com Barbara Stanwyck, Robert Preston e Stephen McNally.

ELDORADO — RIAN — CARIOCA — FLUMINENSE e MONTE CASTELO — "Vendaval Maravilhoso", filme nacional, com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues.

ASTORIA — OLINDA e STAR — "Amarga esperança", com Farley Granger, Cathy O'Donnell e Howard da Silva.

RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "Ela a Feiticeira", com Randolph Scott, Helen Gahagan e Helen Mack.

IPANEMA — «Um momento em cada vida", com James Cagney.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto 6 (Copacabana) — Sessões passatempo, das 12 ás 18 horas.

NACIONAL — "Cidade Nua".

OLIMPIA — "Banjo" e "Adios Pampa Mia".

MODERNO — "Demonio de Paris" e "Vaqueiros de improviso".

AVENIDA — "Um momento em cada vida", com James Cagney.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O céu mandou alguém", com John Wayne, Pedro Armendariz e Harry Carey Júnior.

FLUMINENSE e COLISEU — "O Espadachim de Veneza", com Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Paola Barbara e Gustavo Diesse.

PARA TODOS — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons e Victor Junco.

VAZ LOBO — "Conquistadores" e "O golpe final".

ALFA — "Resgate de uma consciência" e "O roubo da diligência".

IRAJA' — «Estratagema da juventude" e "Aconteceu á meia-noite".

PALÁCIO VITORIA — «Por um corpo de mulher" e "Bailando com o crime".

TRINDADE — «Anjo Perverso" com Cecile Aubry e "Brumas nas docas", com Jean Gabin.

CAVALCANTE — "O rei das janelas" e "Terrivel verdade".

EM NITEROI

ICARAI — "Saudade de teus lábios", com Esther Williams.

MANDARO — "Os filhos do deserto", com Laurel e Hardy.

BRASIL — «Brumas do Passado", com Philip Calvert e "Ouro na Califórnia", com William Elliott.

PARA TODOS — "O homem que passa...", com Rodolph Mayer, Lourdinha Bittencourt, Paulo Pôrto, Lidia Stuart e Alvaro Aguiar.

PALACE — «Quem manda é o amor", com Van Johnson e Esther Williams.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHᶜᵒ FRᶜᵒ GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário ns. 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZÉNS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉNS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZÉNS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado da vacina.

PARA O NORTE

"RIO GURUPI" (CARGA)
Sairá a 24 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RODRIGUES ALVES" (PASSAGEIROS)
Sairá a 10 do corrente, ás 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"Cia. PESSOA" (CARGA)
Sairá a 9 do corrente, direto, para:
RECIFE e FORTALEZA

"ALEGRETE" (CARGA)
Sairá a 8 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA O SUL

"ASC. COELHO" (CARGA)
Sairá a 17 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-GUATEMALA"
Sairá a 12 do corrente, para:
VITORIA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

PRÓXIMAS SAIDAS:
"Loide-América" 28-12 e "Loide-Panamá" 13-1-50.

"Cia. LYRA"
Sairá a 22 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

"SANTUARIA"
Sairá a 19 de janeiro, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE MEXICO" (CARGA)
Sairá a 6 do corrente, para:
VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

PRÓXIMAS SAIDAS:
"Loide-Honduras" 21-12, "Loide-Brasil" 5-1-50 e "Loide-Cuba" 21-1-50.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Novas enchentes em Alagôas

RUIRAM AS ARQUIBANCADAS

FLORIANÓPOLIS, 5 (Asapress) — Devido ao fortíssimo vento soprado, sôbre esta capital, atingindo mais a parte norte, ruiram as arquibancadas e grande parte do alto muro que circunda o campo da Federação Catarinense de Desportos, tendo essa entidade suspendido tôda a atividade no referido campo, não se realizando ontem, por êsse motivo, o encontro entre a seleçã local e a de Blumenau, para a escolha dos players que integrarão a seleção Estadual para participar do certame brasileiro.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret. 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Desabamentos, inundações e consequentes vitimas, no interior do Estado

MACEIÓ, 5 (Asapress) — Ultimas chuvas que cairam sôbre êste Estado, causam inundações, desabamentos e consequentes vitimas, no interior do Estado. O deputado udenista, Sr. Segismundo Andrade, apresentou requerimento solicitando a interferência da Assembléia Estadual junto aos deputados federais e senadores alagoanos, no sentido de que seja concedido auxilio às vitimas.

Atividades da Caravana do IAA

CAMPOS, (Asapress) — Continua visitando usinas dêste municipio, mantendo estreito contáto com usineiros e lavradores campistas, o Sr. Edgard de Góis Monteiro, presidente do IAA, que aqui se encontra acompanhado de numerosa caravana. Alvo de várias homenagens a caravana do Instituto do Alcool e Açucar, visitará hoje, hospitais desta cidade, almoçará na Usina Sapucaia e jantará em Martins Lage. Amanhã o programa organizado, visitará a Associação Fluminense de Plantadores de Cana e o Banco dos Lavradores de Cana do Açucar; mais tarde tomará parte em um churrasco na Usina Sao José e a noite será recebida no Automovel Clube, onde Usineiros e lavradores lhe oferecerão um banquete.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6[illegible]
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

Isenção de impôsto para operários

FLORIANÓPOLIS, 5 (Asapress) — O Govêrno do Estado baixou um decreto isentando do imposto de transmissão inter-vivos, até 31 de dezembro de 1951, as operações imobiliárias efetuadas por operários portadores de carteira profissional, quando êstes forem adquirentes, até a quantia de 40 mil cruzeiros, ficando, porém sujeitos ao pagamento do imposto, no caso em que venham a vender o imóvel.

Exportação de laranjas para a Argentina

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — A Federação do Comércio recebeu um oficio da Confederação Nacional do Comércio, o que comunica, com base em informações prestadas pelo Ministério das Relações Exteriores, a decisão do Ministério da Agricultura da Argentina, de tornar sem efeito a exigência do sêlo de identificação nos caixotes de laranja importados por aquele pais e submetidos à quarentena. A providência visa facilitar as operações de importação do produto, tendo ainda sido promulgada resolução que simplifica os trâmites de identificação da fruta, permitindo assim mais rápida entrega ao mercado. Com o mesmo objetivo, e em face da carência de praça maritima, passando também a ser autorizado pelo Ministério dos Transportes da Argentina os embarques de laranja em navios de outras bandeiras, não obstante a inexistência de convênios comerciais que incluam cláusulas sobre transportes.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO. 49-1.º
Das 14 às 19 horas

O conflito no Sindicato dos Doqueiros de Santos

SANTOS, 5 (Asapress) — Requerida pelos Srs. Verissimo Mendes e Benevides Godói, respectivamente presidente e secretário do Sindicato dos Empregados na Administração do Pôrto e outros, realizou-se na sede do Grupo Escolar do Pôrto, situado à rua Campos Melo, 180, bairro do Macuco, uma assembléia geral da entidade. Em certa altura, porém, os trabalhos foram tumultuados pelos comunistas, degenerando em sério conflito com a facção contrária. E' que, em dado momento, entrando no recinto, Elisio Soares de Vasconcelos, comunista fichado e conhecido pelo vulgo de Ceará, armado de revolver investiu contra o Portuário João Ferreira da Rocha, trabalhador da turma 38, disparando sua arma à queima-roupa contra a vitima indefesa que, atingida na cabeça, à altura do olho esquerdo, teve morte quase instantânea. Em seguida, estabeleceu-se violento tiroteio, intervindo a policia, que fez numerosas prisões.

O criminoso fugiu, sendo aberto inquérito em tôrno dos acontecimentos.

Decreto criando sete ginásios e 12 cursos normais

Em favor da Cidade de Ponta Grossa, o Governador Moisés Lupion sancionou diversas leis dando maior alcance a vida cultural do ensino público, destacando-se a que torna inteiramente gratuito os cursos secundários normais. Logo após, o Governador paranaense assinou decretos, criando em diversas cidades do interior, ginásios e escolas normais, vencendo assim, mais uma etapa do programa orgânico previsto para ensino na sua plataforma de candidato. Por esses atos foram criados sete ginásios, e 12 cursos normais formando uma rêde pelo interior, de maneira que, segundo estudos procedidos prèviamente, aquelas casas de ensino, ficam ao alcance do maior número de jovens.

Não lhes quis conferir gráu de bacharel

MACEIÓ, 5 (Asapress) — Contrariando os mais elementares principios juridicos, o Sr. Jaime d'Altavila, diretor da Faculdade de Direito de Alagôas, negou-se a conferir grâu aos bachareiandos que pretenderam receber, por procuração, o titulo de bacharel em Ciências Juridicas e Sociais. Assim agindo, o diretor daquela Escola de Direito provocou imediata reação dos prejudicados, que recorreram ao Conselho Técnico e Administrativo da Faculdade.

O desembargador Xavier Acioli e o professor Afrânio Lages, componentes daquele Conselho, respectivamente revisor e relator do recurso, tomaram ciência do mesmo, pronunciando-se favoraveis às pretensões dos concluintes prejudicados. Criticaram ambos os conselheiros a atitude assumida pelo Sr. Jaime D'Altavila, que se colocou, agora, em posição dificil no seio da congregação alagoana. Aguarda-se o pronunciamento oficial do Conselho, quando reunido, que deverá se manifestar pela maioria absoluta de seus membros.

Aumento do funcionalismo catarinense

FLORIANÓPOLIS, 5 (Asapress) — o Governador do Estado sancionou o decreto da Assembléia Legislativa, que dispõe sobre a reestruturação do quadro do funcionalismo civil e concede aumento de vencimentos, remuneração e salário aos servidores públicos, inclusive aos inativos e pensionistas, bem como aos oficiais e praças da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Ao mesmo tempo, foi elevado para sessenta cruzeiros o salário-familia dos servidores que percebem menos de mil cruzeiros. Os oficiais da Policia Militar, afastados da ativa e posteriormente reformados, por força do movimento de 1930, passarão a perceber dois terços do vencimento dos atuais ocupantes dos respectivos postos. Os cabos e soldados de ótimo comportamento terão cinquenta cruzeiros de gratificação mensal.

INSTITUTO HELSO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 20

O burro matou o dono a faca

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Um vespertino local noticia com grande destaque um fato originalissimo e ao mesmo tempo impressionante, ocorrido numa fazenda do municipio de Canindá, onde um burro assassinou a faca seu próprio dono.

O fato verificou-se quando era colocada a cangalha no animal, que enfurecido, avançou para o seu proprietário, atacando-o a dentadas. Em dado momento, o animal abocanhou a faca que o agricultor trazia à cintura e baixando a cabeça com violência fez com que a mesma se cravasse no figado do lavrador, o qual teve morte quase instantânea. A cena foi rápida, provocando o fato, pelo seu ineditismo, comentários gerais.

Permanece a situação dos atrasados comerciais

Restituição de direitos sôbre cimento

SÃO PAULO, 5, (Asapress) — Estiveram novamente no Rio os Srs. Francisco Garcia Bastos, presidente em exercicio da Ass. Comercial, Eduardo Suigh e Henrique Bastos Filho, vice-presidente, A. C. de Bueno Vidigal, E. Lang Júnior e Marcos Monteiro de Barros, diretores da Ass. e da Federação de Comércio, que conferenciaram com o Ministro da Fazenda, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e outras autoridades. O Sr. Bastos prestou conta dos resultados dessa viagem aos seus companheiros em reunião conjunta das duas diretorias. Disse que, recebida pelo Ministro Guilherme da Silveira ponderou-se ao titular que permanecia a situação criada pelos atrasados comerciais, tendo o Ministro declarado que considera virtualmente resolvido êsse assunto, pois que o Tesouro dispõe, no exterior de fundos suficientes para cobertura dêsses atrasados de cêrca de dois meses da ata dos pedidos de câmbio, no que se refere aos artigos discriminados na categoria "A" e na preferencial. Em seguida, os delegados abordaram a questão da restituição de direitos pagos indevidamente sôbre a importação de cimento e da cobrança da quota de previdência de 2 % tendo sido encarecida a necessidade de uma providência até o fim do ano, a fim de não cairem os processos de restituição em exercicio findo.

Sôbre a execução da lei de licença prévia, os entendimentos com o ministro abrangeram desde a regulamentação da lei, até a fixação dos critérios dentro dos quais serão concedidas as licenças para importação. O Ministro informou que o regulamento da lei será publicado até o fim do corrente mês e quanto à situação dos produtos isentos de licença, de acôrdo com o Art. 7º e que tiveram o "visto" consular negado, assegurou que procuraria resolver o assunto estudando isoladamente cada caso. Foi abordada ainda a questão da revisão dos processos, pela Alfândega de Santos, relativamente às importações da Alemanha, para cobrança de diferença de direitos, ficando o assunto na dependência de um novo tratado comercial com aquele pais. Trataram-se ainda assuntos da restituição de direitos pagos sôbre gêneros alimenticios embarcados em vapores saidos de portos estrangeiros posteriormente à data da respectiva isenção e à permissão para que os Sindicatos tratem de assuntos de interêsse de seus associados perante a Recebedoria Federal.

Pelos Estados

São Paulo

DESABOU MISTERIOSAMENTE O AEROPORTO

RIBEIRÃO PRETO, 5 (Asapress) — O aeroporto desta cidade, cujas obras já estavam terminando, desabou na tarde de ontem completamente. As autoridades policiais, que compareceram imediatamente ao local, abriram inquérito para apurar os motivos do desabamento do prédio, que acarretará prejuizos de cêrca de 600 mil cruzeiros.

Santa Catarina

MONUMENTO AO CHANCELER LAURO MULLER

FLORIANÓPOLIS, 5 (Asapress) — Dentro dos próximos quinze dias, o Govêrno do Estado vai nomear uma comissão que deverá promover a concorrência e a escolha de um projeto do monumento a Lauro Muller, que será levantado em uma das praças públicas desta capital, devendo ficar concluido a 23 de julho de 1952.

Ceará

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE CEREAIS

FORTALEZA, 5 (AsaPress) — Em declarações feitas aos jornalistas, o diretor do Fomento Agricola neste Estado revelou que, durante êste ano, se verificou um sensivel aumento na produção dos campos sob a responsabilidade daquela repartição do Ministério da Agricultura.

ESFAQUEADO POR NEGAR A "FACADA"

MACEIÓ, 5 (Asapress) — Um homem foi esfaqueado em plena rua, por não ter emprestado dinheiro a um desconhecido.

UM FILME INTELIGENTE FEITO PARA PÚBLICO INTELIGENTE!
JEAN MARAIS
MADELEINE SOLOGNE
ALÉM da VIDA
"L'ETERNEL RETOUR"
Dialogos de JEAN COCTEAU
Direção de JEAN DELANNOY
2ª FEIRA
PATHE
SÃO JOSÉ
Pça. TIRADENTES - TEL. 42-0592
ALVORADA

Em Dezembro chegará ao Rio
A DEUSA AJOELHADA

MOACYR Fenelon 2ª Semana
PRODUZIU DIRIGIU E APRESENTA
PATHE PRESIDENTE
O HOMEM QUE PASSA...
Rodolfo Mayer
PAULO PORTO LOURDINHA BITTENCOURT, ALVARO AGUIAR
Argumento original de PEDRO BLOCH
HORÁRIO 2-4-6-8 e 10 hs.

CINEMA
amador e profissional
MAQUINAS E FILMES - PROJEÇÕES A DOMICILIO
Cine★ FORNECEDORA
A MAIOR ORGANISAÇÃO NO GENERO
EDIFICIO CINEAC TRIANON - 5º ANDAR - TEL. 42-5111 - RIO

Oficializado o turismo no Rio Grande do Sul

ÊSSE PROJETO FOI ELABORADO POR UMA COMISSÃO ESPECIAL DESIGNADA PELO GOVERNADOR DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 5 (RP) — Foi entregue, ontem, em Palácio, o ante-projeto de lei que oficialisa o turismo no Rio Grande do Sul, projeto esse elaborado por uma comissão especial designada pelo Sr. Valter Jobim, por decorrência de dispositivo constitucional transitório. O problema do turismo está em fôco e essa Comissão, presidida pelo Dr. Carlos Maria Bins, diretor seccional do Touring Clube do Brasil, e integrada pelos engenheiros Drs. Léo Acauan Manedira, do DAER, e Pedro Prugg, da Prefeitura Municipal, realizou importante e exaustiva tarefa, consubstanciada agora no esquema enviado ao Chefe do Executivo riograndense.

RADIO

(Conclusão da pág. 11)

A Big Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto, é apresentada diàriamente pela Emissora Continental às 20,15 horas.

* *

Em virtude da instituição do Horário de Verão, as transmissões de "A VÓZ DA AMÉRICA" para o Brasil, passarão a ser ouvidas aqui às 22,30 horas, e não às 21,30 horas como até agora.

Os programas em português de "A VÓZ DA AMÉRICA" são os seguintes:

Segundas à sextas-feiras: 22,30 — Noticiário Mundial; 22,38 — A Opinião da Imprensa; 22,45 — Interlúdio Musical; 22,50 — Comentário de Freitas Guimarães; 22,57 — Último Boletim de Noticias e 23,00 — Encerramento.

Sábados: 22,30 — Noticiário Mundial; 22,38 — "Hit Parade"; 22,57 — Último Boletim de Notícias e 23,00 — Encerramento.

Domingos: 22,30 — A Semana em Revista; 22,38 — "Concert Hall"; 22,57 — Último Boletim de Notícias e 23,00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA" que transmitem para o Brasil: 16 Metros, WCBX, 17.83 Megaciclos; 19 Metros, WRCA, 12.21 Megaciclos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megaciclos e 31 Metros, WNRX, 9.67 Megaciclos.

A Rádio Mauá transmite êstes programas em ondas médias, 1.130 kilociclos, diàriamente, às 22,30 horas.

* *

PROGRAMAS DE NATAL NAS "ONDAS MUSICAIS"

O programa radiofônico "Ondas Musicais", dedicará tôdas as suas audições do mês de dezembro, à mais bela festa da cristandade, que é a festa do Natal. As audições dos domingos, como habitualmente, serão em estúdio, e as das têrçasfeiras, em gravações especiais.

O primeiro programa, a se realizar hoje, terá o concurso do Côro Feminino da Associação de Canto Coral, sob a regência das professôras Cleofe Person de Matos e Dinah Buccos Alves, compôsto de 17 sopranos, 7 meio-sopranos e 7 contraltos. Esse Côro, é conceituadíssimo não sòmente pelo primor de sua organização vocal, mas também pelos valiosos serviços que vem prestando à nobre causa da divulgação da bôa música em nossa pátria.

Também o Côro Misto da Associação de Canto Coral fará sua estréia nêsse mesmo programa, concretisando assim suas grandes aspirações.

Nos demais domingos, dias 11, 18 e 25, atuarão em "Ondas Musicais", respectivamente o Côro do Seminário Archdiocesano de São José, sob a regência do Monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque, com a colaboração do organista Professor Antônio A. da Silva, os Meninos Cantores de Petrópolis ("Canarinhos") sob a direção de Frei Leto Bienias, O. F. M., e o Côro Padre José Maurício dirigido pelo Maestro Maximiliano Hellmann, tendo ao órgão o Professor Antônio A. Silva. Estes programas serão irradiados das 10 às 11 horas. Nas audições das têrças-feiras, dias 6, 13, 20 e 27, irradiadas das 13 às 14 horas, serão apresentados respectivamente, os seguintes programas: Canções de Natal da Inglaterra, sob o título "Na Noite de Natal Cantam Todos os Cristãos"; Canções de Natal do King's College Cambridge; os "Pastores de Belém", com o soprano Dorothy Bond e o baixo Trevor Anthony, Côro Alexandra, órgão e Orquestra "Westminster"; e Cantam Todos os Cristãos, constituído de peças para órgão, executadas pelo Dr. Thalben-Ball e de Hinos cantados pelo Côro da BBC, sob a regência de Leslie Woodgate.

Como de costume, as referidas audições de "Ondas Musicais" serão irradiadas em "cadeia".

teatro

(Conclusão da pág. 11)

UM MUNDO EM CONFEITO

Um estranho carater de mulher vai o publico encontrar em Evelyn que surge em "Hipocrita", no Teatro Ginástico. Evelyn que parecia ser só doçura e bondade se revela de uma maldade que chega a ser monstruosa e passa a conspirar contra tudo e contra todos. Até mesmo contra aquele que pretende desposa-la. Evelyn se atira com as suas artimanhas venenosas, quando pretende reaver um diario que deixa bem patente toda a sua maldade.

Evelyn é uma figura impressionante, vivida pela grande atriz Bibi Ferreira, e que faz convergir para si todas as atenções do publico que vai ao Teatro Ginástico assistir "Hipocrita", o espetáculo que dá o que pensar, deixando o espectador num mundo de conjecturas. Bibi Ferreira dá um novo cunho a êste seu trabalho, que mais uma vez, deixa bem patente o seu valôr artístico. Um elenco padrão dá desempenho a "Hipocrita" que é, sem favôr, o espetáculo do momento.

"JÁ VI TUDO..."

Juan Daniel continua apresentando com invulgar sucesso no Teatro Follies de Copacabana, a original revista de Maria Daniel e Floriano Faissal, "Já vi tudo", musicada pelo Maestro José Siqueira e que vem oferecendo além de inumeras atrações entre as quais podemos destacar: os acrobatas Anky e Mory e as Follies Girls, um elenco constituido por valores dos nossos espetáculos musicados encabeçado pelo impagavel Mesquitinha.

Hoje vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.

ESPETACULOS

CARLOS GOMES — "Pró Catete vou a pé", pela Grande Companhia de Revistas às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Encruzilhada", pela Companhia Procópio Ferreira às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Hipocrita", pela Companhia Bibi Ferreira, às 21 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As solteironas dos chapéus verdes", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20,45 horas.

RIVAL — "Mulher por um minuto", por Aimée e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

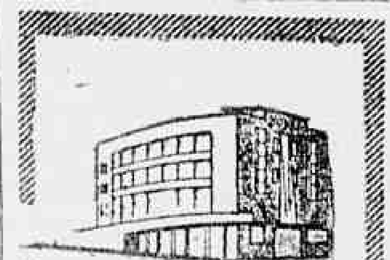
GLORIA — "O amor compensa tudo", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "A' Margem da Vida", pelo Teatro Experimental de São Paulo, às 21,30 horas.

FOLLIES — "Eu vi tudo", às 20,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "A garçonière de meu marido" às 20,30 horas.

FENIX — "A mulher do 24", pela Companhia Palmeirim, às 20 e às 22 horas.



INFORMAÇÕES

Para informações mais detalhadas os interessados devem dirigir-se à Divisão de Propaganda do SAPS: Praça da Bandeira n.º 96 - 3.º andar - Tel. 48-7070 ramal 18 Rio de Janeiro

A democracia...

(Conclusão da pág. 1)

direitos e das mesmas liberdades que os cidadãos suécos. Mais de 600 anos de união lhes permitiram conquistar a cultura ocidental e as concepções ocidentais de ordem e legalidade.

Desde 1809 a Finlândia em sua união com a Rússia, guardou uma posição autônoma e em 1907, foi proclamada definitivamente a sua Independência. Após haver conquistado tal feito a Finlândia começou a construir o seu futuro, em bases democráticas antigas.

As suas realizações tanto econômicas como sociais, têm sido as mais cuspiciosas, nestes últimos anos, destacando-se a indústria da celulose, a indústria do papel, tôdas as indústrias florestais, as indústrias mecânicas, além de muitos outros ramos industriais, os quais contam com uma enorme exportação mundial de madeira, papel e exportação mundial de madeira compensada. A Finlândia ocupa, nesse particular, o primeiro lugar do Mundo. As indústrias mecânicas tomaram, igualmente, um vigoroso impulso. Dois têrços da indenização de guerra são pagáveis em máquinas, navios, etc. Em consequência: em 1937, os produtos da indústria de metal, constituiam 16% da produção total; em 1947 a porcentagem era de 28%.

A agricultura continua, entretanto, a ser o recurso principal da metade da população. Nove por cento da superfície total são cultivados. A extensão da superfície cultivada e os métodos modernos contribuiram, grandemente para o desenvolvimento da produção. Entre as duas guerras mundiais, o "standard" de vida dos finlandêses elevou-se a 50%.

Tem tido papel muito destacado a vida intelectual do país, seguindo o rítmo dos progressos econômicos. Artistas e sábios finlandêses de reputação internacional destacaram-se, como: Jean Sibelius, compositor; A. I. Virtanen, biólogo; Waino Aaltonen, escultor; Alvar Aalto, arquiteto; F. E. Sillanpaa, escritor. No esporte, também destaca-se a Finlândia, ganhando os finlandêses 69 medalhas de ouro olimpícas, isto é, mais do que qualquer outra nação por habitante em quilômetros quadrado. Em 1952 a Finlândia será o país dos Jogos Olímpicos.

Tem a Finlândia, igualmente, papel destacado na vida turística, pois a beleza dos seus lagos, inumeráveis ilhas e florestas imensas, fazem com que o viajante possa gosar as férias noites claras e achar a paz e o repouso em suas paisagens de um encantamento idílico. Também detaca-se a Finlândia por suas cidades modernas e seus centros industriais.

A Finlândia e ao seu digno Ministro Plenipotenciário e Enviado Extraordinário, Sr. Nilo Orásmaa, apresenta "GAZETA DE NOTÍCIAS" os seus votos de contínua prosperidade, pela grata efeméride que hoje se registra.

Eternizam-se os...

(Conclusão da pág. 1)

TÍCIAS" esteve no bairro de S. Cristóvão. Ali, tanto na rua Escobar, como na rua Piratini e adjacentes, as filas se formaram desde às 3 horas da manhã. Palestrando com D. Zulmira da Silva que trazia na mão um pequeno pedaço de carne soubemos que os açougueiros estão aplicando um novo sistema de extorguir dinheiro: alegam que o artigo é "filet mignon" e cobram Cr$ 3,00 por um bife transparente e pequeno, pesando menos de 200 gramas. Como a dona de casa precisa fazer o almôço do marido que, dentro de mais duas ou três horas, terá que sair para o trabalho, ela não discute, dá graças a Deus "pelo achado" e desembolsa a quantia arbitrada. Isto significa que um quilo do indispensável alimento está sendo vendido a Cr$ 15,00 ou mais. Fato idêntico encontramos no mercadinho do Campo de São Cristóvão. Uma fila enorme se estira para fora dos seus muros, enquanto as senhoras, crianças e velhas tiram o último sono, emprestando ao local o aspecto do tempo de guerra, quando as autoridades afirmavam que devíamos sacrificar nosso confôrto em favor dos que lutavm no campo de batalha. Hoje, entretanto, que não há guerra, para onde está indo tanta carne?

RESPOSTA

Em princípio dêste ano, os produtores de carne, depois de um simples pedido, conseguiram uma audiência com o Presidente da República. Declararam nessa ocasioão, que não podiam abastecer o Rio com os preços que nós lhe pagávamos e fizeram uma organizada choradeira, semelhante à que representaram, para convencer os congressistas de que suas dívidas deviam ser perdoadas, embora tenham malbaratado o dinheiro retirado do Banco do Brasil, em muitos casos, por indivíduos que nunca foram a um pasto, no que, aliás, foram muito bem sucedidos. O General Dutra autorizou a elevação do artigo, homologando os preços do "mercado negro", desde que não faltasse a mercadoria nos açougues. Assim, o Prefeito, devidamente autorizado, criou duas tabelas. uma para o período de safra e outra para a entre-safra. Esta ligeiramente maior do que a primeira. Ainda não se foi o ano de 1949 e a costumada manobra volta a ser praticada, isto é, retensão da carne, até que o povo e as autoridades cansem e resolvam, em desespero de causa, aceder a volúpia altista dos especuladors, como fizram no ano passado.

Dêsse modo, os invernistas estão estocando o gado abatido ou, no caso dos que não têm grandes frigoríficos, não matam o boi, aguardando melhor oportunidade, quando êle estiver mais valorizado. Agindo dessa maneira, os produtores estão desrespeitando o contrato com a municipalidade do Rio de Janeiro, fato que, como estamos vendo, não os perturba.

MENOS CARNE NA DISTRIBUIÇÃO

Afirmamos, sem receio, que vem diminuindo assustadoramente, o volume de carne enviada aos açougues do Rio. Nas casas da praça Monte Castelo, onde estivemos, fomos informados de que aqueles estabelecimentos vêm recebendo quase a metade da carne que recebiam no princípio do ano. Embora tenham os matadouros suspendido um dia de carne, as cotas das têrças quintas e sábados são reduzidas e não chegam para quem a procura. Ao contrário do que afirma o General Prefeito, a Capital Federal, êste ano está recebendo a metade da carne que distribuiu no ano de 1948.

OS PREÇOS

Em dez anos, a carne subiu espetacularmente de Cr$ 2,00 para Cr$ 7,00 no ano passado e finalmente, para rC$ 10,00, em princípio dêste ano, só sendo encontrada atualmente no câmbio negro e por Cr$ 15,00. Isto a carne comum, porque o "filet mignon" está sendo vendido a Cr$ 20,00. Decididamente, não há dinheiro que chegue para os "tubarões". E' verdade que os governantes conhecem o problema; mas lhes falta fibra, coragem de enfrentar os poderosos invernistas, aliados aos gananciosos marchantes. O matadouro da Penha contra tudo o que é lógico, suspendeu a matança para os açougues e só abastece o Exército (inteligentemente...) e o seu entrepôsto em Copacabana, numa concorrência aos retalhistas do rico bairro.

Forneceu à Rússia o segrêdo da bomba atômica

(Conclusão da pág. 1)

G. Jordan, no sentido de que agentes russos tiveram a promessa de lavar, a atitude de ajuda sob o programa de empréstimos e arrendamentos, importantíssimas informações e material relacionado com a fabricação da bomba tômica, inclusive bôa quantidde de urânio.

Jordan ofereceu-se a pôr a disposição dos investigadores do Congresso a respeito do assunto.

Também outro oficial da Fôrça Aérea, o Tenente B. Brown confirmou a declarações de Jordan, salientando que, como chefe de um grupo de aviões enviados em 1944 e 1945 para a Rússia, pôde ver grandes quantidades de material atômico que passou por Great Falls, Montanna, salientando que cêrca de 50 soldados russos, vigiavam estreitamente êste material de guerra colocados em caixa de 1.500 quilos de pêso.

Em fontes do comitê, se diz que Louis Russel, um dos investigadores, informará numa sessão pública sôbre certos aspectos do depoimento prestado em sessões secretas, a respeito da venda de urânio a Rússia durante a última guerra.

O comitê vem fazendo pesquisas sôbre o assunto desde há um ano, segundo se informa, tendo já interrogado mais de 40 testemunhas.

As investigações foram iniciadas depois das acusações do ex-representante McDowell de que "em 1943 foram enviadas pelo menos duas remessas de urânio para a União Soviética".

A bomba atômica em tempos de paz

(Conclusão da pág. 1)

dos terão fábricas industriais à base de energia atômica.

Na opinião de Lilienthal, os usos pacíficos da energia atômica, podem ser fomentados intensamente, em prejuizo dos segrêdos militares.

Serviços Hospitalares do I. A. P. C.

Realiza-se hoje, sob o patrocínio do Sr. José Maria Pereira da Silva, delegado do IAPC, no Estado do Rio às 20 horas, na sede da Associação Comercial, em Niterói, à Rua da Conceição, 95, sobrado, a palestra do Dr. Ary Borges Fortes, superintendente médico do Instituto dos Comerciários, que versará sôbre os Serviços Hospitalares e Dentários do Ambulatório do IAPC, destinados aos associados da Delegacia naquele Estado.

Agora também diariamente às 17,30 horas!

OUÇA HOJE 'AS 8.15 DA NOITE na RÁDIO MAYRINK VEIGA

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO

UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS & CIA FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA E DA MARAVILHOSA PASTA CLIN

Radiofonização de ROBERTO MENDES — Orientação Espiritual de GRAMURI — Interpretação de SOUZA FILHO — Apresentação de SEBASTIÃO LEPORACE

Repelidas as condições de rendição

O chefe do Estado Maior das fôrças rebeldes se opõe ao plano apresentado pelo govêrno

MANILA, 5 (INS) — Informa-se que o chefe de um grupo de rebeldes filipinos repeliu as condições de rendição que lhe apresenou o govêrno de Manila.

O Chefe do Estado-Maior das fôrças rebeldes, Armando Real, se opõe ao plano apresentado pelo govêrno para que cesse a revolta porque "o referido plano não garante uma anistia nem a liberdade dos rebeldes depois de sua capitulação".

Real, filho de um ex-comandante da Guarda Policial das Filipinas e ex-Tenente desta mesma fôrça concedeu uma entrevista ao correspondente do Manilla Times salientando que as fôrças rebeldes não querem causar dano algum aos civis e que seus homens possuem parentes e amigos entre a população civil.

Real acusou a policia de lançar mão de civis não combatentes impossibilitando assim aos rebeldes de responder ao fogo das tropas governistas.

Grave o estado de saúde do Governador de Sarawak

SINGAPURA, 5 (INS) — Informa-se que continua grave embora praticamente fóra de perigo, o estado de saúde do Governador de Sarawak que foi apunhalado por um jovem fanático de 16 anos.

Duncam George Stewart que apenas há 3 semanas assumiu suas funções foi conduzido ontem a tôda a pressa para um hospital desta cidade por um aidro-avião da R. A. F.

Stewart fazia uma visita oficial em Sibu, quando dois jovens malaios de 16 anos avançaram pelo grupo de escolares, ferindo no estômago o Governador inglês.

Os dois moços foram prêsos apurando-se que faziam parte de um grupo extremista contrário á cessão de Sarawak a Grã Bretanha.

COMPREENSÃO MAIS CORDIAL

JOHANNESBURG, Africa do Sul, 5 (INS) — O Marechal de Campo Jan Christian Smutz pediu uma compressão mais cordial entre as nações da comunidade britânica e Israel.

Salientou que, continuando tal afastamento entre os dois grupos o resultado seria uma calamidade.

Chegou a Londres o Duque de Windsor

LONDRES 5 (INS) — O Duque de Windsor chegou, hoje a Londres, procedente de Paris viajando só, a fim de realizar uma viagem de negócios.

Eduardo se alojará com amigos em Londres acreditando-se que visite o Rei Jorge e a Rainha Elisabeth.

DENTADURAS PERFEITAS

COMO SE POSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSERTOS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

Expulso da Polônia

PARIS, 5 (INS) — Guy Aufrey, um francês que foi expulso da Polônia e logo desapareceu, chegou a esta capital sob custódia da policia.

Informam as autoridades que Aufrey não está preso, e sim apenas detido para ser interrogado.

Expulso da Polônia na atual guerra diplomática acreditou-se que Aufrey morrera quando saltou de um trem em marcha.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Vôo em volta do mundo em transporte comercial

WASHINGTON, 5 (INS) — O aviador Thomas Lamphier chegou a Hong Kong às 9,20 da noite, ou sejam 10 minutos antes da hora prevista em seu itinerário de vôo em volta do mundo num transporte comercial.

Prèviamente chegara a Bankok, com 30 minutos à frente.

O aviador que realiza êste vôo sob o patrocinio da Air Force Association, espera fazer o vôo em volta do mundo em cinco dias, chegando ao aeroporto La Guardia na quarta-feira ao meio-dia.

Suspensa a construção de uma terceira "pilha atômica"

LONDRES, 5 (INS) — O Ministério de Abastecimentos da Inglaterra anunciou que a construção de uma terceira "pilha atômica" foi suspensa em vista de possiveis acontecimentos num futuro próximo.

No entanto, não esclareceu quais seriam êstes "possiveis acontecimentos".

Tal ação é interpretada como uma maior cooperação entre os Estados Unidos e a Inglaterra no campo atômico.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0868. Residência: Desemb. Isidro, 15 — Casa IV — Tel. 48-2457.

R. C. M. - 2
PUBLICIDADE EM GERAL
das 8 às 12 e
das 16 às 21.30 horas
Diàriamente pelos altos-falantes da
Rádio Cultura e Propaganda Meritiense
Direção de J. DA LUZ
RUA TAVARES GUERRA, 84, S/5
SÃO JOÃO DE MERITI

Reconhecimento do Govêrno comunista da China

LONDRES, 5 (INS) — Está se discutindo o reconhecimento imediato por parte da Grã Bretanha do regime comunista da China.

O "News Chronicle" informa que segundo os diplomatas "a última desculpa para a demora dos inglêses em reconhecer o novo govêrno chinês foi eliminada com a quéda de Chungking pelos vermelhos".

Trabalho como presente a Stalin

MOSCOU, 5 (INS) — A agencia de noticias Tass informou que todos os russos estão trabalhando mais como um presente ao premier Stalin que cumprirá seu 70º aniversário no dia 21 de dezembro.

O despacho especifica os empregados da fábrica metalúrgica "Martello e Foice" e o trust mineiro de carvão Tulaugol bem como a geradora de energia elétrica Lenin que assumiram novas obrigações.

Presos quatro russos

VIENA, 5 (INS) — Quatro russos armados com metralhadoras de mão, e que se dizem membros de uma oposição clandestina anti-soviética na Ukrania, foram presos hoje.

A Policia informa que êstes russos foram detidos quando cruzavam a fronteira tcheca e que estiveram molestando os camponeses antes de sua captura, ontem, na zona americana de ocupação.

Os detidos não dão explicação sôbre qual a organização clandestina a que pertencem nem sôbre os motivos que os levaram a sair da Ucrânia.

Propriedade industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos em dispositivos pulverizadores", n. 25.100, da William Martin Vogel.
2) "Processo para produzir impressões", n. 26.145, do William Heinecke.
3) "Aperfeiçoamentos em, ou referentes a, aparelhos para registro magnético de sons", n. 33.152, da Armour Research Foundation.
4) "Processo de fabricar chapas elétricas", n. 30.292, da Armco International Corporation.
5) "Desalcoilação de etanas, B-Bis-(B-alcoxifenil)-B-disubstituidas e de estilbenos P.P-dialcoxi-B-disubstituidos", n. 30.373, da Eli Lilly and Company.
6) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a aparelhos de imprimir e de contrôle e similares", n. 33.446, da Addressograph-Multigraph Corporation.
7) "Aperfeiçoamentos em lampadários com múltiplos contactos", n. 32.338, da The Thompson Electric Company.
8) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de cilindros de freio", número 27.970, da The Westinghouse Air Brake Company.
9) "Estrutura flexivel de borracha ou semelhante", n. 33.104, de Julian Louis Reynolds.
10) "Aperfeiçoamentos nos processos de fermentação alcoólica de substâncias açucaradas", n. 24.254, da Les Usines de Melle.
11) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos automáticos ou semi-automáticos", n. 24.233, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
12) "Aperfeiçoamentos em medidores de comutação eletromagnéticos", n. 29.660, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
13) "Aperfeiçoamentos em ou referente a acendedores cataliticos", n. 28.615, da Cardinal Products Inc.
14) Aperfeiçoamentos em amortecedores de choques", n. 33.555, da The Gabriel Company.
15) "Aperfeiçoamentos em ou referentes a filtros e tambor rotativo", n. 29.691, da Oliver United Filters Corporation.
16) "Um processo e máquina para obtenção de importantes constituites de frutas citricas tais como laranjas, grapefruit e similares", n. 26.418, da General Foods Corporation.
17) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 26.343, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
18) "Aperfeiçoamentos em sistemas elétricos de sinalização, ou relativos aos mesmos", n. 29.722, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
19) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a sistemas de sinalização elétrica", n. 27.628, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
19) "Aperfeiçoamentos em [illegible] de equipas", n. 31.446, da Pieper Patents Corporation.
20) "Aperfeiçoamentos em fichário rotativo de eixo vertical", número 32.282, da Guillermo Kraft Limitada S. A. de Impresiones Generales.
20) "Oleos lubrificantes compostos, contendo substâncias adicionais", n. 30.339, da Shell Development Company.
21) "Aperfeiçoamentos em tornos a motor", n. 33.417, da Mackintosh-Hemphill Company.
22) "Aperfeiçoamentos em resistências variáveis", n. 31.505, da Zenith Radio Corporation.
23) "Máquina para a venda de mercadoria engarrafada", n. 31.437, do Clarence Earl Hovey.
24) "Aperfeiçoamentos em composições asfálticas e processo para unir materiais asfálticos a sólidos", n. 32.370, da Shell Development Company.
25) "Aperfeiçoamentos em retortas verticais para carbonização de carvão e similares", n. 26.558, de Frederick Joseph West, Ernest West & West Gas Improvement Company Limited.
26) "Máquina medidora de tecidos com impressão simultânea das quantidades medidas", n. 32.270, de Avelino da Silva Fernandes.
27) "Processo e dispositivo para a condução das fermentações alcoólicas industriais", n. 25.256, da Les Usines de Melle.
28) "Aperfeiçoamentos em processo para fazer soluções fiáveis", número 29.762, da Budd International Corporation.
29) "Aperfeiçoamentos em tornos à motor", n. 33.417, da Mackintosh-Hemphill Company.

"Uma revolução que deu direitos á humanidade"

E' COMO O PAPA PIO XII DESCREVE O CRISTIANISMO

ROMA, 5 (INS) — O Papa Pio XII descreveu o cristianismo como "uma revolução que deu diretos á humanidade" no texto do discurso dado hoje a publicidade.

O Santo Padre falou ligeiramente sábado último a três membros democratas do comité de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes dos E. U. A. salientando que os ensinamentos religiosos "tinham que parecer revolucionários a Nero do mesmo modo como a todos os despotas em todos os tempos.

"Foi revolucionário o cristianismo mas foi uma revolução que deu direitos à humanidade, e não a distorceu.

"Nenhuma politica interna ou externa poderá resguardar os direitos do homem e garantir a paz entre os homens quando não esteja inspirada nos ensinamentos cristãos; quando os ensinamentos cristãos quando se destrói a fé em Deus, a liberdade recebe um golpe mortal. Isto é demonstrado hoje em dia da forma mais patente".

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 38
TEL. 22-5682
Agência
PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

Mais efetivos do que as bombas atômicas na segunda grande guerra

LONDRES, 5 (INS) — O Secretário do Interior, Chuter Edo, insistiu em que os explosivos convencionais foram mais efetivos do que as bombas atômicas na Segunda Guerra mundial.

Ede afirmou que "mais baixas foram causadas num ataque aéreo contra Hamburgo do que com a bomba atômica em Nagasaki, acrescentando" acho que os danos totais contra as zonas visadas alemães, por bombas incendiárias poderiam ter sido obtidas usando-se 75 bombas atômicas.

O ataque com bombas incendiárias contra Toquia causou muito mais mortes do que o ataque contra Hiroshima embora Tóquia não tivesse sido arrazada com cidade.

Pediu aos inglêses que mantivessem o seu sentido de proporção quando pensarem nas possibilidades de guerra atômica e terminou pedindo que "se êste pais se encontrar envolvido num novo conflito não duvido que a experiência do futuro seja igual a do passado

Não há noticias oficiais de que Chiang Kai Shek tenha reassumido a presidência da China

HONG KONG, 5 (INS) — Não há noticias oficiais de que Chiang Kai Shek tenha reassumido a presidência da China, mas se sabe que o comité Central do Kuomintang pediu que Chiang volte ao govêrno.

Informa-se ainda que dois aviões cheios chegaram a Hong Kong, procedente de Chengtu, anunciando seus pilotos que se dirigem para a ilha de Formosa.

Informações chegadas a esta cidade, por outro lado dizem que os comunistas estão atacando a praça de Meikiang, a 152 quilômetros para o sudeste de Chengtu, a nova capital nacionalista.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL (SAPS)

Prêmio Nacional de Alimentação

(PARA 1950)

Inscrições de 1 a 31 de Janeiro

CR$ 25.000,00

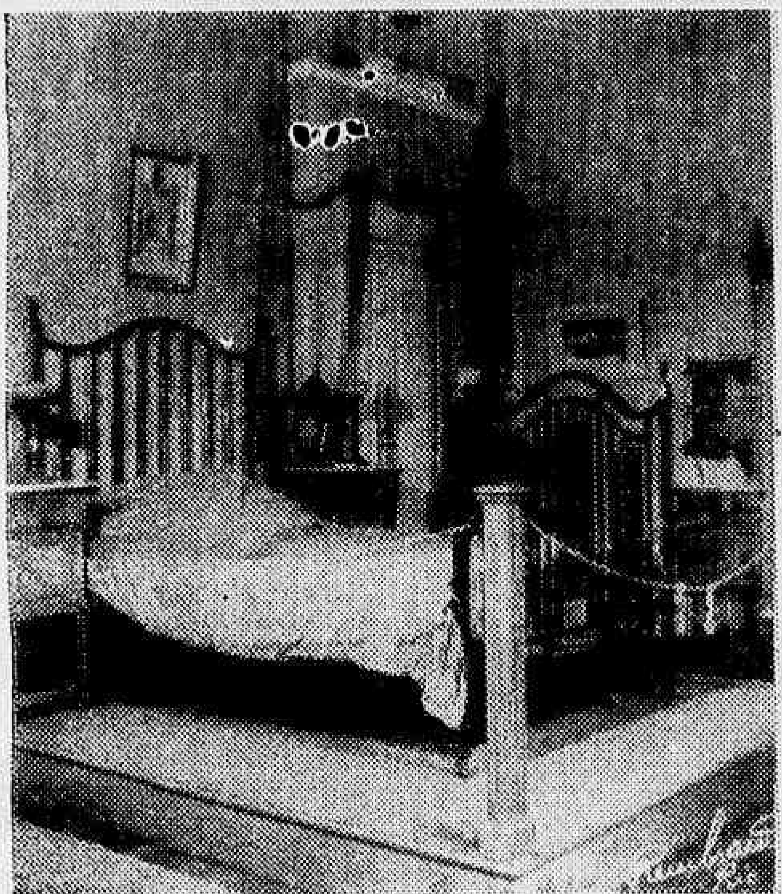
AO MELHOR LIVRO DEDICADO AOS PROBLEMAS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

Comissão Julgadora:

Professor MOURA CAMPOS, catedrático de Fisiologia da Faculdade de Medicina de São Paulo — Professor NELSON CHAVES, secretário de Saúde de Pernambuco e livre docente da Faculdade de Recife e Professor COSTA COUTO, da Comissão de Estudos Técnicos do SAPS

Era grande entre os grandes e humano entre os humanos

Uma visita ao Palacete da Rua São Clemente, onde Rui lutou, viveu, amou e sofreu — Miríades de livros e suas preferências — Evocação da personalidade de D. Maria Augusta, sua companheira de glórias e amarguras — As preciosidades



Aspecto do quarto de dormir de Rui Barbosa

Na tarde dalma, aquêle parte antigo, em meio ao bulício da Rua São Clemente parecia sugestivo e acolhedor. Na pequena gruta, fronteira ao palacete do velho tipo aristocrático, brincavam crianças. Saberiam elas que ali, no interior do velho casarão, por longos anos viveu, amou, lutou e sofreu o grande Ruy Barbosa? Que pensariam elas, as pequeninas, de Ruy — o grande?

PRESENÇA DA MULHER

Antes de tudo, a presença de Ruy naquele ambiente que é um convite à evocação, o vulto do homem, do gênio, do espôso e pai, se reconstitui aos nossos olhos. E dentro da austeridade que transpira pela casa, surge como ali deixada pelo destino para que as gerações futuras não a esqueçam, a lembrança suave daquela que foi em vida a companheira fiel do imortal Ruy Barbosa.

Um toucador feminino, uma penteadeira e alguns pertences em prataria. Pouco: espelho de mão, escovas de cabelo, pente. Mas que mundo de recordações êsses simples objetos nos fazem evocar! A imagem de D. Maria Augusta, a bem amada e fiel espôsa, companheira dos dias negros e das épocas gloriosas o que se alternaram naquela vida intensa de estadista perseguido e batalhador incansável, ergue-se diante de nós.

Em artística mostra, vemos as cartas trocadas entre marido e mulher. Numa delas escrita por Ruy durante a estada em Buenos Aires, após o fracasso da Revolta da Armada, que tentara depor Floriano, sente-se que a saudade do lar o torturava e, em páginas repassadas de profunda ternura, deixa extravasar o desejo de revêr a espôsa. E o homem que fala que em páginas emocionantes, nascidas de um sentimento forte e dominador, esquecia de tudo para mergulhar na dôr da própria saudade. Ele, o forte homem que não temia campanhas, nem receava o ódio e a intriga, tornava-se humano e simples ante o amor dos entes queridos.

OS LIVROS — UMA PARTE DO SEU MUNDO

Quase tôda a casa é uma biblioteca. Trinta e cinco mil livros enchem as estantes que se dispõe harmoniosamente pela casa. Desde a leitura profunda, até os romances policiais, todos a mostrar que mereceram o mesmo carinho da boa encadernação, com suas lombadas brilhantes. Ruy não herdou um único volume de sua biblioteca. Fê-la êle próprio, durante 25 anos de amor às letras. A maior parte das suas economias Ruy Barbosa dedicava à aquisição de livros, mandando-os depois à Europa para encadernar. Algumas das suas edições raras, foram, contudo, presentes de amigos.

Os livros de direito são os mais numerosos na Casa de Ruy Barbosa. As legislações de tôdas as nações civilizadas quer em volumes quer em revistas, ali estão reunidas. Volumes sôbre todos os ramos do Direito, remontando até aos jurisconsultos do século XIV. Da Biblioteca de Ruy poder-se-iam formar muitas bibliotecas especializadas. Apesar disso, do número fabuloso de seus volumes, a meticulosidade de Ruy lhe permitia saber o lugar exato onde estava cada livro colocado.

Os autores estrangeiros e os clássicos latinos e gregos, superam em número aos brasileiros. Contudo lá encontramos tratados com especial carinho, Silvio Romero, Nabuco, Machado de Assis, Alencar, Macedo, Lobato; outros "novos" e "velhos". Francêses e inglêses lá estão a mancheias: Faine, Saint-Beuve, Brunetière, Pascal, Shakespeare, Milton.

A DIVINA COMEDIA E DANTE

Ruy sentiu Dante. Compreendeu o profundo sentido da sua obra. Possuia várias edições da Divina Comédia e diversas biografias do poeta.

A ESPADA

Ruy, o marechal da inteligência e da cultura polimorfa possuia também uma espada, afora aquela que era sua propria lingua e com a qual decidiu arduosas campanhas. Trata-se da espada de general honorário do Exército Brasileiro, e que, juntamente com suas medalhas e condecorações, está exposta em rica "vitrine" no salão do museu.

UM RETRATO PARA HAYA

Dentro em breve haverá em Haya, no Palácio da Paz, um retrato de Ruy. Segundo fontes fidedignas nada existe lá que o faça lembrar. Nem um só retrato. Nem um busto. Nada. Incuria imperdoável que está sendo hoje reparada. Portinari foi o escolhido para fazer o retrato que figurará na terra onde o gênio de Ruy revelou o Brasil ao mundo civilizado, daquela época, quando com brilho excepcional, defendeu o direito das pequenas nações.

O MUSEU

Tudo o que pertenceu a Ruy e se encontra na casa da Rua São Clemente, mereceu do seu diretor, Jacobina Lacombe um carinho especial. Objetos de uso, móveis, utensílios, dispostos como se os moradores estivessem apenas em férias.

Na cozinha, as panelas arrumadas nas prateleiras. No quarto de dormir, o leito, a colcha adamascada, quebra-luz, os quadros...

Nos armários as roupas, o guarda-chuva, o "pince-nez".

A casa onde por 30 anos Ruy Barbosa viveu para o saber cultivando o espirito, trabalhando para engrandecer o patrimônio cultural do Brasil é hoje um Museu precioso. Tudo está cheio da sua presença, do seu espirito, do seu gênio luminoso.

Falta apenas a centelha de vida que se extinguiu com o homem, cuja imortalidade se expressa, todavia através da obra e dos valores espirituais incorporados à cultura brasileira e à formação da nacionalidade.

Samuel Putnam interpreta a Literatura Brasileira

(Por Charles Anderson Gauld)

Samuel Putnam, o mais autorizado escritor norte-americano, no terreno da literatura brasileira, foi, recentemente agraciado com um prêmio da Fundação Guggenheim, para preparar um novo livro, ampliando seu volume editado em 1948 e intitulado "Viagem Maravilhosa, a pesquisa de quatro séculos através da literatura brasileira", publicado por Knopf, de New York. O novo livro será uma antologia das mais importantes páginas literárias brasileiras, desde 1918.

Em virtude de não o permitir seu estado de saúde, Putman não poderá repetir sua tão ansiosa visita ao Brasil, como o fez em 1946; por isso apela para os autores e criticos literários brasileiros, bem como para os estrangeiros residentes no Brasil, no sentido de lhe enviarem publicações e recortes sôbre literatura.

Putman reside agora, com sua esposa, que gosta de preparar para seu marido as deliciosas iguarias da cozinha brasileira, na aprazivel cidade de Lambertville, em New Jersey, próximo ao local onde Washington cruzou as águas do rio Delaware. Um de seus antepassados, o General Rufus Putman, que defendeu Filadelfia contra os inglêses, por ocasião da revolução, nasceu naquele histórico local. Samuel Putman nasceu e teve sua educação formada no Meio-Oeste, de onde a familia Putnam emigrou no seculo XIX. Passou muitos anos nas terras do Mediterrâneo e ainda possui uma casa no sul da França. Estabelecendo-se em Lambertville, Putnam retorna a seu local de origem criadora. Na outra margem do Delaware, no condado de Buck, na Pennsylvania, habitam centenas de conhecidos artistas e escritores, inclusive muitos famosos em Hollywood e New York.

Durante muitos anos Putnam e sua esposa residiram em Filadelfia porque o filho do casal, Hilary, tinha que frequentar as aulas da Universidade de Pennsylvania, onde um ex-Adido Cultural Norte-Americano no Brasil leciona. Hilary, presentemente leciona filosofia na Universidade de California, em Los Angeles.

E sua residência, Putnam possui milhares de livros de autores brasileiros e panfletos e publicações editados no Brasil e na lingua portuguesa. De seus planos futuros faz parte a construção de uma pequena biblioteca especial, onde continuará a trabalhar como bibliotecário profissional, tradutor e intérprete da literatura brasileira. Putnam tenciona presentear sua rica coleção de "Brasiliana" a uma Universidade norte-americana, interessada na lingua e na cultura do Brasil. Constantemente faz doações de livros brasileiros à Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso, em Washington, a qual acabou de presentar uma exposição de obras de Euclides da Cunha, inclusive a elogiada tradução de Putnam de "Os Sertões", publicada em 1944 sob o titulo "Rebellion in the Backlands".

A Fundação Hispânica edita o precioso "Manuel de Estudos Latino-Americanos" para o qual Putnam de há muito contribui, na secção de literatura brasileira.

As paredes do estudio de Putnam, além de estarem repletas de estantes com livros brasileiros, se cobrem de autografias dos mais destacados vultos das letras brasileiras, intelectuais do Brasil, aquarelas com motivos da Amazônia, da autoria de Luiz Jardim, e outros trabalhos de arte e lembranças de sua última viagem ao Brasil e de vinte anos de correspondência com eminentes brasileiros. Em molduras especiais podem-se notar os diplomas que lhe conferem o grau da Ordem do Cruzeiro do Sul, de membro correspondente da Academia Brasileira de Letras e o "Prêmio Calógeras", dado pelo importante homem de negócios brasileiro Valentim Bouças, do Rio de Janeiro. Putnam é presidente da Sociedade Cultural Brasileira, organizada este ano em New York pelo Professor Arnaldo Pessoa que leciona literatura brasileira na Universidade de Columbia. Os brasileiros que visitam Samuel Putnam, em sua residência em Lambertville, se admiram em descobrir ali um pedaço do Brasil entre as colinas de New Jersey.

Putnam, em sua visita a Portugal, em 1932, encontrou o panorama da literatura portuguesa contemporânea malbaratada pela censura imposta pela ditadura de Salazar. Voltou então sua atenção para a exuberante literatura tropical do Brasil, o maior descobrimento de Portugal.

Em reconhecimento ao talento de Putnam e sua devoção ao Brasil, uma das mais antigas casas editoras de New York, pertencente a Alfred A. Knopf, solicitou-lhe que traduzisse vários trabalhos dos clássicos brasileiros, incluindo nessas traduções a obra de Gilberto Freyre, "Casa Grande e Senzala", que surgiu sob o titulo "The Masters and the Slaves".

Os inúmeros admiradores de Samuel Putnam, nos circulos intelectuais brasileiros, leram, recentemente, na revista "Américas", o novo órgão mensal da União Pan-Americana, o perfil traçado por aquele escritor norte-americano sobre Gilberto Freyre, que atualmente se encontra representando o Brasil na Assembléia Geral das Nações Unidas. Em New York, Putnam e Freyre planejam diversos pontos sobre a edição da nova antologia que o escritor americano se propôs redigir. Os criticos literários brasileiros durante mel- tor norte-americano sôbre Gilberto traduções feitas por Samuel Putnam, relativamente aos clássicos das linguas romanas. Seu último trabalho foi uma brilhante tradução para o inglês do famoso "Don Quixote", de Cervantes.

Tal como Gilberto Freyre e outros antropologistas e sociólogos americanos, em sua antologia, do James des contribuições culturais que as Américas devem ao negro e ao indio. Neste setor, Putnam segue o esplêndido exemplo de Roy Nash, que sucedeu ao Dr. Crawford no posto de Adido Cultural dos Estados Unidos no Brasil.

Nash, quando jovem, viveu três anos e fez a melhor interpretação do Brasil, jamais feita por qualquer cidadão americano neste século, intitulado "The Conquest of Brazil" (New York, 1926).

Putnam descobriu alguns paralelos e contrastes interessantes, entre o negro e o indio-brasileiro e norte-americano — e tenciona incluir passagens, e mais antologia, do James Fenimore Cooper e William Lloyd Garrison brasileiros, que foram José de Alencar e Joaquim Nabuco.

Serviço informativo britânico

LIVRE INTERCAMBIO DE CONHECIMENTOS CIENTIFICOS

LONDRES — (B. N. S.) — O Dr. Trevelyan, um dos mais destacados historiadores da Grã Bretanha, falando durante o jantar de aniversário da Sociedade Real para o Progresso da Ciencia, nesta capital, disse que os livros de História não continham o suficiente sobre assuntos cientificos.

"Considerando que a ciencia tem sido o principal fator nas relações humanas durante os ultimos duzentos anos — disse — é bem pouco o que as nossas Histórias contem sobre a ciencia.

Quando a Sociedade Real foi fundada, na Restauração da Monarquia, houve um afastamento das idéias medievais, graças a Francis Bacon, em maior medida do que a admitida em alguns setores, e foi em Francis Bacon que os fundadores da Sociedade encontraram o seu mestre. A influencia da ciencia tem sido a principal causa do declinio do ódio secretário, e os primeiros membros da Sociedade Real familiarizaram e educaram os espiritos na idéia na lei inalterável do universo. Muito embora o escopo da ciência seja cosmopolita e o espirito da sociedade seja internacional, é no entanto tipicamente britanica. Ela não é regulada ou controlada pelo Estado, manejando antes o poder pelo direito do mérito. A Sociedade Real representa a ciência no que ela tem de melhor, uma disciplina do espirito abrigada na liberdade".

O embaixador americano, presente ao jantar, respondeu a um brinde dos convidados e falou sobre o livre intercambio das informações cientificas. "Por mais que acreditemos no livre intercambio de conhecimentos — disse — como o faz esta sociedade, não podemos ser e não seremos generosos com aquilo que venha o redundar em nosso prejuizo. Confio em que, se todos os que nos batemos pela comunidade do mundo ocidental, prosseguiremos na tarefa de remediar o desequilibrio causado pela guerra, restabeleceremos finalmente no mundo o estado de coisas somente com o qual é verdadeiramente compativel a liberdade do individuo".

O presidente da Sociedade apelou em seu discurso para a união das pesquisas internacionais na quimica do "cortisone", a nova substancia com efeitos beneficos sôbre o reumatismo. Prosseguindo, disse haver "um grande campo de investigações que está a exigir esforços semelhantes aos envidados em torno da penicilina durante a guerra. Um desfecho bem sucedido concluiu — seria de profunda significação para o progresso da ciencia biológica e para melhores condições de saude e a felicidade do genero humano".

UM MINISTRO ESCOCÊS PARA O MAIS SIGNIFICATIVO PULPITO NORTE AMERICANO

LONDRES — (B. N. S.) — Um Ministro escocês de Aberdeen, o reverendo George Docherty, aceitou sua indicação para uma paróquia nos Estados Unidos, que abrange a residência do presidente daquele pais. Sua igreja será uma das situadas na Avenida Nova York, em Washington, onde Abraão Lincoln e outros nove presidentes americanos fizeram orações.

A anuencia do Sr. Docherty em incumbir-se de uma das mais destacadas paróquias dos Estados Unidos veiu por fim a uma busca de oito meses. Por todo esse periodo, muitas tentativas foram feitas para que o falecido Dr. Peter Marshall o pastor escocês que se tornou conhecido como a voz da Grã Bretanha tivesse um digno sucessor. Eram tantos os representantes, senadores e autoridades do governo residentes em Washington que o ouviam pregar, que se decidiu construir uma igreja maior.

O Sr. Docherty considera sua nomeação como um repto. Declarou êle que "um repto como esse nenhum escocês poderia recusar. Existem outras igrejas famosas e mais belas na America, mas a da Avenida Nova York é o mais significativo pulpito norte americano, pelo seu valor estratégico para invocar o testemunho não apenas para o evangelho, mas para as relações internacionais. Espero que ali me seja possivel prestar maior contribuição à vida e ao testemunho de minha própria terra natal do que se permanecesse meu pais".

O IV CENTENARIO DE UM BENFEITOR DO SABER

LONDRES — (B. N. S.) — Está sendo comemorado na Grã Bretanha o quarto centenário do nascimento de um generoso benfeitor do saber. Trata-se de Henry Saville, um dos homens mais eruditos de seu tempo e cujo interesse pela matemática e astronomia levou a estabelecer catedras dessas matérias na Universidade de Oxford.

Fundadas em 1619, aquelas catedras foram ocupadas por alguns dos mais famosos nomes da ciencia britanica, muitos dos quais adquiriram renome mundial. O primeiro professor de geometria foi Henry Briggs, que formulou o sistema de logaritimos usado hoje em dia por todos os engenheiros e homens de ciência. Da relação de professores consta tambem o famoso astronomo Edmund Halley, cujo nome foi dado ao cometa para o qual êle chamou a atenção do mundo. Entre os nomes mais recentes figura o do professor Hardy, falecido há pouco e pranteado pelos matemáticos de todos os paises.

A figura de Henry Savile é representativa dos protetores de saber na Grã Bretanha, que generosamente estimularam vários ramos da ciencia e da cultura. E' a ele, como aos que mais tenham contribuido, que a matemática e a astronomia devem a amplitude e as técnicas exatas que hoje as distinguem.

Através dos jornais

DE "O GLOBO"

"Ora, para fazer a propaganda do Brasil e promover a expansão do seu comércio não há porque descer a tais expedientes de engrossamento burocrático. Mais ainda: num boletim destinado a promover o interêsse dos brasileiros pelo comércio com a Grã-Bretanha, tal publicação é simplesmente descabida. Na edição inglêsa do boletim ainda se poderia alegar que o elogio visava mostrar aos britânicos como é bem orientado o titular da pasta do Comércio e da Indústria. Mas na edição brasileira nem êsse argumento pode ser invocado. O que há, desde logo, é a incompreensão flagrante da finalidade do "Boletim Britânico" e o desvirtuamento das finalidades do Escritorio de Expansão Comercial".

DE "A NOITE"

"Pôde assim, a delegação do Brasil em Flushing Meadows realizar em todos os momentos, um trabalho iminentemente elevado e criterioso. Couberam-nos, na Quarta Assembléia, posições de real relêvo. Tocou-nos uma das duas vice-presidências da reunião, e a coordenação da candidatura do Sr. Rômulo à presidência da Assembléia foi também uma das nossas vitórias. Foi igualmente deferida ao senhor Freitas Vale a chefia do grupo latino-americano, uma homenagem ao nosso pais que devemos receber na alta expressão de cordialidade e pretigio que encerra".

DE "A NOTICIA"

"E assim é tudo no Brasil! Já não se deve ter confiança nem mesmo nos selos de celebração cívica, porque podem estar errados! Os colecionadores hão de ficar satisfeitíssimos pelo que acaba de suceder, pois os selos que dão Tiradentes como nascido em 1748 vão passar a valer fortunas! O Tesouro é que terá de gemer com as consequências da ignorância oficial, custeando a emissão retificadora do engano".

DE "O MUNDO"

"Não pode passar despercebido a quem observa o panorama da nossa moralidade pública, após a restauração democrática de 1945, que ainda persiste, tal como se manifestou na ditadura, a mais deplorável insensibilidade diante de falcatruas escabrosíssimas. A Imprensa, durante o atual regime, tem rasgado o véu de bandalheiras incriveis".



PASSAGEM DO ANO SANTO NA TELA — No mesmo avião que conduz para Roma o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, que participará dessas festividades na cidade santa, seguiu também o cinegrafista patricio Herbert Richers, que vai colher reportagens cinematográficas para vários jornais desta Capital. O flagrante acima apanhado, aparece aquêle nosso confrade, cercado de sua espôsa, filhos e pessoas amigas que lhe foram desejar uma feliz viagem.